Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI. | Director — EDMUNDO BITTENCOURT | Impresso em papel da casa F. [illegible] & C.

ANNO XII—N. 4.044 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 1912 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

As finanças e a economia de Portugal

Quando acabei a leitura do discurso que o sr. Bernardino Machado leu na Camara de Commercio, que foi inaugurada com 112 assistentes, dos quaes apenas pouco mais de meia duzia representavam o corpo commercial, sendo a maioria da assistencia formada por correctores, caixeiros e pessoas estranhas á labuta dos balcões; quando acabei de ler o referido discurso, repito, acudiu-me á memoria uma anecdota que ouvi contar na minha mocidade. Eil-a:

Um rapaz entretinha-se, numa roda de pessoas viajadas, a falar de Paris, das grandes avenidas e parques da cidade Luz, dos monumentos e dos templos, dos jardins e dos bosques, tudo baralhando numa assustadora confusão, como si elle proprio não soubesse o que estava dizendo. Em certa altura, e já cansado de ouvir tantos dislates e inverdades, perguntou-lhe um dos assistentes:

— O senhor já foi a Paris?

— Eu não, respondeu o patetinha; mas tenho um vizinho que tem um amigo e o primo desse amigo já lá foi.

O homem repetia, adulterado e sem senso, o que ouvira, empregando no seu trabalho todo o enthusiasmo possivel.

Ora, o discurso do sr. Bernardino Machado está nas mesmas condições. Ouviu falar de finanças e de economia portugueza; forneceram-lhe uns algarismos; apanhou rapidamente umas tinturas da especialidade, e eil-o a dizer... verdadeiros barbarismos. S. ex. não percebe nada dessas coisas, mas tem tambem um vizinho, que tem um amigo, e um primo desse amigo é que percebe!

Dahi, resultou que as considerações que o ministro da Republica de Lisboa fez sobre a situação financeira e economica de Portugal, ou são absolutamente falsas, ou são apreciadas erradamente, chegando a conclusões que provocam o riso de quem conhece, pouco que seja, daquelles assumptos. Dizem os jornaes que o sr. Bernardino foi muito applaudido. Não contesto o facto; duvido apenas da consciencia e da aptidão de quem o applaudiu.

Segundo s. ex., foi a colonia portugueza no Brasil que impediu o desmembramento do patrimonio colonial portuguez! Oh! céos! O sr. Bernardino Machado chegou ha pouco ao Brasil, mas aprendeu depressa toda a arte do engrossamento! Todavia, isso é demais. Deixe ficar á conta do activo do regimen dynastico que existia em Portugal essa obra meritoria, pois *só a elle*, e á sua decisiva influencia nas côrtes européas, se deve a conservação desse patrimonio, hoje em imminente perigo de perder-se, graças ao republicanismo triumphante na hora em que começou a agonia da nação!

Outra belleza do discurso: "*é de esperar que dentro em pouco a nossa divida publica se ache de todo nacionalizada...*" Talvez que o proprio sr. Bernardino ignore que a divida externa portugueza é de 596.415 contos fortes, e que a fluctuante tambem externa é de 11.417 contos, tambem muito fortes. E espera vêr em breve nacionalizada essa divida! Oh! céos! Onde irá o paiz encontrar dinheiro para tal operação?

Falou, depois, nos admiraveis serviços da Republica: "os impostos já não pesam sobre os que mais precisam." Aqui, a revelação da ignorancia em materia economica, pois é coisa mais do que verificada que todos os impostos incidem sempre, e mais gravosamente, sobre as classes pobres! E' a acção reflexa do imposto, peor do que a acção directa! A Republica reduziu o "imposto de consumo", disse, e a reducção foi de tal natureza... que apenas aproveitou aos commerciantes, sem incidencia sobre os consumidores. Extinguiu a Republica o imposto sobre a "renda de casa", mas os contribuintes que nos primeiros mezes do *beneficio* bateram palmas, pagam agora esse grande prazer... com impostos aggravados, ou com accrescimo nas rendas das casas, porque os proprietarios que a Republica considera como "simples detentores da riqueza alheia" vendo os seus impostos augmentados trataram de augmentar, muito logicamente, os alugueis das casas... que a Republica ainda lhes não sonegou.

E por ahi fóra, o discurso do sr. Bernardino foi o que se está vendo.

Tratou depois das receitas cobradas pelas alfandegas, para provar que a Republica fez o milagre de augmental-as, quando, tendo ellas sido em 1910 de 16.211 contos, em 1911 foram de 16.297 contos. Mas o augmento vem de muitos annos atrás, acompanhando a anterior expansão do paiz e o correlato augmento de população. E, em 1910 a administração foi feita... pela Monarchia.

Depois seguiu-se a exportação de Portugal para o Brasil. Não sei onde o sr. Bernardino foi buscar os algarismos de que se serviu em referencia aos annos de 1909 e 1910, pois ainda não estão publicadas as estatisticas, cujos originaes foram devorados pelo incendio que destruiu a Imprensa Nacional, e a dos annos de 1910 e 1911 que tambem ainda não estão publicadas. Dahi, o porque de quarentena os excessos da exportação de Portugal para o Brasil, sobre os annos anteriores, numa média, de 1902 a 1909 foi de 11.885 contos brasileiros.

Falou depois da Agencia Financial. O sr. Bernardino declarou, victoriosamente, que a Financial remetteu no 1º semestre de 1912 mais 40.000 libras do que em egual periodo do anno anterior. Esqueceu-se, porém, de fazer o confronto com 1910...

A este respeito relatarei o seguinte: o senador José Maria Pereira, que veiu ao Rio de Janeiro fazer uma syndicancia á Financial, declarou no Senado que o movimento da Agencia tinha decaido na importancia de um terço do seu movimento normal anterior. A verdade é que a reducção foi muito maior, orçando ali por cerca de 50 °/°. Quem ouviu o sr. Bernardino, imaginou que a sua historia era de rosas, quando, afinal, era só de espinhos.

Por ultimo e para não cansar mais os leitores: o ministro affirmou que a estabilidade dos cambios é devida á boa situação economica de Portugal, quando a verdade é sómente esta: a abundancia de cereaes no anno findo, impediu á saida de grandes massas de ouro. Dahi o equilibrio cambial. Mas este anno a producção cerealifera foi insignificante, e si as remessas de ouro do Brasil forem reduzidas, os cambios soffrerão por fórma, extraordinaria. Quem tem equilibrado os cambios em Portugal tem sido o elemento portuguez no Brasil, enviando para o seu paiz a verba precisa para enfrentar o desequilibrio entre a importação e a exportação. Não fosse isso, e o ouro em Portugal estaria de ha muito elevadissimo, com ruina de todo o commercio e das proprias finanças nacionaes.

A muitas considerações se presta ainda o discurso famoso do sr. Bernardino. Não tenho tempo, nem vale a pena proseguir. Lembrarei apenas isto: para pagar aos credores estrangeiros, o governo de Lisboa contraiu ha pouco um emprestimo de 75.000 libras e, agora, negocia outro de 2.000 contos fortes em ouro. E, como prova do desafogo da situação economica, acaba de chegar a noticia de terem fechado as tres mais importantes fabricas de Silves, ficando sem trabalho quatrocentos operarios, e o commercio a retalho de Lisboa e Porto dirão com a inercia dos seus balcões, muito mais do que eu poderia dizer aqui.

E ahi está ao que ficam reduzidas as affirmações do ministro da Republica de Lisboa!

Eugenio SILVEIRA

Topicos e Noticias

O TEMPO

Pela manhã sombrio, nevoento, incolor, o dia de hontem teve a augmentar-lhe a insipidez um chuvisqueiro miudo e impertinente, que caiu á tarde e á noite.

Temperatura: minima, 18°,3; maxima, 20°,7.

HONTEM

INTERIOR — O ministro da Fazenda assignou diversas portarias nomeando e exonerando funccionarios nos Estados.

• O Thesouro Nacional foi autorizado a effectuar diversos pagamentos.

• Com o ministro da Fazenda conferenciou longamente o dr. Didimo Filho, inspector da Alfandega.

• Foi nomeado José Duarte de Albuquerque para auxiliar da Fazenda Experimental annexa á Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

• O juiz de direito Torquato Baptista de Figueiredo foi nomeado desembargador da Côrte de Appellação.

• Para o logar de escrivão interino da 4ª pretoria civel foi nomeado o bacharel Solfieri Cavalcante de Albuquerque.

• O bacharel Adolpho Victoria de Oliveira Coutinho, foi nomeado tabellião interino do 2º officio.

EXTERIOR — O *Financier*, de Londres, ataca o projecto que dizem ali ter a Leopoldina de arrendar a Estrada de Ferro Central.

• Os rebeldes mexicanos atacaram um trem em Cuantha Marelos, matando 35 soldados, 20 passageiros.

• O *Figaro* e o *Messager de Paris* publicaram longo resumo da mensagem do dr. Oliveira Botelho.

• O cruzador *Duca degli Abruzzi* capturou tres officiaes turcos, a bordo do navio romaico *Carol*.

• O *Petit Parisien* noticiou que o accordo franco-hespanhol sobre Marrocos está terminado em todos os pontos.

• Caiu violento temporal sobre o porto de San Sebastian.

• O cruzador *Barroso* partiu de Montevidéo para Rosario.

• O paquete *Corsican*, que se destinava a Liverpool, bateu em um "iceberg", á leste do estreito de Belle-Isle.

Com o presidente da Republica, conferenciaram no palacio do Cattete, os ministros do Interior, Viação e Marinha e o prefeito desta capital.

Estiveram no palacio do Cattete: senadores Arthur Lemos, Indio do Brasil e Gonzaga Jayme; deputados Ubaldino de Assis, Rodrigues Salles Filho, Octavio Mangabeira, Alfredo de Carvalho, Raul Fernandes, Freire de Carvalho, Marcello Silva, Baptista de Mello e Flores da Cunha; drs. Joaquim Mattoso, Benjamin de Miranda Lima, José Augusto Moreira Guimarães, Thomaz de Aquino Ribeiro, João Cordeiro da Graça e Antonio Ferreira do Amaral; generaes Bellarmino de Mendonça e Pedro Ivo.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senadores Coelho e Campos e Campos Salles; deputados Freire de Carvalho, Dioco Fortuna, Evaristo do Amaral, João Chaves e Costa Ribeiro; drs. José Piedade, Velloso dos Santos, Brasilio Machado, Augusto Vianna, Azevedo Sodré, Carlos Seidl e Albuquerque Mello, general Bernardino Bormann e coronel Zoroastro Cunha.

Caixa de Conversão

Foi o seguinte o movimento:

Entraram 63 libras 50 francos, 20 marcos e 10 dollars.

Sairam 10.313 libras, 5.140 francos, 200 dollars e 540$000, ouro.

Lastro:	
Ouro em deposito	341.836:273$243
Responsabilidade do Thesouro:	
Lei n. 2.337 e dec. 8.512	19.339:776$016
Total	361.176:049$261
Emissão:	
Notas em circulação	361.171:340$000
Moeda subsidiaria	4:770$261
Total	361.176:049$261

Cambio

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	16 3/32	16 1/...
» Paris	$600	$596
» Hamburgo	$738	$736
» Italia	—	$596
» Portugal	—	$3/4
» Nova York	—	3$081
Libra esterlina em moeda		14$800
Ouro nac. em vales, por 1$		1$687
Bancario	16 1/8	16 3/16
Caixa matriz	16 1/32	

Renda da Alfandega

Em ouro	[illegible]
Em papel	[illegible]
Arrecadado de 1 a 13 do corrente	[illegible]
Em egual periodo de 1911	[illegible]
Differença a maior em 1912	[illegible]

HOJE

Realiza-se, no palacio do Cattete, o despacho semanal com o ministro da Marinha.

• Na Prefeitura pagam-se as folhas de adiantamento da 2ª Canne.

• Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

• O Correio expede malas pelos seguintes vapores: "Sionnera Prince" para Santos e Rio da Prata; "Tarrage" para Nova Orleans; "Iguassú" para Recife, Cumurá, Ipiranga e Laguna; "Araguaya" para os Estados do norte e Europa; "Itaipava" para os portos do sul; "Itaú" para os portos do norte; "Ba[illegible]co", para o Rio da Prata; "Iadna", para Las Palmas e Trieste.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Ambrozina da Silveira Cortes, ás 9 1/2 horas, na Candelaria;

Antonio Sebastião Pinto, ás 9 horas, na matriz da Lagôa;

José Nogueira de Amorim, ás 8 1/2 horas, na egreja de Sant'Anna;

Augusto Cesar da Camara, ás 9 horas, na Cathedral Metropolitana;

Adelaide C. Rio de Andrade, ás 9 horas, em S. Francisco de Paula;

Joaquina Fernandes da Costa Florim, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Moysés Constancio Pires, ás 9 horas, na capella de Nossa Senhora das Dôres, em Todos os Santos;

dr. Guilherme Silva, ás 8 1/2 horas, na egreja do Rosario.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Ben. Fratellanza Italiana;

Club Teimosos Carnavalescos.

Secção Livre

Publicamos:

Emprestimos e hypothecas.

Dr. Leonidio Ribeiro.

Todas as pessoas do Rio de Janeiro.

Dentição das creanças.

Em todas as espheras da vida.

Ao publico.

Um moço bonito.

José de Oliveira aos directores do Banco Commercial.

A' tarde e á noite

Theatro Recreio — *O rei das montanhas*.

Theatro S. Pedro — *A luva branca*.

Theatro Apollo — *Bibliotheira*.

Cinema-Theatro S. José — *Pomadas e farofas*.

Cinema-Theatro Rio Branco — *Hotel familiar*.

Cinema-Theatro Chanteclér — *Sonho de valsa*.

Cinematographo Parisiense — *Bellos films*.

Cinema Pars — Bello programma.

Cinema Ideal — Magnificos *films*.

Cinema Avenida — Majestosas fitas.

Parque Fluminense — Espectaculo *chic*.

Circo Spinelli — Bellissima funcção.

Maison Moderne — Sumptuoso programma.

Palace Theatre — Programma [illegible].

Cinema Theatro Carlos Gomes — Soberbos films.

Ha na Camara quem trate de novo da construcção de um palacio para o Congresso. Ha dias um dos deputados seabreiros parece que arranjou até uns tantos argumentos destinados a justificar a construcção do edificio na Avenida Rio Branco. Esse caso vem sempre á baila, quando os srs. congressistas estão sem assumpto para entreter os lazeres da sessão. Entretanto, elle envolve um principio constitucional: a mudança da capital da Republica para o planalto de Goyaz. Collocada a questão nesse ponto de vista, não se comprehende que a União faça um colossal dispendio de dinheiro aqui, para mais tarde ter de fazer outro egual na sua séde definitiva.

Isso basta para condemnar o que se está aventando relativo á construcção do palacio do Congresso aqui, na capital provisoria do paiz, antes de uma revisão do Estatuto de 24 de fevereiro. E' verdade que os pardieiros onde estão alojados o Senado e a Camara não recommendam positivamente as instituições. Mas si em épocas de relativo desafogo economico não se cogitou de dar melhor abrigo aos paes da patria, como é que disso se vae tratar agora, estando nós como estamos na imminencia de uma nova moratoria.

O palacio do Congresso requer dinheiro a rodo para ser levantado. E dinheiro não ha, por emquanto. Todavia, mesmo arredada a questão constitucional do que pensa ser viavel o deputado seabreiro, tem-se que o nosso Capitolio é, por emquanto, absurdo. Afinal, o legislativo da Republica presuppõe-se composto de representantes da soberania nacional, dignos por isso mesmo de todas as honras inherentes ao principio que representam.

Deputados e senadores feitos pelo voto popular necessitam positivamente de honras e considerações. Por acaso, poderemos ver na maioria dos parlamentares d'hoje essa feição que lhes é imposta pelas contingencias do regimen? Ninguem concluirá pela affirmativa.

Ora, uma vez que assim é e que o legislativo federal não tem sido outra coisa sinão um capacho do executivo, nada mais logico do que estar mal estabelecido emquanto os outros poderes constitucionaes gozam de relativo conforto. Nessas condições, o impedimento constitucional da construcção do palacio do Congresso aqui corresponde até a uma situação de alcance verdadeiramente moral.

De que serve afinal ter um monumento sumptuoso como séde do Congresso, si os homens que nelle deliberam não passam de titeres?

O presidente da Republica offerece no proximo dia 21 do corrente, no palacio do Cattete, um jantar ao directorio do Partido Republicano Conservador.

O sr. Pedro de Toledo, si não agarrar a sua pasta com duas mãos, terá o desprazer de vel-a arrancada pelos novos deputados que obedecem na Camara á "orientação" do sr. Mario Hermes. O ministro da Agricultura está ameaçado, e desse terreno para o do "facto consummado", em se tratando da joven phalange, é um passo.

A causa dessa opposição do hermismo ao hermismo offerece-se, apezar de commum, muito interessante. Os mais ferozes adversarios do sr. Toledo são os representantes moços deste Districto com o seu dulcuroso sr. Nicanor á frente. Cada um desses jovens paes da patria tinha uma legião de protegidos a collocar no Ministerio da Agricultura. Um, quatro ou cinco dactylographas; outro, um mano e adherentes á familia. O sr. Toledo, cansado de dar empregos aos deputados pela capital, resolveu collocar alguns dos poucos correligionarios do seu apagado partido, repartindo as sobras com o resto da Camara.

Foi um Deus nos acuda. Houve reuniões, protestos, conferencias com o sr. Mario Hermes, o diabo, emfim. E para que o ministro da Agricultura tivesse bem certeza de que estava tratando com homem, o sr. Nicanor disse hontem meia duzia de coisas pouco amaveis ao excommungado ministro.

O sr. Toledo não tem dado muita importancia á gaiatada presidida pelo pacifico sr. Nicanor. Esse seu desprezo tem zangado ainda mais os rapazes, que, pela voz da *chanteuse* da *troupe*, vão se manifestando impacientes.

Pensa porém, o sr. Toledo que o enthusiasmo dos chamados cadetes de Gasconha não o prejudica. E' um engano, porque, quando menos esperar, póde o apparecimento de um telegramma, como aquelle que o sr. Rivadavia recebeu, alterar a situação e aniquillar de vez o quasi esquecido rodolphismo. A prudencia manda prevenir...

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, por portaria de hontem creou uma collectoria de rendas federaes em S. Joaquim da Costa da Serra, no Estado do Paraná.

Não ha como sair da Central do Brasil. Por mais que forcejemos por fazer comprehender ao sr. marechal Hermes que não nos anima nenhum proposito pessoal contra o sr. Paulo de Frontin, mas unicamente o interesse publico, nessa campanha que vimos sustentando contra a desorganização do grande proprio nacional, tudo resulta em nada. S. ex. quer a permanencia do homem á frente da Central. Que se ha de fazer? Nada! Submettamo-nos á poderosa vontade do sr. presidente da Republica. Não é para outra coisa que o paiz conserva o regimen presidencial, que tanto póde conduzir ao perfeito equilibrio das instituições republicanas, como ao seu completo aniquilamento.

Torna-se desnecessario accentuar que essa ultima feição é a que apresentamos. Mas não importa. Vamos seguindo para o abysmo aos trancos e aos barrancos. Mais tarde, quando os chamados dirigentes do paiz perceberem o grande mal do presidencialismo entre nós, terão de lutar com difficuldades maiores do que as actuaes para os fins de substituil-o pelo parlamentarismo. Nesse se enfeixa toda a autoridade das nossas tradições politicas e, digam o que disserem os pro homens da situação, elle representa o melhor meio de combinar os interesses da democracia com as necessidades do poder publico.

Mas nos vamos desviando do pensamento desta nota, a qual só tem por fim demonstrar ao sr. marechal Hermes que a nossa condemnação á permanencia do sr. Frontin no posto que ora occupa, nada tem que ver com divergencias politicas de qualquer ordem. Para isso apontamos a s. ex. um facto que não póde ser posto em duvida, porque é a verdade núa e crúa: os trens de S. Paulo trafegam actualmente ás moscas. Poucos passageiros, verdadeiramente temerarios, se aventuram a viajar na Central. Como, porém, ha muitos interesses em jogo entre determinados habitantes desta cidade e da capital paulista, interesses commerciaes, industriaes e de familia, succede que as companhias de navegação têm augmentado consideravelmente as suas receitas, no transporte de passageiros entre o Rio e Santos. Contra isso não póde o sr. presidente da Republica lançar a pécha de politicagem.

Mesmo porque os homens de negocio das capitaes federal e paulista não ligam muita importancia a que esteja no palacio do Cattete o sr. marechal ou o *Sogro*. O de que elles precisam é de commodidade, transporte rapido e conveniente para as suas mercadorias. A Central não os fornece? Pois bem: elles recorrem ás companhias de vapores. Com isso, a Central vê diminuida a sua renda e augmentado o *deficit*, com o qual contribue para apressar ainda mais a catastrophe economica que vem por ahi.

Só um cégo da peor especie não comprehende isso. O sr. marechal, comtudo, pensa e sustenta ser o sr. Frontin um excellente administrador que tem contra os seus extraordinarios feitos d'engenheiro as opiniões da imprensa partidaria. E' uma victima! Continuem os trens de S. Paulo a ir e vir sem mercadorias nem passageiros! O *complot* civilista é que é o culpado de tudo isso...

O capitão de fragata Heleno Pereira foi nomeado commandante interino do navio de guerra *Republica*, em substituição ao seu collega Honorio Coelho Lopes.

Tem produzido magnifica impressão entre a colonia portugueza domiciliada nesta cidade, a resolução expontanea offerecida pelo dr. Lauro Muller e approvada pelo governo, para a conducção para o Brasil dos realistas portuguezes que se encontram emigrados na Hespanha, lutando com pessimas condições economicas, e não podendo voltar ao seu paiz, onde os esperariam condemnações e penas graves. Entre os realistas que estão na Hespanha, encontra-se grande numero de agricultores, que não tendo chegado a formar nas hostes de Paiva Conceiro, no entretanto pegaram em armas contra o regimen politico dominante em Portugal. Todos esses homens obterão trabalho no Brasil, com facilidade e com a possivel felicidade. Em todo o caso, ficarão mais livres e tranquillos do que na actualidade.

O que mais impressionou a colonia portugueza, segundo estamos informados, foi a expontaneidade da intervenção do sr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, num assumpto em que muito alto falava a bondade do coração.

A Liga Monarchica D. Manoel II, tomou a resolução de se dirigir, por uma commissão, ao Ministerio das Relações Exteriores, para entregar ao dr. Lauro Muller um officio de reconhecimento pelo serviço prestado pelo governo brasileiro aos seus compatriotas emigrados.

O contra-almirante dr. Lopes Rodrigues, chefe do Corpo de Saude Naval visitou hontem, inesperadamente, o sanatorio de Friburgo, regressando hontem mesmo.

O marechal Hermes vae arranjar mais uma festa. Porque a gente do directorio do P. R. C. julgou de bom aviso communicar-lhe que o seu patrão, o sr. Pinheiro Machado, tinha sido escolhido para grão-chefe, o presidente resolveu banquetear o pessoal. E já se diz que, além dos directores desse enorme sacco de gatos, outros politicos e ministros tomarão parte no regabofe palaciano.

Estamos positivamente no regimen das festanças, dos banquetes, dos *picnics*, dos convescotes. Nada valem, para deixar que se empanturrem os estomagos avidos dos nossos politicantes, esses casos complicados, nascidos uns dos destemperos do sr. Pinheiro, outros da má digestão do sr. Jangote.

E o povo que vá sentindo o peso das necessidades publicas, elle que é o bóde expiatorio, emquanto o sr. Hermes, o sr. Pinheiro e todos esses felizes magnatas, entre taças de champagne e acepipes saborosos, desfrutam as delicias e os encantos da vida...

Por ter sido recentemente promovido, apresentou-se ás altas autoridades navaes o capitão-tenente commissario Diniz Villas-Boas.

O ministro da Agricultura, em conferencia com o superintendente da Defesa da Borracha, determinou que d'ora avante todo fornecimento de material para aquella repartição seja feito mediante concorrencia publica.

Não podemos occultar os nossos applausos ao sr. Pedro de Toledo, por essa medida de moralidade administrativa. Bom seria que ella fosse adoptada por todos os outros ministros, com relação ao fornecimento do material para as repartições dependentes de seus ministerios.

Embora não haja sempre seriedade nas concorrencias publicas, todavia, por meio dellas consegue-se muitas vezes evitar o escandalo e a patifaria.

Ainda ha pouco tivemos de verberar o systema de *ajustes de contas* usado no Ministerio da Marinha, por causa de irregularidades a que estava dando logar. Simulou-se então, alli, uma especie de concorrencia, publicando-se editaes sómente durante dois dias, para um fornecimento de mais de cem objectos! Era uma burla. Concorrencia assim valia tanto quanto o processo dos ajustes de contas.

E' tempo de se procurar moralizar a administração publica, empregando-se medidas como essa que acaba de ser adoptada pelo Ministerio da Agricultura.

Foi hontem exonerado do cargo de interno pensionista interino do Hospital de Marinha o dr. José de Assumpção Costa Ramos.

Conforme hontem antecipámos, o dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, submetteu hontem mesmo, á assignatura do presidente da Republica os decretos dispensando o 1º escripturario do Thesouro Nacional, Joaquim Liberato Barroso, do cargo de inspector, em commissão, da Alfandega de Santos e nomeando, para substituil-o, o conferente André Mello Filho, da mesma Alfandega.

Deste modo, vence em toda a linha o general Pinheiro Machado, que foi quem promoveu [illegible] officialmente [illegible] pelo valoroso deputado Pedro Moacyr [illegible].

O projectado arrendamento da Central do Brasil

Pela sua importancia, trazemos para este logar os seguintes telegrammas da Havas:

"*Londres*, 13 — O *Financier* publica em sua edição de hoje um artigo em que ataca, de modo severo, o projecto, corrente nos circulos financeiros desta capital, de que a Estrada de Ferro Central do Brasil vae ser arrendada á Leopoldina Railway.

"*Londres*, 13 — No artigo que publica a respeito do projecto de arrendamento da Estrada de Ferro Central do Brasil á Leopoldina Railway, o *Financier* diz que numerosas difficuldades se oppõem á realização do negocio projectado.

"Para o jornal londrino, a Central do Brasil está em má situação financeira, dispõe de um pessoal incapaz e de tarifas ridiculamente baixas, inconvenientes esses que deveriam desapparecer para permittir então uma exploração remuneradora.

"Accrescenta o *Financier* ser duvidoso que o governo brasileiro acceitasse um tal plano de reformas naquella ferro-via, devendo além disso consentir nas indemnizações necessarias.

"O artigo termina declarando que a unica vantagem, que teria a Leopoldina Railway em fazer tal negocio, era ficar livre da concorrencia."

No seu serviço telegraphico especial, *A Noticia* fez hontem referencia ao mesmo artigo do *Financier*, mas dizendo que aquelle jornal *cita os frequentes desastres occorridos no trafego da Central, dando como causas o máo estado do seu material fixo e rodante e a sua pessima administração*. Depois accrescenta:

"Referindo-se á possibilidade de alguma companhia ingleza arrendal-a, julga isso um máo negocio, pois nenhuma empresa estrangeira poderá arrendar aquella estrada sem obter garantia prévia de poder elevar fretes e reduzir o seu pessoal, que é enormissimo, como bem lhe aprouver.

"As rodas financeiras, que se mostram desde ha dias empenhadas nesse assumpto, discutem essa opinião do *Financier*.

"Julga-se que o seu artigo é inspirado pela directoria de uma poderosa empresa, a qual, segundo corre no "Stock-Exchange" e no mundo financeiro, se encontra em activas negociações, visando obter o alludido arrendamento em condições as mais vantajosas aos interesses della."

* * *

A fama, a triste fama do sr. Paulo de Frontin chegou já a Londres, e estende-se pelas columnas do *Financier*. A pessima administração da Central do Brasil ecoou já no paiz pratico por excellencia, no paiz das grandes estradas ferreas!

Mas não é esse commentario sobre a inaptidão do director da Central que nos impressiona. O que se vê pelos telegrammas acima, é que se procura, de facto, fazer o arrendamento da Central, embora não acreditemos que se chegue a essa solução, não porque haja respeito pelas conveniencias nacionaes, mas apenas porque nenhuma empresa assumiria aquelle encargo com os onus enormissimos que hoje pesam sobre aquelle proprio nacional. Será isto o que impedirá qualquer transacção. Depois, segundo o *Financier*, um contrato de arrendamento traria como clausula o augmento das tarifas de transportes, o que seria motivo sufficientissimo para a mais energica campanha contra tal solução do problema daquella Estrada, porque do que o Brasil mais necessita é precisamente de transportes a preço baixo, como incremento da producção do interior dos Estados, cuja existencia tem sido por assim dizer meramente negativa, por não haver conducção facil e barata para os frutos da lavoura.

Do que vae pela Estrada representado em encargos de pessoal em excesso, diz claramente a proposta do sr. Frontin, lembrando a suppressão de 280 funccionarios, com a economia de 1.006:700$000 por anno, sem tocar nos empregados titulados!

Ponha o governo á frente da Estrada homem competente; desvie dali o funccionalismo creado pela politicagem e que é em excesso, fazendo-o derivar para outros serviços publicos, de sorte que elles não continuem sendo obstaculo á expansão da Central: dêem-se a esse novo director todas as facilidades para o bom desempenho do seu cargo, e vêr-se-á si volta ou não o periodo dos saldos que aquella viaferrea sempre offereceu, antes de cair nas garras do sr. Paulo de Frontin!

O sr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, attendendo ao que lhe solicitou a commissão de finanças do Senado, vae transmittir-lhe as informações que o Thesouro Nacional conhece, a proposito do emprestimo da Viação Cearense.

Chamamos a attenção do general Bento Ribeiro, prefeito municipal, para um caso extremamente grave e urgente: pelo bairro de São Christovão, e principalmente pelo campo, vagueiam inumeros cachorros, numa liberdade perigosissima. Hontem, um alumno do collegio militar, Dorly Palhares Vianna, quando se dirigia para sua casa, no campo, foi atacado por um cão que o deixou bastante ferido, tendo de ir apresentar-se ao Instituto Pasteur.

Devemos lembrar ao sr. prefeito municipal, que não ha muito, aquelle bairro um cão raivoso mordeu todas as pessoas da familia de um commerciante e industrial conhecido, tendo, mordido tambem varios cachorros que andavam pelas ruas. Dahi a necessidade de serem ordenadas promptas providencias, mandando-se que sejam apanhados todos os cães que se encontram por aquella populosissima área da cidade.

Esperamos que o general prefeito municipal dê as providencias que pedimos.

Realiza-se a 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, o 33º sorteio das apolices da "Sul-America".

O deputado paranaense dr. Corrêa Defreitas apresentou, hontem, na Camara, um projecto de lei, para que o governo do Brasil fique autorizado a convidar os governos de todos os paizes da America, afim de se constituir um Tribunal Arbitral Americano, para derimir todas as questões que se suscitarem entre as nações deste continente.

Foi uma bella iniciativa do operoso representante do Estado do Paraná. Dado que se torne uma realidade o pensamento de s. ex., o Tribunal de Haya, por força das circumstancias, se constituirá uma especie de revisor das decisões do Tribunal Americano.

Foi nomeado o bacharel Adolpho Victorio de Oliveira Coutinho para servir interinamente o 2º officio de tabellião de notas do Districto Federal, durante o impedimento do serventuario vitalicio dr. Emygdio Adolpho Victorio da Costa, que obteve prorogação por mais seis mezes da licença em cujo gozo se acha.

O Congresso de Medicina, recentemente reunido em Bello Horizonte, por proposta da 7ª secção do mesmo congresso, approvou, por unanimidade, um voto de congratulações ao ministro da Agricultura pela creação, na capital mineira, do Posto de Observação e Enfermaria Veterinaria.

Pelo ministro da Agricultura foi nomeado José Duarte de Albuquerque Figueiredo para exercer o cargo de auxiliar da Fazenda experimental annexa á Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

Foi nomeado o bacharel Solfieri Cavalcante de Albuquerque para servir interinamente o officio de escrivão da 4ª pretoria civel do Districto Federal.

Por decreto de hontem da pasta da Justiça, foi nomeado o juiz de direito Torquato Baptista de Figueiredo, para o cargo de desembargador da Côrte de Appellação do Districto Federal.

Já se acham no poço, promptos a partirem, os *destroyers Santa Catharina*, *Piauhy* e *Parahyba* e o *scout Bahia*.

Pingos e Respingos

O Arthur Lemos declarou, numa entrevista que, quando propoz a candidatura Lauro, não sabia que, segundo a Constituição do Estado, o candidato era incompativel.

Confessar que não conhecia a Constituição de seu Estado! Ainda si fosse a Federal vá; sendo elle senador da Republica, era isto naturalissimo.

O sr. Rodolpho Miranda, ficou muito satisfeito com a declaração do sr. Campos Salles, de não ter sido eleito pelo partido situacionista.

E propoz-lhe hontem, em carta, renunciar o mandato para em nova eleição ser apenas votado pelos rodolphistas, derrotando o candidato do partido do governo.

O sr. Campos Salles não acceitou o alvitre.

O HOMEM E O CÃO

Em uma das delegacias foi preso um cachorro.

(Do *Correio*)

Diz um homem si hoje é preso:
— Tratam-me como um cachorro!
Duras penas me consomem!

O cão da injustiça ao peso
Brada: — Acudam-me, que morro
Si me tratam como um homem!

Volta a ser discutido o ponto onde deve ser levantado o palacio do Congresso.

Continúa posta de parte aquella velha e acertada lembrança da praia do Peixe, pois ás galerias, em muitas sessões, outra idéa melhor não occorre.

DINHEIRO A ARDER

Vão ser incinerados 105.000 contos.

(De uma noticia)

Cento e cinco mil contos reduzidos
Vão ser a cinzas; vae esse dinheiro,
Com todo o nosso aperto financeiro,
Ter o destino dos papeis servidos.

Os motivos são todos conhecidos,
Que o pelegame levam ao brazeiro;
Mas cada contribuinte brasileiro
Olhos lança á fumaça enternecidos...

O Thesouro com maguas de sobejo
Desespera-se, grita, dá pinotes,
De arrancar os cabellos tem desejo;

E diz: — Já não me bastam tantos bótes?
Pois é pouco o dinheiro que arder vejo
No complicado caso dos caixotes?!

Dois cavalheiros bragantinos queixaram-se ao ministro de terem sido presos violentamente.

Presos apenas... E ainda se queixam! Dêem graças a Deus, dissemos senhores, que podiam ter soffrido peor aperto!

MUITO QUERER

O pessoal lembra o nome do sr. Assumpção para governador do Pará.

(De uma noticia)

Dizer um amigo! — Vae-se
O pessoal é assim.
Quer um Assumpção,
Não um Assumpção...

Gaspar & C.

Commentarios aos Serviços contra as Seccas

I

Na sua laboriosa gestão da pasta da Viação, entremeada de contratos assombrosamente lesivos ao Thesouro da nação, o illustre sr. dr. Francisco Sá em quem aliás reconhecemos um talento primoroso, tomou a iniciativa de reorganização de varios serviços publicos nos Estados do norte, figurando entre elles a commissão de obras contra as seccas.

A obra do sr. Sá, como ministro da Viação, feitas as sommas e subtracções, é bem possivel que, no final, só pudesse ter a interpretação que se dá em arithmetica ás quantidades negativas. S. ex., a respeito dos dinheiros publicos, se houve tal qual o caçador que atira com a polvora alheia: *não toma chegada na caça*, isto é, pouco lhe importam a pontaria e o desperdicio da munição; o pouco zelo pelos dinheiros do povo, patenteado na exorbitancia do preço dos contratos, celebrados por s. ex., com flagrante prejuizo para o Thesouro, constitue uma das principaes caracteristicas de sua administração; e, na azafama de reformas que assignalou sua activa gerencia, s. ex. mal deixava transparecer o intuito de bem felicitar seus amigos ao mesmo tempo que golpeava, implacavelmente, como si fossem entes nocivos e inadmissiveis aquelles que collocam a honra e o dever acima das sabugices da politicagem ignobil.

A demissão de seu ex-collega de representação nacional, capitão dr. Izidro Leite, do modesto logar de ajudante das obras do porto de Cabedello, bem como a do integro dr. Piquet Carneiro, de chefe da commissão de obras contra as seccas, dadas as circumstancias que lhes serviram de pretexto, constituem actos da mais cruel injustiça.

A quem por seus serviços e capacidades se tornára digno de consideração, o dr. Sá, sem um motivo plausivel, impoz castigos e vexames; a quem merecia o estigma, s. ex. distinguiu e premiou!

"A primeira condição, escreve Felix Le Dantec, para que uma democracia seja, é que seus ministros tenham a reputação de homens integros. E' mais importante para nós acreditar na *lealdade* de nossos ministros do que ficar tranquillos a respeito da *legalidade* de seus actos."

Operoso e intelligente, conhecendo bem as necessidades do paiz, o sr. Sá realizou uma série de medidas de reconhecida utilidade; a sua obra foi, infelizmente, diminuida e deslustrada pelo nepotismo, assás americano, que, em má hora, para desdouro de seu nome e da administração republicana, approuve a s. ex. pôr em pratica.

Dos Estados Unidos para o nosso paiz, de par com as suas instituições politicas, transplantámos, ao mesmo tempo, em parte, a innominavel corrupção, tambem politica, que lavra naquella grande Republica e de que o mallogrado William Stead, no seu livro notavel — *Si Christ venait á Chicago!* — nos dá, em narrativas inverosimeis, uma pintura nitida, ao natural.

Mammon brilha, triumphante, emquanto na tumba da indifferença se sepultam os outros deuses; o seu brilho intensamente fulvo obseda, estonteia; Lord Clive não o resiste... e sacia vorazmente a *auri sacra fames!*

A reorganização dos serviços contra as seccas, effectuada pelo dr. Sá muito falha sob varios pontos de vista, ampliou consideravelmente a superficie a que se deverão estender taes serviços, outr'ora limitados aos tres Estados mais flagellados: Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba e, actualmente, abrangendo a extensa região que vae do rio Parnahyba no Piauhy, ao Estado da Bahia, ahi tambem incluido.

Para dirigir esses serviços em tão vasta zona foi creada a Inspectoria de Obras contra as Seccas, colossal repartição com um pessoal burocratico susceptivel de se tornar mais oneroso ao erario publico do que á propria população que está sujeita ao flagello climatico.

Com o grande desenvolvimento desses serviços, cresceram proporcionalmente os encargos do Thesouro. Até 1909, a verba annua para obras de açudagem, poços, etc. não ia além de algumas centenas de contos; a partir de 1909 após a installação da inspectoria, ella tem subido vertiginosamente, de modo que, para o vigente exercicio, isto é, para o anno de 1912, se acha consignada na lei dos orçamentos a *ninharia* de sete mil contos, destinados exclusivamente aos trabalhos da Inspectoria de Obras contra as Seccas.

Precisamos, agora, saber si a reorganização de que se trata acarretando uma tão grande despesa, corresponde de algum modo ao sacrificio que se está impondo ao Thesouro.

Quem quer que se dê á tarefa de perlustrar a pouco edificante historia dos serviços contra as seccas, desde os primeiros estudos de açudagem, em 1878 até a época presente depois de passar por uma série de decepções, ficará plenamente convencido de quanto a incuria dos governos, a falta de criterio profissional e principalmente incapacidade administrativa têm concorrido para a evidente inutilidade desses serviços.

As tristes e inelutaveis contingencias a que foram levadas as populações da região arida do nordeste brasileiro na horrorosa secca de 1877-79 e as responsabilidades que dahi decorreram para o governo imperial, obrigaram, desde então aos altos poderes da monarchia a providenciar sobre os meios mais proprios a minorar tanto quanto possivel os effeitos de futuras calamidades.

Muitos alvitres foram propostos ao governo de d. Pedro II, para suavizar as devastações das seccas.

No Instituto Polytechnico desta capital, em 1878, numa reunião memoravel em que, sob a presidencia do conde d'Eu, se congregaram os nossos mais conspicuos homens de sciencia, esse assumpto foi amplamente discutido.

[illegible] o engenheiro inglez Jules Revy, então precedido de uma grande nomeada de hydraulico, encarregado pelo governo imperial, traçou de projectar algumas barragens em logares do sertão cearense que lhe pareceram mais convenientes. Em maio de 1886, a commissão chefiada por esse engenheiro foi dissolvida, mal se haviam feito os preparativos para a construcção do famoso açude de Quixadá.

Em 1886, o governo imperial nomeou o *dr. Aarão Reis para ir á provincia do Ceará examinar as obras em construcção para o açude de Quixadá e syndicar dos factos desagradaveis occorridos entre os membros da commissão technica incumbida da execução de taes obras*.

Dando conta desta missão de que fôra incumbido, assim se expressa o sr. Aarão Reis:

"Resumindo, conclue-se que os trabalhos executados pelo sr. Revy no nosso paiz, tem já custado ao Thesouro Nacional a importancia elevadissima de [illegible], no entanto que dellas nada mais tem tirado o Estado que *tres simples projectos de reservatorios para açudes* (o grypho é nosso) e a dolorosa verificação experimental de [illegible] e tino administrativo, a severidade na fiscalização das despesas e o prestigio pessoal para com os subordinados — condições essenciaes ao bom exito de qualquer administrador, tem sempre, infelizmente, estado [illegible] á competencia profissional para estudar no campo e projectar no gabinete." (Vide relatorio apresentado ao conselheiro Antonio da Silva Prado, ministro e secretario d'Estado dos Negocios da A. C. [illegible]

Obras Publicas, pelo engenheiro Aarão Reis—1885).

As obras contra as seccas, como se vê, foram encetadas sob auspicios mui pouco lisonjeiros; talvez envolvesse esse facto um augurio fatal a esses serviços.

Em 1888, se manifestaram os indicios de uma secca que os prophetas do povo annunciavam para o anno de 1892; o governo imperial, sem demora, ordenou, entre outras medidas, o proseguimento das obras do açude de Quixadá, apenas iniciadas.

Governava a esse tempo a antiga provincia do Ceará o dr. Antonio Caio da Silva Prado, investido nestas funcções, logo após a inauguração do gabinete João Alfredo.

Intelligencia lucida e administrador clarividente, o dr. Caio Prado prestou assignalados serviços ao povo do Ceará, onde, pelo acerto e presteza de seus actos administrativos, numa época anormal, se tornou muito querido e popular.

Caio Prado nada tinha de semelhante a esses *goujats* que têm administrado os Estados da Republica; era um verdadeiro typo de selecção, um espirito de escol, a quem se entreabria um futuro politico dos mais brilhantes.

Declarada a secca, para conjurar a crise que irrompia, elle poz, immediatamente, em pratica uma serie de providencias acertadas; despachou commissões de engenheiros; estabeleceu serviços publicos em numerosas localidades do interior da antiga provincia; ordenou a construcção de estradas de rodagem, pontes, açudes, aguadas e muitas outras obras de utilidade, onde, a troco do trabalho honesto, a população faminta hauria os meios de subsistencia que a terra avara lhe negava.

Fallecendo, em maio de 1889, o dr. Caio Prado, substituiu-o o vice-presidente Americo Militão.

Com a ascensão do gabinete Ouro Preto ao poder, foi nomeado presidente do Ceará o conselheiro Henrique Francisco d'Avila, senador do Imperio.

O senador Avila, muito autoritario e estouvado, fez um governo de disparates e palhaçadas, de dissipações e ladroices.

Para dirigir os serviços contra a secca nas villas e povoações sertanejas, s. ex. nomeou *commissarios*, mui bem remunerados, escolhendo para esses cargos, de preferencia, os chefes politicos locaes, que exerciam essas funcções sem a assistencia de profissionaes. Os trabalhos publicos dirigidos, então, sem nenhum criterio e probidade, desceram a um grão de desmoralização incrivel; nunca, no Ceará, se presenciára mais descarado esbanjamento, nem mais vergonhoso disperdicio dos dinheiros publicos. Os commissarios, em geral, ficaram tristemente celebrizados pelo cynismo e impunidade com que praticavam ou permittiam o rombo dos dinheiros e materiaes destinados ás obras contra a secca.

Nos quatro mezes de sua desastrada administração, o sr. Avila dispendeu........ 2.877:366$125, quasi sem nenhum resultado efficiente.

Exasperado pelo simples facto de haver o ministro da Agricultura, conselheiro Lourenço de Albuquerque, enviado um engenheiro para examinar os serviços que se estavam executando no açude Quixadá, sob a direcção do engenheiro Revy, retirou-se do Ceará, passando o governo da provincia ao vice-presidente dr. Th. Pompeu S. Brasil.

Foi, então, incumbido de administrar o Ceará, o coronel de engenheiros Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim, desapeado do poder em vista dos acontecimentos de 15 de novembro de 1889; a revolução triumphante empossou no cargo de governador provisorio o coronel Luiz Antonio Ferraz.

Através dessas vicissitudes politicas, a secca de 1888 se prolongou, si bem que em caracter benigno, até 1890; e todos esses governos se achavam na obrigação de manter as medidas estabelecidas contra a penuria pelos seus antecessores.

As despesas realizadas em serviços diversos contra essa calamidade, nestas seis administrações que se succederam em menos de um anno, foram assim computadas:

Administração	Caio Prado.	1.320:635$498
"	A. Militão .	1.044:303$519
"	Avila . . .	2.877:366$125
"	T. Pompeu.	1.105:919$117
"	M. Jardim .	313:251$661
"	L. Ferraz .	1.456:434$129
Total — Rs.		8.117:810$149

(Vide relatorio da Commissão Fiscal do Ministerio da Fazenda no Estado do Ceará, apresentado pelo ex-chefe da mesma, J. Z. Rangel de S. Paio—1891).

Apezar de benigna, a secca de 1888 custou no Thesouro mais de oito mil contos que, si houvessem sido applicados com sabedoria, estariam, hoje, produzindo magnificos resultados.

Rio, agosto de 1912.

Salles Guimarães

O Thesouro Nacional, afim de serem attendidas as exigencias do parecer do subdirector technico do Patrimonio Nacional, remetteu ao delegado fiscal em Alagoas o processo do requerimento assignado por Manoel de Araujo Pinheiro, encaminhado pelo officio daquella delegacia, de 10 de janeiro do corrente anno, pedindo aforamento de terrenos de marinhas situados no municipio de Porto das Pedras, naquelle Estado.

O deputado Baptista de Mello e o dr. Joaquim Matoso Camara, presidente da Companhia de Estradas de Ferro Brasileiras, tiveram, hontem, longa conferencia com o presidente da Republica sobre interesses que se ligam á viação-ferrea sul-mineira.

Escrevem-nos do gabinete do ministro da Viação:

"Não são exactos os conceitos descortezes attribuidos ao sr. ministro da Viação pelo jornal *A Noite*, a proposito dos emprestimos para a Rêde Cearense.

Conquanto aos espiritos mais desprevenidos se revelem, desde logo, os intuitos da redacção, no accommodamento ou na adulteração de phrases do sentido geral sobre administração, não é demais declarar que taes expressões jámais se coadunariam com um homem publico, conscio das suas responsabilidades, nem se amoldam aos sentimentos do sr. ministro, que se honra de manter a mais cordial harmonia de vistas com todos os collegas de ministerio.

O sr. ministro, não tendo conhecimento das operações alludidas, decorrentes de actos já ultimados da sua pasta e anteriores á sua gestão, e mais ainda por se tratar de assumptos financeiros dependentes do Ministerio da Fazenda, declarou ao representante d'*A Noite* que fosse colher no Thesouro Nacional as informações desejadas sobre a questão.

Pelo director geral interino da Agricultura foram despachados os requerimentos dos seguintes criadores pedindo inscripção das marcas que usam para assignalar o gado maior de suas propriedades no registro geral instituido no Ministerio da Agricultura, tendo indeferido os mesmos:

Emilio G. Duarte, Dionysio Fialho, David Vaz Barcellos, Deoclesiano Siqueira, Domingos Ribas, Modesto Rodrigues de Lima, Edmundo Vieira da Cunha, Emilio Vieira da Cunha, Delfino dos Santos, Deolindo Peres, Dacio Borba, Dalisio Rodrigues de Vargas, Doralino Castelucho, Damasio Silva de Moraes, Dinarte Ignacio Rodrigues, Damasio Ferreira Lima, Delfino Flores, Delfina Marques Leite, José Ruiz Dias, Donatil Vaz, José Alves da Silva e David M. Fernandes.

O [illegible] José Francisco Martins, foi exonerado do cargo de auxiliar da Directoria de [illegible] e [illegible] do cargo de [illegible].

A petição do dr. Coelho Lisbôa foi hontem indeferida pelo juiz federal da 2ª vara

Publicámos, ha dias, na integra a petição endereçada pelo dr. Coelho Lisbôa ao dr. Pires e Albuquerque, juiz da 2ª vara federal, solicitando-lhe fossem marcados dia e hora para produzir testemunhas que justificassem uma série de crimes praticados pelo marechal Hermes, presidente da Republica.

Despachada a petição pelo juiz e marcado dia e hora, devia effectuar-se a justificação hoje ao meio-dia, intimado, conforme pedia o requerente, o procurador criminal da Republica, dr. Alvaro Pereira.

O procurador, intimado que foi, em longas considerações demonstrou que escapa á competencia da justiça federal o preparo de quaesquer provas para responsabilizar o presidente da Republica.

Na sua promoção, que assim conclue, o dr. Alvaro Pereira estabeleceu claramente as attribuições do procurador criminal da Republica, demonstrando que ellas têm caracter exclusivamente repressivo, encarregado como é de promover o processo contra os individuos que attentarem contra os dispositivos penaes, limitando, porém, áquelles delictos da competencia da justiça federal.

Enumerando esses casos, considera, quer aquelles em que figuram como réos simples cidadãos, quer funccionarios publicos.

Assim estabelecida a sua alçada, clara fica a exclusão do chefe do Estado que tem fôro privilegiado, isto é, deve ser processado e julgado pelo Supremo Tribunal Federal, nos crimes communs, ou pelo Senado nos crimes de responsabilidade.

Tratando-se por conseguinte de factos que só o Congresso póde apreciar, o dr. Alvaro entendeu que não podia assistir a essa justificação, opinando pela negativa do juiz para a realização della.

Com essa promoção, cujo resumo damos, subiram os autos ao dr. Pires e Albuquerque, juiz federal, que hontem mesmo em longo despacho manifestou a sua opinião.

O juiz, ampliando as razões offerecidas pelo procurador, concordou na impossibilidade de summariar-se assim naquelle juizo a culpa do presidente da Republica.

Eis o final do seu despacho:

"Recusada como foi e muito juridicamente a intimação pelo dr. procurador criminal, que de facto não é o representante do presidente da Republica e impedido este pelo decoro do seu elevado cargo e pela lei que lhe concede fôro especial de acceital-a comparecendo a este juizo para o fim colimado no pedido, é de toda a evidencia que não póde ter logar a justificação."

Terá, pois, o dr. Coelho Lisbôa de fazer a sua denuncia ao Senado, sem esse documento, aliás, gracioso, em que pretendia firmar a sua queixa.

O ministro da Agricultura, em solução no assumpto tratado em telegramma, de 5 do corrente, pelo inspector veterinario do 11º districto, declarou que o ministerio já possue o numero sufficiente de desenhos de marcas para animaes do systema official, afim de distribuir pelas municipalidades do Estado do Rio Grande do Sul.

Estando, porém, essa distribuição na dependencia, como determina o art. 3º do regulamento em vigor, de accordo entre o ministerio e as municipalidades, ou administrações estaduaes, ainda não foi dado tornal-a effectiva deante da demora de se estabelecer aquella medida.

O intendente municipal de S. Leopoldo, no Estado do Rio Grande do Sul, officiou ao ministro da Agricultura communicando haver denominado "Estação Pedro de Toledo" o estabelecimento que a Intendencia daquella cidade acaba de fundar.

Esse estabelecimento destina-se a fomentar a propaganda da cultura do trigo, aveia e cevada, plantio de arvores florestaes e fructiferas, formando estação de experiencia com viveiro annexo.

Pelo ministro da Agricultura foram despachados os seguintes requerimentos:

Dr. Thiers Perissé e José Silva Freire, solicitando para proceder experiencia no preparado denominado "Bovinol". — Remetta uma amostra.

Austornio José de Andrade, pedindo 50 dóses de vaccina contra a peste da manqueira. — Selle o requerimento.

Ramori & C., propondo a venda de uma collecção de obras sobre veterinaria. — Indeferido.

João S. Corrêa, solicitando autorização para importar animaes de raça, com auxilio do governo. — Indeferido.

José Venancio de Godoy, solicitando fornecimento de Sarnol triple. — Indeferido.

Antonio José de Azevedo, solicitando o auxilio de premio de animação. — Indeferido.

Ao ministro da Agricultura informou o director do Horto Florestal que hontem distribuiu 5.011 mudas de arvores fructiferas, florestaes e de ornamentação, assim discriminadas: João Henrique Monerat, Bomjardim, 50; Campo de Demonstração de Lavras, 4.000; dr. Rodrigues Horta, Maricá, 540; Luiz da Motta, S. Geraldo, 100; major Soura Campos, em Campinas, 221.

A NOSSA BORRACHA

Escreve-nos o dr. Belfort Duarte:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Extrai o seguinte do *Lancet*, de 22 de junho de 1912, que nos interessa sobremaneira.

O *Lancet*, jornal medico mais acreditado do mundo, diz: "a borracha é chimicamente um polymero da Cio H16, e que imprene um oleo hydrocarbono leve. E' obtido pela distillação destructiva da borracha natural. Para tornar-se uma fonte economica de borracha é preciso obtel-o de outra fórma, naturalmente, isto é, synthetìcamente. A fonte mais economica parece ser o alcool amylico, que por sua vez é obtido pela fermentação especial do assucar preparado do amido. E' provavel, conclue o *Lancet*, que, [illegible] nova descoberta, seja um triumpho [illegible] [illegible] borracha, o que se [illegible] borracha [illegible]. . ."

NOTAS DA SCIENCIA

A Sociedade de Medicina e Cirurgia realizou hontem uma importante sessão

Apresentaram communicações os drs. Neves da Rocha, Leão de Aquino, Emilio Gomes e Nascimento Gurgel

Importantissima, a sessão de hontem, da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Presidiu-a o dr. Oliveira Motta, comparecendo mais os drs. Cardoso Fontes, Werneck Machado, Guedes de Mello, Nascimento Gurgel, Sá Freire, Gustavo Armsbrust, Emilio Gomes, Leão de Aquino, Maurity Santos, Papaterra Limongi, Floriano de Lemos, Elysio do Couto, Rodolpho Vaccani, Neves da Rocha, Custodio Fernandes, Azevedo Lima Filho e Plinio Marques.

No expediente, o dr. Oliveira Motta communicou que a sociedade tivera a honra de merecer do grande professor Vulpius, uma distincção extraordinaria: a remessa do original do seu trabalho inédito sobre o tratamento moderno da paralysia infantil.

A proposito dessa memoria, que é escripta em allemão, falou o professor Nascimento Gurgel.

Foram propostos socios tres medicos, desta capital e de Minas. Tomou posse o dr. Maurity Santos.

Na primeira parte da ordem do dia falaram os drs. Neves da Rocha, Leão de Aquino, Emilio Gomes e Nascimento Gurgel.

* * *

O dr. Neves da Rocha tratou do emprego da euphtalmina em certas cataratas.

Disse o conhecido especialista:

"Em certas cataratas o nucleo do crystallino torna-se opaco antes da cortical. Si a pupilla do doente é estreita, como é em geral o caso nos velhos, a visão é muito embaraçada por este nucleo, que obstrue toda abertura pupillar. Quando os dois olhos são atacados desta maneira, ainda ha a possibilidade de caminhar-se, mas não se póde mais ler, nem escrever. Este estado póde durar muitos annos, a catarata não fazendo mais progressos ou não amadurecendo bastante para permittir uma extracção. E' preciso então fazer-se uma iridectomia chamada preparatoria, que será tambem durante algum tempo optica. Ella permittirá effectivamente a leitura e a escripta, descobrindo uma parte peripherica do crystallino menos turvo que o nucleo.

Ha, entretanto, duas categorias de doentes aos quaes esta intervenção não aproveita: uns porque não podem soffrel-a, outros porque não querem deixar-se operar, isto tanto mais quanto elles não soffrem dores nesta affecção."

Depois de varias considerações, mostrando o perigo de varios agentes medicamentosos, refere-se ao emprego de chlorydrato de euphtalmina, assim se expressando:

"Ha muitos annos emprego-o com grande successo, sem nunca ter observado inconvenientes do seu uso. A pressão intra-ocular não varia, a accommodação não é influenciada (salvo mui ligeiramente e pouco tempo, em alguns casos mui raros) não ha effeitos de intoxicação, por vezes um pouco de ardor conjunctival no primeiro meio minuto.

A dilatação pupillar dura cerca de 4 horas com a solução de 3 °|°, sete horas com 5 °|°. Começa no fim de vinte minutos, mas póde-se apressar a apparição, sem inconveniente, accrescentando-se cocaina a 1|2 °|°.

Para evitar o deslumbramento causado pela mydriase, aconselho o uso do pincenez de vidro amarello alaranjado; para evitar todo perigo, si bem que nunca verificado de augmento de pressão á noite, prohibo o emprego da euphtalmina depois das seis horas da tarde. Uma ou duas gottas depois do almoço permittem ler durante o dia; uma ou duas ao meio-dia, permittem utilizar nas horas seguintes."

Essa communicação foi discutida pelo dr. Guedes de Mello.

* * *

Em seguida, o dr. Leão de Aquino narrou um caso curiosissimo:

Uma senhora, que, depois de nove annos de gravidez foi operada, apresentando um verdadeiro ovo de avestruz, e que era um tumor cartilaginoso tubario, contendo dentro um pequeno féto de tres a quatro mezes!

A peça foi apresentada e offerecida ao museu da Sociedade. E' de grande valor scientifico pela raridade do caso.

Discutiram-no os drs. Sá Freire, Maurity Santos, Guedes de Mello, Oliveira Motta e Floriano de Lemos.

* * *

O dr. Emilio Gomes referiu tres casos de "entupimento do larynge" na morphéa. Aproveitando o ensejo, o notavel bacteriologista expoz um caso de meningite cerebro-espinhal epidemica, cujo diagnostico, feito pelo autor em vida do doente, foi confirmado pela autopsia.

Sobre o assumpto falaram os drs. Nascimento Gurgel e Maurity Santos.

O professor Gurgel mostrou o perigo que ha, para a saude publica, em uma invasão da meningite cerebro-espinhal aqui no Rio de Janeiro; citou o que fez a Republica Argentina.

O dr. Santos clamou contra a falta de sôro especifico no mercado.

O dr. Gurgel ainda narrou um interessante caso de adenopathia tracheo-bronchica, em que a pesquiza do germen da tuberculose foi nulla, havendo, entretanto, abundancia de *diflococcus catarrhalis*.

A's 10 horas encerrou-se a sessão.

O MINISTRO PORTUGUEZ

O dr. Bernardino Machado é recebido friamente em São Paulo pelos seus compatriotas

O diplomata lusitano deixou de ir a Santos, receioso de uma manifestação hostil

S. Paulo, 13. — (*Do nosso correspondente.*) — E' aqui muito commentado o facto da colonia portugueza hospedar o dr. Bernardino Machado no terceiro andar da Rotisserie Sportman.

Ahi, um negociante portuguez, monarchista e que hoje embarcou para a Europa, a bordo do paquete *Araguaya*, declarou ao dr. Bernardino Machado que punha á sua disposição um commodo no primeiro andar, mais confortavel, porquanto, embora sendo monarchista, respeitava um diplomata do seu paiz.

O dr. Bernardino disse então ao referido negociante que, si adivinhasse taes incidentes e a frieza da recepção que teve, não viria a S. Paulo.

Caindo a conversa sobre o acto do governo brasileiro, a respeito dos emigrados portuguezes, o dr. Bernardino disse ter concorrido para elle, accrescentando: "aquella gente deve mesmo ser deportada para aqui ou para qualquer outro paiz."

Affirmo, a despeito de qualquer contestação que possa surgir, que a desagradavel impressão do ministro portuguez, apenas foi attenuada pelas captivantes gentilezas dos brasileiros.

Attendendo a conselhos de amigos, no intuito de evitar alguma imprevista manifestação hostil, o diplomata portuguez desistiu de sua viagem a Santos, regressando hoje para ahi, pelo nocturno de luxo.

O dr. Astorga recebe cartas de conforto de medicos brasileiros

Buenos Aires, 13 — (*Americana*) — O dr. Astorga, que se acha muito mal, recebeu, vindas do Brasil, algumas cartas em que os seus collegas brasileiros o confortavam, alentando-o no momento mais difficil da sua cura.

O dr. Astorga acha que a cura da tuberculose se effectiva com a applicação de barro, com o effeito do sol e do ar.

No entretanto, a sua molestia continúa a passos largos.

Relaxamento inqualificavel

Recebemos de S. Luiz do Maranhão a carta que abaixo transcrevemos. E' a revelação do primor da ordem governamental a que chegou este paiz sob a presidencia do sr. marechal Hermes da Fonseca! Parece incrivel que em tão pouco tempo baixasse tanto o nivel da administração publica entre nós. E' tudo uma barafunda, uma desordem, uma pouca vergonha.

Veja o publico a que se acha reduzida a commissão de estudos da Estrada de Ferro de Coroatá ao Tocantins. Ha seis mezes que os seus funccionarios não recebem os respectivos vencimentos! As suas reclamações, os seus supplicios perdem-se na indifferença, no descaso desta relaxada actualidade.

Leia o publico essa carta e sinta comnosco o horror dos soffrimentos daquella pobre gente:

"Illmo. sr. redactor-chefe do *Correio da Manhã* — Rio. — *Fame coatus*, travo da penna para impetrar a esta redacção, tribunal unico que sabe vapular as iniquidades de toda a sorte, para dar publicidade por mais de uma vez, até que nos mandem dinheiro, as linhas que seguem: Dolorosa e vergonhosissima é a situação em que se acha aqui, em S. Luiz do Maranhão, a commissão de estudos da Estrada de Ferro de Coroatá ao Tocantins, onde não fôra a hospitalidade que temos encontrado, hospitalidade caracteristica dos brasileiros em geral, estariamos certamente pescando para comer e pernoitando nos bancos dos *squares*, tal a nossa penuria, tal o nosso desprestigio de funccionarios que não recebem um vintem de seus magros ordenados, ha 6 mezes.

As privações e a dôr têm, como os gazes, seu maximum de tensão, e eis porque, até hoje calados, tendo baldadamente recorrido a todos que julgamos ter prestigio ahi no Rio, tendo só recebido esta resposta: Espere! recorremos ao *Correio*, para que, por humanitarismo, clame das suas columnas para que nos mandem arrancar desta posição de deportados ou de condemnados á morte pela fome e pela degradação.

Não ha quem mais nos fie um cigarro, porque, comprehendeis, o negociante não se satisfaz com parlandas de que o dinheiro está, é seissorio, votado desde 24 de abril, data em que por copia foi o decreto remettido ao Tribunal de Contas, para registrar, e até hoje dorme ali o somno tumular das coisas que apodrecem no esquecimento, emquanto nós aqui perambulamos pelas ruas, ouvindo chacotas como estas: "Esta Tocantins ainda "tocará a tinir" a muita gente, o que, seja dito de passagem, não tocará pois que já "tine".

Ha impaludados, ha polynevriticos, ha bebericos, mas o morbus endemico é a pindahybite chronica com todos os recorrentes, pois que, si houvesse dinheiro, ao menos para não saltar ahi no Rio maltrapilhos ou quixotescamente trajados, já teriamos saido dessa situação de grilhetas em que nos metteram. O pessoal que explorou o trecho de Belém a Carolina já passou por aqui pago e satisfeito e nós, abandonados estavamos, abandonados ficamos, sem saber o porque da causa. Tudo tem seu "guia", mas o da situação nossa não definirá o mais fino psychologo... uma desgraça, sr. redactor, uma desgraça!

Pela penna de que me servi avaliar em que estado de miserabilidade estamos nós, nós que somos brasileiros, que ajudamos a progredir a patria, si, bem que obscuramente, desbravando as selvas içadas de indigenas, de amphelis e de crotalus horhidus, emquanto outros brasileiros fumam seu havana na terrasse poetica dos cafés, a galantear as gentis cachoupas, que passeiam pelas avenidas feericas. Quanta luz, quanto ouro, quanto deslumbramento, disse o poeta, e n s, repetindo tudo isso, terminaremos e, no emtanto, tanta fome nos cruciando o estomago, sem haver quem se lembre de nós!

Isto, dirão, é mentira mas nos cá estamos em S. Luiz, em Pedreiras, em Barra do Corda, em Grajahú, sem credito para nada, ridicularizados, podendo de tudo isto dar testemunho o governador do Estado, que já se condoeu da nossa miseria telegraphando aos proceres politicos, que mandam sempre — Esperar! Tudo isto é vergonhoso de ser dito, mas nós não queremos mais antepôr á nudez franca da verdade o manto diaphano da fantasia; não, quem escreveu este pensamento nunca foi um coagido pela fome, sinão escreveria: Ha occasiões em que o fogo da indignação deve queimar o manto diaphano da fantasia e expôr aos olhos da multidão a verdade núa e crúa.

Dae guarida, sr. redactor-chefe, a esses écos longinquos que vêm da terra das palmeiras e dos sabiás, afim de que nesta época de agitação e de vida não [illegible] a ouvir as nenias nostalgias dos "tardas" nas frondes farfalhantes das palmeiras. De v. ex."

O ministro da Agricultura autorizou o director do Posto Zootechnico Federal, em Pinheiro, a ceder ao dr. Joaquim Castello Branco um carneiro de raça Southdown, filho de casal importado da Inglaterra e marcado na parte interna da orelha com a imagem 3, pela importancia de 200$000.

De ordem do ministro, o director geral interino da Agricultura solicitou do director da Imprensa Nacional a impressão, nas officinas daquelle estabelecimento, de 2.000 exemplares do decreto n. 9.452, de 20 de março de 1912, dispondo sobre o registro e archivo geral de marcas para assignalar animaes.

O ministro da Agricultura, attendendo ao pedido de Paul J. Christoph, determinou que o director do Jardim Botanico faça proceder á analyse, no laboratorio da repartição, do antiseptico desinfectante "Chloro Naphtoleum Dip".

Adquiriram immoveis: Miguel Ottoni Vieira, terreno á rua Assumpção, por 7:000$; Bernardino Pires Velloso [illegible], predio á rua Senhor dos Passos n. 111, por 20:000$; Antonio de Almeida Cardoso, terreno á rua Miguel Ferreira, por 8:000$; João de Moraes Mendes, predio á rua Honorio n. 44, por [illegible]; Luiz Nunes da Fonseca, terreno á rua Carolina Carvalho, por [illegible]; d. Candida Guilhermina Romeu Valle, terreno á rua Santa Henrique, por [illegible]; Candido Augusto da Cruz, terreno á rua Torres Sobrinho, por [illegible].

Uma resolução justa do Tribunal de Contas

Escreve-nos o dr. Trajano de Medeiros:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Sob a epigraphe supra, publicou v. s. um impressionante artigo de fundo, no qual, entoando louvores ao Tribunal de Contas pelo acerto de sua resolução negando registro a um contrato, responsabiliza o digno director da Central, dr. Paulo de Frontin, pela celebração do mesmo, e por fim incita o governo a "*annullar a concessão excepcionalmente escandalosa feita aos srs. Carlos Wigg e Trajano de Medeiros*".

Não tenho a pretenção de modificar a opinião sobejamente conhecida do *Correio*, contraria á concessão. Mas, como errar é dos homens, v. s., sr. redactor, me permittirá a liberdade de pedir-lhe a publicação de ligeiras notas ao seu artigo, que talvez mereçam do publico benevolo acolhimento.

A campanha contra a alludida concessão fez-se durante a minha ausencia na Europa; os injuriosos epithetos com que a cobriram alguns jornaes não me convenceram de ter errado e nem despertaram em mim odio ou receio.

Si não pudesse parecer affrontoso, eu diria que muito me ufano de ter sido o principal autor desse apregoado "*escandalo*".

Passando á questão, devo dizer que as faltas apontadas pelo Tribunal de Contas, no contrato de transporte com a Central, são facilmente reparaveis, acreditando eu que, feitas as correcções indicadas, será obtido o registro.

Comquanto alguns argumentos do Tribunal pudessem comportar reparos, prefiro não fazel-os, afim de não enfraquecer os applausos que lhe foram dados.

São tão raros os casos de elogios ao Tribunal, em frequente luta com os interesses privados, que, em vez de contrariado, eu sinto-me de algum modo satisfeito por ver proclamada a sua acção digna e elevada, embora em prejuizo de interesses que me dizem respeito.

Quanto ao dr. Frontin, cumpre-me dizer que a sua intervenção limitou-se á informação de que a Estrada de Ferro Central poderia fazer o transporte, quando se tratou da concessão denegrida; e depois em enviar ao sr. ministro da Viação a minuta do contrato, de accordo com as bases firmadas no ministerio.

A proposito deste contrato com a Central perguntou-me, poucos dias antes, um dos dignos e mais proeminentes membros do governo, si eu o reputava necessario, uma vez que a obrigação desta em fazer o serviço já constava do nosso contrato de 25 de fevereiro de 1911, registrado pelo Tribunal de Contas.

Sim, respondi-lhe immediatamente, porquanto: 1º, sem uma obrigação precisa, tomada pela propria Estrada a garantia de transporte assegurada pelo governo se tornaria promessa fallaz, ou compromisso real, segundo as opiniões dos directores da Estrada; 2º, porque elle seria uma garantia da Siderurgia em caso possivel de arrendamento da Estrada; 3º, porque era o meio de conseguir-se a organização de um serviço especial de transporte de minerio, unica solução para elle se tornar remunerador para a propria Estrada.

Por fim, quanto á annullação da concessão, v. s., sr. redactor, labora em erro, acreditando ser isso possivel: o governo não tem o arbitrio de romper contratos, dissolver pactos, mesmo quando autorizado pelo Congresso.

A medida votada por este no art. 83 da lei n. 2.544, de 4 de janeiro de 1912, não modifica a situação da concessão, que é um acto perfeito e acabado; o governo é nella, hoje, parte contratante, e, como tal, só lhe é licito velar pelo exacto cumprimento das obrigações ajustadas ou, querendo modifical-a, entrar em accordo com os concessionarios, outra parte contratante.

A rescisão mediante indemnização, *por tanta gente apetecida e aconselhada*, recuso-a eu, por julgal-a immoral e contraria a todos os interesses nacionaes.

A "*generalização dos favores possiveis a todos quantos explorem a mineração brasileira*", que v. s. preconiza, é impraticavel actualmente, porque o Congresso, contrariamente a este ponto de vista relativo, determinou que os favores de nossa concessão fossem *extendidos a todos as que o requeressem*, de accordo com a lei n. 2.406, de 11 de janeiro de 1911, imprimindo assim á sua resolução um verdadeiro cunho de perigosa prodigalidade.

Seja-me permittido reclamar ainda contra a parte final do seu artigo.

O nosso objectivo não é "*explorar a mineração*", e sim criar a siderurgia nacional; essa não se póde fazer sem o concurso dos premios pecuniarios, sobre a producção realizada, ou outro modo de protecção equivalente.

E' verdade que se tem publicado repetidamente ser possivel a fundação da industria sem esses favores, e allegado que alguem se propuzera a fazel-o.

São, porém, argumentos fallazes, que no emtanto podem admittir um fundo de verdade, se si quizer considerar *como fundação da siderurgia* a montagem de uma pequena fabrica para producção de 20 a 30 mil toneladas, occupando-se exclusivamente com o fabrico de barras e vergalhões de ferro, artigos protegidos pelas tarifas aduaneiras com direitos de cerca de 200 °|°.

Mas seria isso resolver o problema? Certamente que não.

O programma da nossa concessão é muito differente; trata-se alli da creação da industria de ferro e de aço em todas as suas modalidades, da fabricação do trilho para as estradas de ferro, da materia prima para a industria em geral, e dos artigos que mais possam interessar ao nosso desenvolvimento industrial e á defesa politica do paiz.

Tão importante problema, sr. redactor, não se resolve pela concessão de favores geraes applicaveis *a todos que o requererem*, sem responsabilidades; para pensar assim, é preciso desconhecer a historia industrial do mundo, é preciso não se dar conta da importancia da ingente obra a realizar, de suas difficuldades e de seu alcance.

Espero, assim, confiadamente que a acção do governo só se fará de accordo com os principios de justiça e dos interesses superiores de nossa patria.

Saude e fraternidade. — *Trajano S. V. de Medeiros*."

A esta carta, que publicamos em harmonia com as praxes adoptadas pelo *Correio da Manhã*, faremos os devidos commentarios.

ACCIDENTES MARITIMOS

O transatlantico "Corsican" conduzindo quatrocentos passageiros, bateu em um "iceberg", a leste do estreito de Belle-Isle

Montreal, 13 (*Havas*) — Annuncia-se que o transatlantico *Corsican*, que se dirigia a Liverpool, com quatrocentos passageiros, bateu em um *iceberg* a leste do estreito de Belle-Isle.

As noticias a respeito desse desastre [illegible], parece que não corre perigo serio para o *Corsican*, em cujo soccorro partiram os vapores *Champlain* e *Scandinavian*, da Canadian [illegible] Line.

O DIA DE HONTEM NO SENADO

Depois da leitura do expediente, vota-se a ordem do dia

A sessão foi presidida pelo sr. Ferreira Chaves.

Constou o expediente de requerimentos de licença dos srs. Gonzaga Jayme e Lauro Sodré.

Foram approvadas duas redacções finaes e:

em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 37, de 1912, que autoriza o presidente da Republica a conceder licença por um anno, com ordenado, a Hugo Martins Ferreira, amanuense da Secretaria de Policia do Districto Federal;

em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 18, de 1912, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude, a Francisco Roberto Monteiro Silva, amanuense dos Correios.

Em 2ª discussão, foi rejeitado o projecto equiparando o soldo dos alumnos da Escola Naval ao dos alumnos militares do Exercito.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

OS NOSSOS MELHORAMENTOS

Em Paris, foram contratados engenheiros para a construcção, no Rio e em S. Paulo, de dois parques do genero do "Luna Park"

Paris, 13 — (*Havas*) — Encontra-se nesta capital o sr. Ricardo Arruda, que aqui veiu para contratar engenheiros especialistas para a construcção, nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, de dois parques de diversões no genero do "Luna Park" que aqui existe.

Os engenheiros já contratados seguirão para o Brasil a bordo do paquete *Arlanza*, da Mala Real Ingleza, que brevemente segue para ahi, afim de immediatamente iniciarem os trabalhos.

No Maranhão, o senador Lauro Sodré será recebido festivamente

S. Luiz, 13 — (*Americana*) — O Club Patriotico Lauro Sodré, na sua reunião deliberou fazer uma grande manifestação ao senador Lauro Sodré, por occasião da sua passagem por esta capital. Foram nomeadas commissões parciaes de diversas classes sociaes, as quaes estão adherindo espontaneamente á manifestação projectada.

O ministro da Agricultura concedeu ao sr. João Leopoldo Medeiros Leal transporte gratuito para dous reproductores da raça [illegible] e um cavallo, desta capital á estação de Sant'Anna, na Estrada de Ferro Central do Brasil. [illegible]

MINISTERIO DA FAZENDA

O dr. Francisco Salles assigna muitas portarias exonerando e nomeando funccionarios nos Estados

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, assignou hontem as seguintes portarias exonerando:

Virgilio Prado, do logar de escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Itaporanga, no Estado de Sergipe; e Ludovino José Gomes, de agente fiscal dos impostos de consumo na 5ª circumscripção do Estado do Espirito Santo;

nomeando:

Juvenal da Silva Mattos, para o logar de collector das Rendas Federaes em S. Joaquim da Costa da Serra, no Estado do Paraná;

Armando Siqueira Horta, para escrivão da Collectoria Federal em Itaporanga, no Estado de Sergipe;

Donato Gonçalves da Luz, para fiscal dos impostos de consumo na 5ª circumscripção do Estado do Espirito Santo; e

Argemiro de Camargo Ribas e Paulino de Almeida Faria, respectivamente para os logares de escrivães das Collectorias das Rendas Federaes, em Palmeira e em Jaguariahyva, no Estado do Paraná.

DE S. PAULO

O sr. Bernardino Machado e a indifferença da colonia

S. PAULO, 12 de agosto 912. (*Do nosso correspondente*). — Não é difficil conjecturar que desagradavel impressão levará de São Paulo, sem embargo de haver gostado da terra e de seus naturaes — como já diziam, vae por dois seculos, os chronistas portuguezes — o illustre sr. Bernardino Machado, digno ministro de Portugal. Provavelmente não disseram a s. ex. que, afóra os srs. Victor Freire, Bittencourt Rodrigues, Ricardo Severo e mais meia duzia de cidadãos portuguezes, toda a colonia é *thalassa*, de uma intransigencia feroz. Conta-se que o sr. ministro, horas depois de desembarcar, ao perceber a frieza com que o recebiam, perguntara a um distincto patricio republicano:

— Mas a colonia é aqui pouco numerosa?

E o patricio do ex-ministro de Estrangeiros respondera meio enfiado:

— Não, senhor... E' que não se sabia bem a hora da chegada do trem. V. ex. sabe que a Central anda muito encaiporada!

A Central tem costas largas. E' uma figura de rhetorica, que deve ser muito do agrado do conde Paulo de Frontin. O sr. Bernardino Machado, si por acaso relatar a seus correligionarios, do Rio e de Portugal, a frieza da sua recepção aqui, só deve desculpar com a phrase do patricio acima referida. E tambem não deve dizer que ha poucos portuguezes em S. Paulo. A colonia é numerosa, mas não é republicana. Até agora os portuguezes aqui domiciliados não conseguiram amar o regimen implantado em Portugal.

Quando apparece algum telegramma, noticiando uma incursão de Paiva Conceiro, ou qualquer movimento realista na fronteira, a quasi totalidade dos portuguezes de São Paulo obriga os jornaes a um augmento de tiragem. Comprehende-se, por conseguinte, que a visita do sr. Bernardino Machado devia ser um acontecimento indifferente aos sentimentos patrioticos da colonia portugueza.

Devia ser e foi. Parece, todavia, que o diplomata não teve quem lhe preparasse o espirito para uma razoavel espectativa, de conformidade com a situação. Si dissessem ao ministro que em S. Paulo a quasi totalidade da colonia é monarchista e convencidamente restauradora, o sr. Bernardino Machado não passaria pela decepção que certamente o aborreceu. Porque, a verdade, neste mundo, que ha de ser sempre, quer queiram quer não, um valle de lagrimas, é positivamente a seguinte: um homem não se amofina, mesmo com as peores contrariedades, quando está soffrivelmente preparado para as esperar.

Os vultos mais proeminentes da colonia não aguardaram, na *gare*, o sr. Bernardino Machado, nem o foram visitar. O ministro viu e sentiu tudo frio em torno da sua pessoa. Ao passar por grupos de patricios curiosos, elles não se descobriram. Si não fizeram qualquer gesto de desconsideração ao ministro, é certo que o desdeplorante, como si quizessem que o desabotoar desses eloquentes sorrisos significasse uma phrase equivalente a esta:

— "Saiba que é pelo throno e pelo altar."

E o sr. Bernardino Machado ainda não teve a desillusão completa. S. ex. vae passar por Santos, e então, pelo menos quanto a São Paulo, ficará habilitado a mandar dizer ao seu governo que a missão que lhe deferiram é espinhosa, ingrata e difficil. — C.

O ministro da Viação recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"*Pelotas*, 12 — Temos a honra de communicar a v. ex. que vamos partir em viagem de reconhecimento da linha ferrea Pelotas a S. Pedro. Saudações respeitosas. — *Moreira e Fernando Pereira*, engenheiros fiscaes."

"*Barracão*, 12 — Ao inaugurar hoje trecho Timbó-Propriá entre estações Aporá-Barracão, tenho honra congratular-me v. ex. em meu nome e dos engenheiros fiscaes deste districto pelo auspicioso acontecimento ora realizado na propicia administração de v. ex. Importante melhoramento despertou extensas alegrias seio população Barracão, que, em numero extraordinario, esteve presente ceremonia, depois da qual foram erguidos vivas nomes presidente Republica, v. ex. e governador. Saudações. — *Henrique Couto Fernandes*, engenheiro chefe 4º districto."

"*Bahia*, 12 — Temos satisfação communicar v. ex. acaba ser entregue ao trafego trecho 33 kilometros entre Aporá e Barracão, da E. F. Timbó a Propriá. Trabalhos construcção proseguem empenho inaugurar brevemente até Aracajú, ligando assim capitaes Estados Bahia e Sergipe. Respeitosas saudações. — *Austricliano de Carvalho & C.*, empreiteiros."

Ao juiz da 4ª vara civel do Districto Federal, o ministro da Justiça transmittiu, para informar, copia de um aviso do Ministerio das Relações Exteriores sobre a falta de communicação á legação da Hespanha do fallecimento nesta capital do consul honorario daquelle paiz sr. Caplonch.

Por não poder ser encaminhada a seu destino, visto não depender de simples rogatoria a diligencia deprecada, foi devolvida ao presidente do Estado de S. Paulo a carta rogatoria expedida pelo juiz de direito da 1ª vara civel e commercial da capital daquelle Estado, para execução de uma sentença proferida contra Custodio José Marques.

O ministro da Marinha resolveu não approvar a concorrencia realizada na Capitania do Porto do Estado do Rio Grande do Sul, para os fornecimentos dos grupos açougue, padaria e mantimentos á Escola de Aprendizes Marinheiros do Rio Grande do Sul.

O automovel-omnibus "Kelly", que os srs. Sampaio Corrêa & C., estão representando no Brasil, tem agradado muito pela singeleza de sua construcção, elegancia da forma, segurança absoluta e economia notavel no consumo de gasolina e lubrificantes.

As numerosas encommendas que aquella firma tem recebido, provam [illegible] que o "Kelly" [illegible] que elle está dando [illegible]. Para informações: rua da Candelaria 2.

O rebocador encommendado á firma A. G. Fonseca, quando prompto, ficará ao serviço da Capitania do Porto da Bahia.

Para essa mesma capitania será construido um batelão com guindaste e guinchos.

O CASO DOS CAIXOTES DO THESOURO

O delegado Eulalio Monteiro, procurando explicar o caso dos dinheiros desapparecidos, contradiz-se a si mesmo

Compete ao chefe de policia apurar si o 3º auxiliar esteve ou não presente ao acto da apprehensão levado a effeito no Sumaré, pelo capitão Meira Lima

Além de incompetente ficarão, de hoje em deante, sabendo os nossos leitores que o delegado Eulalio Monteiro é mentiroso.

E que se póde esperar de uma autoridade que se não peja de dizer publicamente uma inverdade, affirmando em officio ao chefe de policia uma coisa, para poucos dias depois adeantar uma versão completamente differente?

Já agora, não resta a menor duvida. O auto de apprehensão dos dinheiros encontrados no Sumaré e na Tijuca, que se devia lavrar logo em seguida, de accordo com as nossas leis que regem os flagrantes, não foi feito sinão hontem ou ante-hontem. E não foi feito porque, si o contrario succedesse, ha muito que o 3º auxiliar o teria dado á luz da publicidade, para assim ver si em parte destruiria os commentarios que se fazem ao nenhum escrupulo com que agiu no caso.

Aliás esse auto de apprehensão é uma burla, um attentado á verdade, que não póde deixar de ser analysado detalhadamente, falso que é da primeira á ultima palavra. Todo elle é uma insinuação calumniosa e indigna, deixando transparecer a responsabilidade que ao delegado Eulalio cabe, no tocante á interpretação que o publico vem dando ao facto das quantias desapparecidas.

Para elle, bem o sabemos, é isso a mesma coisa. Pouco se incommoda a inepta autoridade que se faça dos seus actos este ou aquelle juizo, que se o ataque, que se o deprima, que se o responsabilize pelo culpado da anarchia que se vem notando no famoso inquerito dos caixotes.

— Culpando-me, pensa elle na sua idiotice, culpam tambem o chefe.

E como, nesse particular, um tanto de razão lhe assiste, melhor será que, antes de ainda uma vez provarmos a sua falta de criterio, censuremos o sr. Belisario Tavora, que não tem coragem de demittil-o, a bem do bom nome da policia, como incapaz de exercer o cargo que em triste momento lhe confiou.

A CASA DE ERNESTO SIMOES, 4ª RUA DIAMANTINA, NO ROCHA

De sorte que ainda mais responsavel pela desmoralização que vae pela corporação de que faz parte, é innegavelmente s. ex. o chefe de policia, que de braços cruzados sobre o peito, tolera todas essas miserias de que nos viemos fazendo éco, hontem relatando os castigos inquisitoriaes infligidos no 16º districto a Barata Ribeiro, hoje demonstrando, positiva e categoricamente, que o sr. Eulalio Monteiro, por ser um delegado mentiroso, é um homem que não tem compostura para o logar com que foi distinguido á custa de pistolões politicos, que hoje em dia valem mais que o proprio merecimento.

Si assim não fosse, nunca teria sido o sr. Eulalio Monteiro nomeado 3º delegado auxiliar, elle que nada, absolutamente nada, tem feito nesse caso dos caixotes, elle que procura obter confissões a troco de ameaças e supplicios, elle que ridiculariza com as suas asneiras mais e mais a pessima policia que temos, elle que é a vergonha dos seus collegas e dos seus auxiliares!

Mais do que nós, deve estar convencido disso o sr. Belisario Tavora. Mas o chefe prefere fazer que não vê e indifferente a tudo permanece, limitando-se, uma vez por dia, a ir á Detenção interrogar de novo Barata Ribeiro.

Por que não mandou abrir sobre o caso dos dinheiros diminuidos, quando não um inquerito, cujas verdades seriam de má fé encobertas, pelo menos uma syndicancia, que viesse apparentar, de longe que fosse, as circumstancias da questão? Por que sabe que o sr. Celestino Simões foi, na Central de Policia, atirado ao cimento, numa enxovia, sem pão, sem agua, sem um banco e nada faz?

São providencias que urge quanto antes tomar, mas que o sr. Belisario Tavora não toma nem tomará dado que só serviriam para desmoralizar ainda a nossa já desmoralizada policia.

Quem ignorará que o delegado Eulalio não tomou parte nas diligencias do Sumaré, feitas pelo capitão Meira Lima, digno administrador da Detenção? Pois bem! E' elle, de seu proprio punho, que depois de dizer em officio ao chefe de policia que lá não esteve, que manda fazer o auto de apprehensão dando-o como presente!

Quando falou a verdade o ridiculo 3º auxiliar? Compete ao sr. Belisario Tavora apurar, dado que a contradicção da autoridade é agora taxativa.

De diligencia em diligencia, reduz-se a nada tudo que até aqui tem feito o delegado Eulalio. Foram inuteis todas as suas estravagancias, falharam todos os seus planos, não fructificaram as suas pesquizas!

Ha já alguns dias, vêm trabalhando em segredo de justiça e não deixamos de noticiar uma só das suas *gaffes*! Acompanhamos-lhe os passos, pisamos-lhe as pégadas, profligamos-lhe os erros! E tomando ainda por cima a deanteira, vamos, ponto por ponto, esclarecendo o mysterio das coisas que passavam por impenetraveis e de que a policia jámais pensou que viessemos a saber.

Quem é o tal Galgiolino [illegible]? Elle finge tudo saber e nada sabe, vicinda que está com os interrogatorios sem resultado a que diariamente submette Barata Ribeiro, doente para não poder comparecer aos julgamentos de *habeas-corpus* pedidos em seu favor, mas completamente são para ser acordado a qualquer hora e em seguida ser ouvido por quanto beleguim policial se julgue com o direito de fazel-o.

Descanse, porém, o sr. Belisario Tavora! São alguns dos seus proprios auxiliares que hoje se sentem envergonhados com as sandices do sr. Eulalio, a dar eternamente por páos e por pedras nesse inquerito que nada descobriu até hoje e nada descobrirá, emquanto estiver entregue á sua falta de tino, ao seu nenhum valor!

Queremos ver, todavia, como vae proceder o chefe em face ás mentiras do 3º auxiliar? Mandará abrir o indispensavel e urgente inquerito para saber si elle esteve ou não presente á apprehensão que se fez no Sumaré de parte dos dinheiros roubados dos caixotes do Thesouro? Demittirá o imprudente e inconsciente delegado? Ou continuará de braços cruzados sobre a sua sobrecasaca preta, interrogando, de quando em vez, por dever do cargo que exerce, o accusado Barata Ribeiro?

E quando estará s. ex. disposto a facultar-lhe os meios de defesa, deixando que lhe falem os seus advogados? Quando se apurarão as accusações que pesam sobre o commisario Hygino, a quem o publico cognominou de Torquemada moderno? Quando se concluirá si o delegado do 16º districto teve ou não participação nos martyrios infligidos a Barata Ribeiro?

Ha quem diga, com absoluta segurança, que o facto é irrecusavelmente verdadeiro, mas que de todo não foi Hygino o seu autor. Citam-se nesse sentido outros nomes e entre elles o do delegado Queiroz, que tão apressado se mostrou na defesa do seu auxiliar.

Desta ou daquella fórma, as accusações subsistem sempre! E subsistem porque o acto foi real, porque Barata Ribeiro, para confessar o crime que praticara, foi ameaçado e em seguida torturado deshumanamente na delegacia do 16º districto!

BARATA RIBEIRO NA CENTRAL DE POLICIA

São de um jornal da tarde de hontem as seguintes considerações:

"Neste intricado caso dos 1.400 contos, a policia das violencias deu-nos mais uma das suas faces: a chicana. Requerido *habeas-corpus* para suspender a incommunicabilidade de João dos Santos Barata Ribeiro, informou a policia que o paciente não estava incommunicavel; requisitada a comparencia de João Barata a juizo, a policia não attendeu á requisição, sob allegação de que o preso se acha, por doença, impedido de sair da Casa de Detenção.

Tudo estaria bem... Mas hontem a policia levou Barata Ribeiro á Repartição Central da Policia, afim de fazer o reconhecimento da sua mala apprehendida em São Paulo. Não nos parece *má vontade* de nossa parte, estranhar esse facto. Si Barata Ribeiro estava doente para não poder comparecer a juizo, tambem o deveria estar para ir á repartição da policia.

E ainda não é "campanha de diffamação" censurar-se esse incorrecto procedimento da policia, em mentir ao juiz. Dess'arte os réos só terão os direitos, não os que a lei lhes faculta, mas o que a policia entende que possam ter."

A MALA

"Levado João Barata Ribeiro para o cartorio da 3ª delegacia auxiliar, foi-lhe ali mostrada a mala apprehendida em São Paulo.

Perguntaram-lhe:

— E' esta a sua mala? Reconhece-a?

— Eu, respondeu o preso, não conheço nada sem a presença do meu advogado."

UM DIALOGO INTERESSANTE

"Alguem, apanhando um momento opportuno, approximou-se de João Barata:

— Por que não dizes tudo de uma vez?

— Já disse.

— Ora! Ainda ha muito que dizer. Onde estão as outras latas? Faltam ainda. Declaraste que tinhas ficado com oitocentos contos. Mostraste á policia os logares onde estavam as latas do dinheiro. A policia apprehendeu todas...

— Uma não foi achada. A que continha duzentos e cincoenta contos.

— Ainda assim. Dos oitocentos contos subtraindo duzentos e cincoenta ficam quinhentos e cincoenta contos. Ora, a policia diz que apenas encontrou nas latas trezentos e dezoito contos. Não está certo.

— Como não está? E' todo o dinheiro. Faça a conta com attenção.

— Não dá, filho.

— O senhor está fazendo confusão. A policia...

E não póde concluir. O delegado Eulalio approximava-se."

O DELEGADO EULALIO MENTE

"Do officio reservado ao chefe de policia, do sr. Eulalio Monteiro, destacamos o seguinte topico:

"...Foram feitas estas diligencias, estando de perfeito accordo com os meus auxiliares, tendo o coronel Meira Lima antecipado a primeira, no Sumaré, por julgar conveniente, sem minha assistencia, acceitando eu plenamente os motivos que o levaram a assim proceder.

.. ..

concluida esta diligencia, o coronel Meira Lima veiu ao meu encontro, na Casa de Detenção, onde me achava em companhia de outras autoridades policiaes."

Hontem, *Veritas*, voltou á baila e deu-nos *o furo*, publicando um auto de apprehensão lavrado hontem com a data de 5 do corrente, no qual se lê:

"Cópia — Auto de diligencias, na fórma abaixo — Aos cinco dias do mez de agosto de mil novecentos e doze, nesta cidade do Rio de Janeiro, e no morro de Santa Thereza, no logar denominado "Sumaré", onde foi vindo o Doutor Antonio Eulalio Monteiro, Terceiro Delegado Auxiliar de Policia, commigo escrevente de seu cartorio, as testemunhas no fim deste assignadas e tambem o accusado João dos Santos Barata Ribeiro..."

Quando disse a verdade o ridiculo 3º auxiliar? Da primeira ou da segunda vez?

O TAL RICARDO MACHADO

"Apezar do dr. Tavora já haver confessado que Ricardo Machado, ex-proprietario da casa de jogo denominada Japonez-Club, não ser funccionario de policia, continúa o sr. Eulalio a incumbir a semelhante individuo de proceder a diligencias. Assim é que foi elle o incumbido de ir a Minas acompanhar um individuo que devia vir ao Rio.

Machado de facto acompanhou, porém, ao sair o trem NM 3 da estação de Entre Rios, o referido individuo saltou pela janella de um carro de 1ª classe, ao leito da estrada, embrenhando-se no matto.

Machado, assim logrado, deliberou então a apprehensão de objectos pertencentes ao fugitivo.

Com que direito a policia incumbe a um desconhecido, como é o sr. Machado, proceder a diligencias?"

UMA PHOTOGRAPHIA

"A mala de João Barata, ultimamente apprehendida em S. Paulo, foi hontem photographada pelos funccionarios do gabinete de identificação na 3ª delegacia auxiliar."

O INQUERITO NO LLOYD

Com a reunião de hontem, ficou encerrado o inquerito administrativo aberto no Lloyd Brasileiro para apurar a responsabilidade de Barata Ribeiro, bem como a de outros funccionarios da companhia, porventura envolvidos no roubo dos 1.400 contos, de bordo do *Saturno*.

Nesse inquerito, sob a presidencia do sr. José Ramos de Azevedo, chefe da contabilidade do Lloyd, foram ouvidas testemunhas entre o pessoal maritimo e o de terra.

Em resumo, ficou apurado não ter Barata Ribeiro viajado no *Saturno*, a 17, mas que o mesmo, a 18, dia da chegada desse paquete a Santos, foi visto nessa cidade pelo barbeiro de bordo que o encontrou só e sentado á mesa de um botequim.

O barbeiro accrescentou não lhe ter falado, apenas trocando cumprimentos. Disse mais que não notou na physionomia de Barata perturbação alguma, e nem tampouco causou-lhe especie a sua presença nesse porto. Que voltando para bordo, teve occasião de referir o facto á officialidade.

Segundo outros depoimentos, ficou ainda esclarecido um ponto: de que Barata não teve cumplices entre o pessoal do Lloyd.

E' quasi certo que o ex-immediato do *Sirio* architectou o plano do roubo, fabricou os caixotes, tirou o molde para as chaves falsas com que foi arrombado o cofre, incumbindo a um cumplice, passageiro do *Saturno*, de realizar o plano. Barata, que então estava em S. Paulo, seguiu para Santos, onde esperou a chegada do *Saturno*.

Dentro de tres ou quatro dias, o sr. José Ramos entregará á directoria do Lloyd o relatorio, que está escrevendo, bem como o resultado do inquerito.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, do dia 1 do corrente até hontem, a quantia de 1.301:463$723.

Em egual periodo do anno passado, a arrecadação foi de 1.300:399$813.

O ministro da Marinha celebrou com a firma Lage Irmãos um ajuste para os reparos necessarios no casco e machina da lancha *Altair*.

O pharoleiro do pharol de Pão a Pino, Epidio Balthazar, obteve dois mezes de licença.

Foram concedidos 30 dias de licença ao escrevente José Besouchet.

O capitão-tenente Alvaro da Fonseca Mascarenhas foi exonerado do cargo de immediato do *destroyer Alagoas*.

Tendo a Inspectoria da Alfandega da Victoria duvidas em permittir o despacho, com isenção de direitos, de botes especiaes para serviços de sondagens e de mergulhadores, o Ministerio da Fazenda declarou-lhe que os estaleiros nacionaes não se acham apparelhados para satisfazer promptamente essas construcções.

O capitão-tenente Benedicto Ernesto Nunes Leal foi nomeado immediato do *destroyer Alagoas*.

O ministro da Fazenda approvou a proposta feita pelo collector das rendas federaes em Muricy, União e S. José da Lage, no Estado de Alagoas, de Ildefonso Graça para seu agente auxiliar.

O Thesouro Nacional vae entrar com a importancia de 6:302$500 para pagamento de folhas do pessoal empregado na conservação das florestas, a cargo da Repartição de Aguas e Obras Publicas, no mez de julho findo.

O ministro da Fazenda communicou ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro que autorizou o despacho livre de direitos de 11 caixas contendo productos japonezes consignados á legação do Japão e hoje pertencentes ao Museu Commercial do Rio de Janeiro, afim de figurarem em exposição permanente, em mostruarios.

O DIA NA CAMARA

Não houve hontem numero para as votações

Nada se fez de util ou proveitoso na sessão	Os deputados enchem o tempo, para que as sessões sejam prorogadas até dezembro

Felisbello versus Serzedello

O expediente da sessão de hontem foi occupado pelos srs. Rodrigues Lima, Carlos Maximiliano, Nicanor e Bueno de Andrada.

O primeiro apresentou um projecto reformando e tornando permanente o serviço de prophylaxia de molestias infecto-contagiosas; o sr. Nascimento apresentou um projecto isentando de impostos o material escolar importado pela Prefeitura do Districto Federal, e atacou, mais uma vez, o ministro da Agricultura, por não ter querido nomear para o seu ministerio, um irmão do orador e outros cabos eleitoraes; o sr. C. Maximiliano reclamou contra a demora com que é feita a distribuição da ordem do dia aos deputados; o sr. Bueno pediu inclusão na ordem do dia de dois projectos que apresentou, ha tempo, sendo um sobre estradas de ferro, e outro sobre a matricula de filhos de civis nos collegios militares.

Apresentaram tambem projectos: o sr. Slavigner, equiparando os vencimentos dos empregados da Imprensa Nacional aos da Caixa de Amortização e da Casa da Moeda; o sr. Diogo Fortuna, abrindo o credito de 52 contos annuaes para occorrer ás despezas com um serviço de estatistica inter-estadual; e o sr. Honorato Alves, dando aos segundos-tenentes pharmaceuticos da Armada, as vantagens dos officiaes do quadro.

O sr. Rodolpho Paixão enviou á mesa um telegramma de protesto contra o projecto de divorcio.

ORDEM DO DIA

Não houve numero para as votações, annunciando-se a discussão do orçamento do Interior, que está, ha dias, encalhado, porque os deputados, tanto da maioria como da minoria, estão no firme proposito de protellar os trabalhos, para que sejam prorogadas as sessões até 31 de dezembro.

Pela primeira vez, desde muitos annos, poderia estar concluida em época normal, isto é, em 31 de agosto, a votação dos orçamentos, quando se tornou ao que, devendo constituir uma excepção, passou a ser a pratica habitual e inveterada na Republica: a dispendiosa prorogação, até dezembro, dos trabalhos legislativos, dilatando-se invariavelmente a um periodo de oito mezes uma sessão que constitucionalmente só é de quatro.

Mas nem mesmo da hypothese de ser prorogada a sessão até 15 de novembro, querem ouvir falar os deputados. Dahi o escandalo da *grève*, para que só de quinze em quinze dias se realizem as votações, apezar de haver numero na casa, e o cambalacho em que se empenham tanto os membros da maioria como os da minoria, para o *enchimento de linguiça*, protellatorio da discussão dos varios orçamentos.

Falando hontem sobre o orçamento do Interior, pedindo um credito de cem contos de réis para o saneamento da villa de Santo Antonio do Madeira, espraiou-se o sr. Annibal de Toledo sobre a situação financeira do paiz.

O sr. Calogeras leu um longo discurso combatendo varios pontos da celeberrima *Lei Organica do Ensino*, e que a secretaria do Interior já publicou seis edições differentes, inclusive de um avulso com paginas arrancadas e fraudulentamente substituidas.

Não ficou ainda encerrada a discussão do orçamento do Interior, porque outros muitos deputados terão de encher ainda varias linguiças, até que se obtenha a primeira prorogação dos cem mil réis diarios.

E é assim que esses *patriotas* pretendem debellar a crise financeira, pensando já em reduzir o funccionalismo publico para equilibrar o orçamento!!

Na segunda parte da ordem do dia entrou em discussão o orçamento do Exterior, falando o sr. Carvalho Chaves, que apresentou emendas, mandando melhorar a nossa representação na Argentina.

O sr. Corrêa Defreytas falou em seguida, propondo a suppressão de varias legações.

Está tambem combinada como arma de obstrucção, para o retardamento das discussões, a apresentação de centenas de emendas a cada um dos orçamentos.

As sessões durarão sempre até ás seis horas da tarde — não que haja vontade de trabalhar ou de fazer alguma coisa de util pelo paiz, mas para que as discussões não sejam encerradas, prolongando-se assim indefinidamente a *musica da carrocinha de caldo de canna*, que vive moendo sempre a mesma melodia.

* * *

O corajoso sr. Felisbello Freire desertou hontem da tribuna da Camara, mandando annunciar que estava doente. Parece que basta o que elle fez na vespera. Esse homem de bronze, que torce a verdade e deturpa o pensamento dos jurisconsultos para forgicar esdruxulas e cerebrinas theorias de direito; que ao mesmo tempo dando pasto ao velho despeito da inveja e procurando recommendar-se á boçalidade da situação, se obstinou em aggressões sem grammatica á pessoa do senador Ruy Barbosa; que, emquanto a propria Camara e o pessoal do governo recusaram (por terem comprehendido a enormidade da afronta) do proposito de esbulhar o sr. Irineu Machado do seu diploma de representante do Districto Federal, teve a coragem e o despudor de proclamar pela imprensa que *o reconhecimento do deputado carioca é que seria um attentado monstruoso á Constituição e ás leis, por já ter sido o mesmo reconhecido por Minas*; esse trapaceiro examinador de concursos, em que se nega a sortear os pontos e pratica toda a sorte de fraudes, para as quaes não se encontraria executor idoneo, mesmo entre os mais acabados profissionaes da trampolinagem; esse constitucionalista e financeiro de fancaria, em cuja seriedade nem mais os seus proprios amigos acreditam; proferiu da tribuna da Camara, para rastejar aos pés do marechal Hermes, que o admira, heresias e barbaridades deste jaez:

"O *deficit* de 217 mil contos, apontado no orçamento da fazenda *não justifica as apprehensões do sr. Serzedello Corrêa*.

Todo mundo se apavora com o *deficit*; todos os parlamentares e ministros julgam o *deficit* um perigo financeiro para a Nação; *mas o deficit é o regimen normal de todos os governos e de todos os orçamentos*. (!!!)

No Brasil *o deficit é o regimen normal* e o saldo o da excepção pois em oitenta annos de governo 18 exercicios liquidaram-se com saldo e 62 com *deficit*.

Não temos tido propriamente *deficit*, porque o verdadeiro *deficit* é aquelle que se compõe de *despesas mortas*, não representando senão a *perda secca e irreparavel*, ou *aquelle que, crescendo de anno para anno, traz a bancarota ou a revolução*. (!!)

Quando Belisario, Lafayette, Cotegipe e outras notabilidades não manifestaram pavor algum em face dos *deficits* por que hade haver esse pavor na Republica quando na Republica se duplicou a expansão economica do paiz?" (!!!)

Leia-se agora o que respondeu a competencia do sr. Serzedello Corrêa a esse amontoado de sandices:

"O sr. Felisbello chamou varias vezes mestre ao orador, mas a verdade é que não seguiu as lições do professor e sustentou erradamente que os emprestimos não devem ser computados como receita.

Ora, o que o orador ensinou ao sr. Felisbello, apoiado em todos os financistas, é que os emprestimos figuram sempre nos orçamentos como recurso meio e, portanto, na receita, pois que vem augmentar os recursos de que dispõe o paiz. Momento ha porém, em que os emprestimos figuram tambem como despeza e é na época em que, esgottados elles, cabe ao Estado pagar os juros e a amortização.

E' por meio do emprestimo que muitos paizes tem coberto os seus *deficits* orçamentarios.

Disse ainda o sr. Felisbello que o orçamento da Fazenda está errado, porque computara a conversão do papel em moeda metallica ora como receita, ora como despeza. S. ex. não comprehendeu bem o que leu, e precisa, nesse ponto, mais uma lição, para ficar sabendo que a conversão do papel em moeda metallica, e vice-versa, ora figura na verba da receita, ora na da despeza.

Disse ainda o sr. Felisbello que não o apavora o *deficit* de 217 mil contos. Ao orador tambem não é o *deficit* que apavora; é, sim, a nossa inconsciencia, que nos leva a permanecer indifferentes diante do augmento crescente das despezas publicas, sem tomarmos a mais elementar das providencias. O accumulo dos *deficits* hade criar forçosamente uma crise financeira e desvalorizar, ainda mais, a nossa moeda. E' isso o que apavora.

Estamos em um exercicio em que, apezar de um *deficit* já verificado de 217 mil contos, não se tem tido cautela nem parcimonia nos gastos publicos, subindo já a mais de 25 mil contos a somma de creditos supplementares pedidos pelo governo!

Temos ainda de pagar as prestações do ultimo couraçado em construcção, na importancia de 25 mil contos. Só ahi estão já 50 mil!

O orador não é, portanto, pessimista, e fica ainda muito aquem dos calculos do sr. Bulhões, quando avalia o *deficit* em cerca de 60 mil contos, que sommado aos já existentes vae a mais de 260 mil.

E', pois, um *deficit* colossal, e para fazer com que elle desappareça não ha remedio fóra dos tres recursos condemnaveis: o emprestimo, o augmento de impostos, ou a emissão de papel moeda.

Ao lado do *deficit* ha tambem a encarar o augmento sempre crescente da despeza: em 1910 a despeza foi de 500 e tantos mil contos; em 1911 subiu a 750 mil; este anno ella crescerá ainda muito mais diante das responsabilidades contrahidas com os emprestimos para estradas de ferro; e, diante do desbarato do fundo de reserva e do fundo de garantia, é provavel que ascenda a mais de 800 mil contos, havendo apenas uma receita de 480 mil!

Ora, é natural que essa extraordinaria desproporção inspire cuidado e desperte emoções nos patriotas, provocando, ao menos, a attenção dos homens publicos.

O dever dos patriotas é chamar essa attenção do governo e do parlamento para a situação precaria e afflictiva em que nos encontramos.

E' preciso vivermos com os nossos recursos e não fazermos, já e já, as obras que possam ser adiadas, ao contrario do que está occorrendo no Ministerio da Agricultura, onde se pretende realizar todas as reformas da noite para o dia.

O orçamento da Fazenda para 1913 já está accrescido de 9 mil contos; o da Justiça, de 7 mil; o da Agricultura, de 260 sobre a proposta do governo, e as emendas o elevam a mais 2 mil — o que faz prever que elle virá para a terceira discussão com um augmento de 5 mil.

Estão, só ahi, 25 mil contos!

O sr. Calogeras — E isto sem falar nas autorizações!

Quando o orador occupou a pasta da Fazenda foi impellido a fechar a caixa do Thesouro com 12 contos, para proceder, no dia seguinte, a pagamentos que orçavam em milhares de contos.

Quando saiu do governo, deixou nas mãos do sr. Rotschild um semestre adeantado dos juros de responsabilidade da divida da União, ou cerca de sete milhões esterlinos.

A situação do sr. Felisbello foi suave, não tendo tido s. ex. necessidade de recorrer á praça para a tomada de cambiaes, afim de pagar as responsabilidades da divida no exterior. E' por isso, talvez, que não o apavora o *deficit* de 217 mil contos.

Dos tres remedios para cobrir esse *deficit*, o peor de todos, mas o unico possivel, é ainda o desgraçado recurso da emissão do papel-moeda.

O papel-moeda é de todos os alvitres o mais infeliz. E' uma má moeda que expelle do paiz a boa moeda.

As empresas nacionaes não mais se poderão fundar sinão com capitaes nacionaes, não terão mais o concurso do capital estrangeiro, porque não ha capital, ouro, que venha empregar-se e que renda seguramente 10, 20 ou 30 o|o.

O estrangeiro o que quer é uma renda segura, certa; pouca, mas segura, precisa.

Essa instabilidade desagrada-o, afasta-o, retira-o da coparticipação no nosso progresso.

Além disso, somos um paiz que se acha em condições especiaes.

A nossa balança commercial, apezar de sermos um paiz de quasi tres ou quatro generos de exportação, é felizmente devido de um lado á riqueza do café dos Estados de S. Paulo, de Minas, e um pouco do Rio de Janeiro; devido, de outro lado, ao fumo, da Bahia, ao cacáo e á borracha do Pará, do Amazonas e do Acre. A nossa balança commercial, repito, nos é favoravel, francamente favoravel.

Nós somos um paiz que, pela natureza da moeda que possuimos, só temos um meio de pagar nossas responsabilidades no exterior; tudo que importamos, tudo que devemos, tudo que recebemos do exterior, pagamos unica e exclusivamente á custa destes productos que exportamos para o exterior.

Não temos a moeda-ouro, a moeda-prata, para completar pagamentos; o pagamento sóbe indiscutivelmente da letra de cambio, da cambial representativa da mercadoria que exportamos para o exterior.

E' com esta cambial que pagamos todas as nossas responsabilidades, que libertamos todas as nossas dividas.

Mas, todos esses generos nos dão a balança commercial favoravel. Aquillo que exportamos é de cerca de 15, 18, e já tem sido de 20.000.000 esterlinos, tem subido a mais do que aquillo que recebemos do exterior, do que aquillo que nós importamos para as necessidades da nossa vida; mas esses 15 ou 20.000.000 esterlinos, que deviam refluir para nosso paiz, como saldo do estrangeiro, na nossa balança commercial para ser applicado aqui em beneficio do nosso desenvolvimento economico, das nossas industrias; estes vinte milhões são insignificante quantia para a somma de valores que temos de pagar, de outras coisas, no exterior.

Somos o paiz do mundo que representamos o espectaculo unico de ter um commercio que não é brasileiro. O nosso commercio é quasi todo estrangeiro; raros são os brasileiros empregados no commercio que fazem profissão desta vida. De modo que cerca de 90 ou 95 o|o dos lucros auferidos nessa actividade enorme são transferidos para o exterior, porque não nos pertencem. Lucros das companhias de tecidos, de bancos, de associações, de empresas industriaes, acções, alugueis de casas, em grande parte, são transferidos para o exterior, porque são propriedade de estrangeiros.

Os premios das companhias de seguros, que exploram, como bombas de drenagem, as economias espalhadas por todo o nosso territorio, são transferidos para o exterior. De modo que, sommando toda esta quantidade de dinheiro, vê-se que os 15 ou 20.000.000 de excesso de nossa balança commercial são uma gotta de agua, e dahi a situação desfavoravel a que attinge o cambio.

E' contra esta ordem de coisas que clama o orador.

Si isso é ser pregoeiro do descredito do paiz, o orador tem sido, realmente, um pregoeiro desse descredito.

Perorando, terminou o sr. Serzedello:

"Ninguem me dirá, com ares de patriotismo, com tons de bom moço, com appetite de quem deseja agradar á opinião optimista do paiz, que nós estamos em uma situação que não inspira cuidados, attenção e zelo de todos os bons patriotas.

Não é uma situação folgada, não é uma situação de prosperidade, não é uma situação feliz. E' uma situação em que gastamos annualmente cerca de 800 mil contos, para uma receita de 480 mil contos; quer dizer: em que annualmente encerramos o orçamento com um *deficit* de 300 mil contos. Si isto não é apavorante, si não é temivel, si não provoca a attenção dos homens publicos, então, não sei, realmente, o que possa despertar a attenção dos homens publicos deste paiz."

OS MORTOS ILLUSTRES

Falleceu hontem em Paris o genial compositor musical Massenet, autor da "Manon"

O telegrapho trouxe-nos, hontem á noite, a triste noticia do fallecimento, em Paris, do grande compositor francez Massenet, autor da celebre *Manon*, de *Werther*, de *Therèse*, e que ultimamente, com a sua nova opera *Roma*, obteve um enorme successo. O notavel musicista, cuja perda representa para o mundo musical uma verdadeira catastrophe, pois no logar que elle occupava entre os mais celebres compositores da época, jámais poderá ter assento outro qualquer, tão elevados, tão divinos eram os seus dotes de mestre genial, morre deixando uma obra colossal, após ter creado para a geração dos povos e dos seus discipulos, como Pierné, uma escola de arte que só poderá ser imitada e nunca substituida.

Massenet é, por bem dizer, o musico da poesia. Ha nas suas obras, além do estylo e da feitura classica, um sentimento de poesia que nenhum outro compositor conseguiu com a mesma alma fazer realçar com effeitos tão magistraes. O autor delicioso de *Manon*, o finissimo poeta de *Thais*, deixou uma época.

Como compositor era, especialmente na Europa, o mais popular, o mais querido.

Entre nós, Massenet nunca conseguiu a mesma especie de popularidade. Os seus admiradores, daqui, não são dos que podem como os da Europa, popularizar as suas obras, nos *boulevards*, nos trens, nos quarteis, etc.; isso pela razão muito simples de que a musica de Massenet conta no Rio, entre os seus exemplo, Massenet está na alma popular e só bons artistas; ao passo que, em Paris, por exemplo, Massenet está na alma popular e se popularizou como aqui aconteceu a Puccini.

Para o publico do Rio, a morte de Massenet significa o desapparecimento do autor de *Manon* e de *Werther*, as unicas operas que aqui têm sido cantadas, varias vezes; para o mundo artistico do Rio, porém, ella representa a maior perda porque poderia passar a musica franceza, nestes ultimos tempos.

A França perde com Massenet um filho genial, que soube elevar ao mais alto grão de destaque a sua tradição artistica: chóra um grande nome, e tambem chora o mais poeta dos musicos o mundo inteiro.

Está de luto a alma popular franceza.

Jules Emile Frédéric Massenet nasceu em Montaud (Loire), no dia 12 de maio de 1842. Fez os seus primeiros estudos no Lyceu Saint Louis. Tendo por mestres Laurent, Reber, Savard e Ambroise Thomaz, entrou para o Conservatorio.

Nomeado, mais tarde, professor de composição do Conservatorio de Paris, em 1878 foi eleito membro da Academia de Bellas Artes a 30 de novembro do mesmo anno, em substituição de Bazin. Era official da Legião de Honra.

Dentre as suas innumeras composições, além das já citadas, destacaremos, por serem as mais consagradas:

Poemes d'avril (1868), *Suites d'orchestre* (1868), *Poemes de Souvenir* (1869), *Scenes hongroises* (1871), *Scenas pittorescques* (1872), *D. Cesar de Bazan* (1873), *Eve* (1875), *Le Roi de Lahore* (1877), *La Vierge* (1880), *Marie Magdaleine* (1884), *Herodiade* (1884), *Théodore* (1884), *Le Cid* (1885), *Esclarmonde* (1889).

Massenet deixa grande numero de composições avulsas para piano, canto e orchestra.

Eis o laconico telegramma que nos transmitte a noticia que representa uma perda irreparavel para a literatura musical:

Paris, 13 (*Havas*) — Falleceu nesta capital o compositor musical francez, Jules Massenet, membro da Academia de Bellas Artes.

A anarchia da Central

O sr. Paulo de Frontin, não tendo como sophismar a sua responsabilidade no horrivel desastre de Lauro Müller, que se seguiu ao não menos horroroso, occorrido, na vespera, em Queluz, e do qual resultou a morte de quatro pessoas e ferimentos em cerca de setenta, procura illudir o publico com a perfida invenção de um *complot*.

Entretanto, todo mundo está certo de que a verdadeira causa dos constantes encontros de trens, descarrilamentos e desastres outros que se vêm verificando na nossa principal via ferrea, é a anarchia, a indisciplina reinante em todos os seus serviços, desde que voltou a dirigir a Central o sr. Frontin, que a encheu de amigos, muitos delles incompetentes para o desempenho das funcções que lhes foram confiadas.

Um desses afilhados, conhecido na Estrada como *enfant gâté* do director, é o engenheiro Joaquim Silverio de Castro Barbosa Junior, actual engenheiro da 4ª residencia da Linha Auxiliar.

O criterio desse moço para exercer cargo de tal responsabilidade póde-se julgar pelo seguinte facto:

Servia naquella residencia, como armazenista, o sr. Antonio Attila Watson; e como o engenheiro Castro Barbosa não sympathizasse com elle, fel-o embarcar com sua familia para esta capital, com ordem expressa de não mais voltar áquella residencia.

Desse acto atrabiliario do sr. Castro Barbosa nenhum conhecimento teve a administração geral, de fórma que o deposito da 4ª residencia ficou abandonado, não podendo mais o sr. Watson responsabilisar-se pelos materiaes que tinha sob sua guarda.

Por ahi se vê a boa ordem dos serviços da Central, [illegible] e protegidos do sr. Frontin.

E [illegible] depois [illegible] plotisi...

A POLITICA PARAENSE

O general Ilha Moreira, ao embarcar para o Rio, recebe uma grande manifestação

As senhoras paraenses entregam uma mensagem áquelle militar

A noticia do embarque do senador Lauro Sodré foi recebida com grandes demonstrações de enthusiasmo

Belem, 13 — Realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, o embarque do general Ilha Moreira, que saiu do quartel-general acompanhado do governador, de numerosos chefes, familias, mulheres, medicos, advogados, negociantes, familias e grande numero, em carruagens.

[...]

"Belem, 13 — Os telegrammas annunciando a partida do senador Lauro Sodré, causaram geral enthusiasmo em toda cidade. Girandolas de foguetes foram queimadas em todas praças e em frente ás redacções da *Folha do Norte*, *Capital*, *Estado* e *Criterio*. O povo, em delirio, invadiu as redacções para se certificar da noticia do embarque, continuando incessante o movimento dos preparativos para a grandiosa recepção que se projecta.

PATRIMONIO NACIONAL

O Thesouro Nacional não póde ordenar a demolição de um pavilhão existente na antiga Exposição Nacional

SÓ O MINISTRO DA FAZENDA PÓDERÁ DECIDIR

O dr. Alfredo Rocha, director do Patrimonio do Thesouro Nacional, em resposta ao officio em que o director do Serviço de Inspecção e Defesa Agricola solicita providencias no sentido de ser demolido o pavilhão existente no recinto da antiga Exposição Nacional de 1908, occupado actualmente pelo sr. Alvaro de Souza Mendes, afim de ser aproveitada a area que ali se encontra para um campo de demonstrações praticas, communicou que esse pedido deve ser feito directamente pelo Ministerio da Agricultura ao da Fazenda, por não poder a sua directoria resolver por si o assumpto.

O NORTE

A Inspectoria de Obras Contra as Seccas submetteu á approvação do Ministerio da Viação o projecto de um grande açude no Ceará

A Inspectoria de Obras contra as Seccas submetteu á approvação do ministro da Viação o projecto e o orçamento, na importancia de 607:208$007, e a minuta do edital de concorrencia publica para a construcção do açude "Riacho do Sangue", no municipio de Cachoeira, Estado do Ceará.

Esse grande reservatorio, com a capacidade de 61.424.100 metros cubicos, ficará situado proximamente no centro do Estado, em uma das zonas mais seccas e mais sujeitas ás irregularidades das condições climatericas. [...]

A VIA-FERREA DA MORTE

O dr. Franklin Galvão termina o inquerito sobre o desastre na estação de Lauro Müller

Essa auctoridade torna responsaveis pelo sinistro os machinistas Feliciano José da Cruz e Elias Ferreira Teixeira da Costa e o foguista Antonio Ferreira

Os autos do inquerito foram remettidos ao juiz da 4ª vara criminal, para os fins de direito

Feito o ultimo depoimento no inquerito iniciado no 15º districto policial, o dr. Franklin Galvão, respectivo delegado, em que funccionou o zeloso escrivão Paula Ribeiro, foi elle encerrado, sendo remettidos os autos ao juiz da 4ª vara criminal.

As declarações a que nos referimos acima são as seguintes:

"Feliciano José da Cruz, brasileiro, com 40 annos, casado, machinista de primeira classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, morador á rua D. Anna Nery n. 662 [...]

[...]

"Toujours la même chanson!" — A corda arrebentando pelo lado mais fraco!...

[...]

O RELATORIO

Eis o relatorio, na integra, do delegado dr. Franklin Galvão:

"No dia 31 de julho proximo findo, pouco antes das 9 horas da noite, foi esta delegacia informada de que um grande desastre occorrera na Estrada de Ferro Central do Brasil, no trecho comprehendido entre as estações de Lauro Müller e S. Christovão, onde dois trens de passageiros se haviam chocado violentamente e do que resultara mortos e feridos, além dos estragos materiaes.

Inquirindo-se desde logo a acção da policia e, pois, com a maxima presteza, fui ao local, onde, verificando a realidade do grande sinistro e suas dolorosas consequencias, empreguei immediatamente todos os esforços, ao meu alcance, para soccorrer as victimas e remover os mortos, estes em numero de tres (3) e aquelles em numero de 33. Os serviços da Assistencia Publica Municipal, nesta emergencia, ultrapassaram os limites da admiração; os esforços inauditos dos medicos dessa benemerita instituição, foram além da espectativa.

Concluida essa dolorosa missão e depois de restabelecida a ordem no local, profundamente alterada, passei a syndicar sobre a causa do desastre e [...]

[...] 2ª classe Antonio Ferreira, a quem foi dada ordem, pelo encarregado da cabine, no serviço da locomoção, Feliciano José da Cruz, para que elle Ferreira, com aquella locomotiva fosse comboiar o S. C. 65.

Ferreira, depois de ponderar que, como foguista que era não podia fazer um trem de passageiros, teve que obedecer á ordem do seu superior e partiu com aquelle trem ás 8,37, partindo, com um atrazo de sete minutos.

Ao chegar no signal "preventivo", ahi parou porque a linha estava coberta com o signal encarnado.

De accordo com as instrucções regulamentares, elle devia parar nesse signal e depois seguir, vagarosamente, até o "absoluto", onde aguardaria licença para proseguir.

Entretanto, assim não fez, ficando parado no signal "preventivo" e contra as referidas instrucções, deixando a cauda do comboio desprotegida para o lado de Lauro Müller.

A's 8,40, mais ou menos, partia da estação Central outro expresso de passageiros, o S. M. 19, sob a direcção do machinista Elias Ferreira Teixeira da Costa; e porque a linha estivesse impedida com o S. C. 65, a estação de Lauro Müller tinha avançado o signal encarnado afim de que o S. M. 19 ali parasse.

Com grande surpresa dos funccionarios desta estação, o machinista Elias, [...]

DIREITOS ADUANEIROS

O ministro da Fazenda concede isenção de direitos aduaneiros para 900 cabeças de gado bovino e cavallar para reproducção

O sr. Jovita Eloy, director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda, communicou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional, no Paraná, que tendo a "The Brazil Land Cattle and Packing Company" solicitado isenção de direitos, na Alfandega de Paranaguá, para 900 cabeças de gado bovino e 36 de gado cavallar, destinados á fazenda de creação que a peticionaria possue em Matto Grosso, resolveu o ministro autorizar a concessão do favor solicitado, si se tratar de animaes de raça pura reproducção.

Outrosim, foi declarado que do alludido despacho foi aquella Alfandega scientificada por telegrammas do gabinete.

COM A COMPANHIA DO GAZ

Um consumidor de gaz é maltratado pelo chefe da secção de reclamações

Fomos hontem procurados pelo sr. Arlindo R. Paiva, morador á rua do Lavradio n. 18, 1º andar, afim de trazermos á publicidade, uma queixa sua contra o chefe da secção de reclamações da Light.

O reclamante diz ter sido tratado grosseiramente por aquelle funccionario, quando, ao mesmo se dirigiu pedindo uma explicação ligeira sobre o augmento, o dobro, de despesa com gaz a que se viu obrigado o mez de julho, tendo gasto a mesma quantidade daquelle fluido que nos mezes precedentes.

O ministro da Fazenda approvou as fianças prestadas para garantia da responsabilidade dos seus logares: por d. Olympia Lacerda, agente dos Correios, em Covas da Areia; por Antonio da Cunha Azevedo, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes, em Cabo Frio; e pelo visconde de Moraes, com 10:000$ em apolices, em garantia do major Vicente Affonso, pagador da secção districtal do Rio Branco.

Attingiu á 643:800$ o troco de notas dilaceradas effectuado hontem pela Caixa de Amortização.

Da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Santa Catharina [...]

A RADIO-TELEGRAPHIA

As nossas estações têm feito experiencias coroadas de brilhante exito

Uma nova estação acaba de ser installada em Xapury, no Acre

Com a transferencia da inauguração da estação radio-telegraphica de S. Thomé, têm sido feitas consecutivas e importantes experiencias radio-telegraphicas na nossa costa, especialmente para o sul, tendo sido já inauguradas as estações radios de Juncção, no Rio Grande do Sul, e Lagôa, em Santa Catharina.

O ministro da Viação recebeu hontem o seguinte telegramma:

"*Santa Catharina*, 12 — Congratulamonos com v. ex. pela inauguração da estação radio-telegraphica de Santa Catharina, melhoramento que muito contribue para realçar a fecunda administração de v. ex. Saudações cordiaes. — *Adolpho Alfredo Goeldner*, engenheiro chefe; *Manoel Soares Pinto*, telegraphista chefe; *Alvaro Dias de Lima*, telegraphista de 1ª classe; *José Diniz Moreira Duarte*, encarregado da estação; *Horacio de Oliveira*, telegraphista auxiliar; *Ignacio Alvares de Oliveira*, telegraphista auxiliar; *Francisco da Silva Reis*, guarda-fio de 1ª classe; *Estacio Francisco Mafra*, machinista, e *Eduardo Francisco Rosa*, machinista."

Tambem hontem o dr. Estanisláo Pamplona recebeu as seguintes communicações:

"*Rio Grande* (Juncção) — De accordo vossas ordens, inaugurada hoje esta estação. Tenho a honra de vos saudar por este motivo. — *A. Baptista*, engenheiro chefe."

"*Santa Catharina* — Felicito-vos pelos successos radio-telegraphia feitos vossa gestão. — *Pinto*, telegraphista chefe."

"*Cabo São Thomé* — Acabamos nos corresponder muito bem com Lagôa, de onde recebemos radio para v. ex., a quem cumprimento. — *Storino*, telegraphista chefe."

"*Cabo São Thomé* — Hontem, falamos optimamente estações Santa Catharina e Juncção, recebendo radiogrammas que, por motivo inauguração, nos passaram. Recebemos dez radios vapores *S. Paulo*, *Orcoma*, *Iquitos*, *Atlantique*, *Highland*, *Loch*. Durante o dia e a noite muitas perturbações atmosphericas. Os vapores que navegam costa Brasil não cumprem regulamento internacional e interferem correspondencia perturbando as communicações, com conversações reciprocas inuteis, especialmente os do Lloyd Brasileiro. Por este motivo não nos correspondemos com Olinda. Aguardo esclarecimentos afim receber estação. Tudo está perfeita ordem. Envio-vos felicitações pelos esplendidos resultados colhidos indicativos importancia futura estas tres estações. Estamos acompanhando vapor *Iquitos* com o fim observar maximo alcance nos correspondermos com o mesmo. Saudações. — *Amarante*, chefe districto."

Hontem mesmo, o dr. Estanisláo Pamplona, director dos Telegraphos, officiou á direcção do Lloyd Brasileiro, pedindo que fossem tomadas providencias no sentido de ser observado o regulamento internacional pelos vapores daquella empresa.

* * *

O dr. Arruda Beltrão, engenheiro dos Telegraphos que construiu a estação de Lagôa, recebeu do sr. Caetano Costa, secretario geral do Estado de Santa Catharina, o seguinte telegramma:

"*Florianopolis* — Sinceras congratulações inauguração hoje estação Lagôa, que é eloquente attestado vosso zelo funccionario e vossa competencia profissional."

* * *

O ministro do Interior recebeu do fiscal do governo junto ás installações radio-telegraphicas do territorio do Acre o despacho seguinte, procedente da cidade de Xapury, via Manáos:

"Tenho a grande satisfação de communicar-vos achar-se prompta e installada a estação desta cidade, desde o dia 21 do mez passado. Tenho feito experiencias de recepção, todas com exito extraordinario. Devido o ter se partido a polia de transmissão, havendo necessidade de fazer-se aqui outra, demorou as experiencias de transmissão hoje iniciadas, esperando exito egual ás outras, visto perfeição da montagem. Hoje, que o povo acreano festeja a data do inicio da revolução que integrou esta rica região ao patrimonio nacional, eu vos saudo como patriota, iniciador dos grandes melhoramentos deste territorio. Desço amanhã para Empresa, afim de lá assistir ás ultimas experiencias de transmissão daqui. Uma vez satisfeitas as providencias irei para a inauguração official, entregando a estação á Prefeitura até que o Ministerio da Viação providencie. Respeitosas saudações. — Capitão *Affonseca*, fiscal do governo."

* * *

Foi recentemente inaugurada a estação radio-telegraphica da ilha Rasa, cujas primeiras experiencias acabam de ser realizadas.

Hontem, o ministro da Marinha teve sciencia de que todos os radio-telegrammas passados pela estação de S. Thomé para a do Rio Grande do Sul foram recebidos pela de ilha Rasa, o que prova achar-se a mesma muito bem installada.

Itaperuna em polvorosa

E' a desordem por toda parte! E' o desrespeito á lei, á justiça, por qualquer beleguim policial!

O telegramma que nos foi transmittido de Itaperuna no Estado do Rio de Janeiro, é mais um capitulo do estado de anarchia que vae lavrando por todo o paiz:

Itaperuna, 13. — Itaperuna acha-se em estado de sitio. Os amigos do governo são presos violentamente e postos incommunicaveis. O *habeas-corpus* foi desrespeitado. O delegado militar está de armas embaladas no quartel. Um representante da imprensa, tendo intervistado o delegado, foi desacatado. — *Abilio Faria*, *Trinaldo Tinoco*, *Cesar Lemos*, *Domingos Figueiredo*, *Mario Bastos*, *Antonio Cerqueira Bastos*.

DE MINAS

A autonomia municipal e os emprestimos do Estado

Como se faz a arrecadação

Do nosso correspondente, 13-8-1912. — Toda gente está farta de saber que a autonomia municipal é a base principal do regimen federativo, porque nella está assentada toda a grande cupula da Federação. Dahi o horror causado aos homens insubmissos de Minas pela providencia administrativa do sr. Bueno Brandão, decretando a lei dos emprestimos municipaes. Com o novo regimen a autonomia municipal evidentemente deixou de existir, graças ao facto de ser a arrecadação municipal feita pelo Estado até completar a quantia necessaria aos juros e amortização dos referidos emprestimos. E' uma arma poderosissima com que se armou o governo estadual, atando pés e mãos dos administradores das diversas circumscripções mineiras. Todas as contas dos municipios têm que levar o *visto* da Secretaria das Finanças, afim de ser realizado o pagamento. Mas este regimen tão desastrado não póde, felizmente, causar grandes males, porque os municipios mineiros, embora de maneira mais ou menos velada, já se encontravam nesta situação infeliz e attentatoria aos bons principios republicanos. Com o alastramento das vias-ferreas, as diversas zonas servidas foram, de um momento para outro, transformadas. Povoou-se o sólo nas vizinhanças das estações; appareceram industrias; o commercio augmentou de modo consideravel e, naturalmente, as necessidades materiaes dos municipios cresceram assombrosamente. Os municipios precisavam novos mananciaes d'agua potavel, serviços de hygiene, esgotos, illuminação. Por força estes trabalhos dispendiosos precisavam recursos extraordinarios.

As Camaras si recorressem a emprestimos particulares, só conseguiriam operações ruinosas, de onus pesadissimos. Dahi a boa idéa de amparar as camaras, com os emprestimos do Estado aos municipios. Ao envéz de ficar uma camara pagando dez e doze por cento, o Estado com prejuizo para os seus cofres, empresta a sete por cento. E' possivel que mais tarde o governo queira em dada emergencia politica aproveitar a força de que dispõe, mas, nas mãos do sr. Bueno Brandão, a autonomia prevalecerá, apezar de todos os pezares. O sr. Domingos Penna, de Santa Barbara, que o diga...

AS GREVES NO BRASIL

Os pintores declararam-se em gréve, em Santos, esperando-se a adhesão de outras classes

S. Paulo, 13 — (*Do nosso correspondente*) — Os pintores de Santos declararam-se em gréve.

Espera-se que adhiram ao movimento outras classes, inclusive os desensaccadores de café, que farão gréve parcellada, deixando de trabalhar um terno cada dia.

O Thesouro Nacional vae pagar a diversos a quantia de 16:338$221, de fornecimentos feitos á Inspectoria de Isolamento e Desinfecção.

OS NOSSOS HOSPEDES

O sr. Paul Adam no Espirito Santo

Victoria, 13 — (*Americana*) — O sr. Paul Adam, sua senhora e comitiva, foram condignamente recebidos em Cachoeira do Itapemirim, onde visitaram a serraria e a fabrica de cimento alli estabelecidas.

Os viajantes seguiram no nocturno, continuando a sua viagem.

De Cachoeira do Itapemirim, o sr. Paul Adam enviou ao presidente do Estado o seguinte telegramma:

"En quittant la terre de Espirito Santo, je suis profondément reconnaissant à Votre Excellence pour toutes les bontés qu'elle eut à notre égard et qui resteront dans notre esprit mémoire comme les beautés de votre magnifique contrée et la forme intelligence de ses citoyens. — *Paul Adam*."

Pelo Exercito

Escrevem-nos:

"De mão á pala do gorro, as nossas saudações e um pequeno agasalho no vosso intransigente jornal.

[...]

VISITAS PRESIDENCIAES

O marechal Hermes percorreu hontem o caes do porto

Ao que se diz, dessa visita resultarão importantes obras

O presidente da Republica visitou, hontem, pela manhã, as obras do porto, tendo percorrido, de lancha, o trecho que vae da praia de Santa Luzia á Ponta do Cajú.

O marechal Hermes da Fonseca embarcou ás 9 1/2 horas da manhã, no cáes Pharoux, em uma lancha do Lloyd Brasileiro, em companhia dos ministros da Fazenda e da Viação, secretario da presidencia, dr. Alvaro Teffé; chefe da casa militar, coronel Luiz Barbedo; official de gabinete, dr. Gastão Teixeira; sub-chefe da casa militar, capitão-tenente Reginaldo Teixeira; dr. Adolpho Del Vecchio, inspector geral de portos e costas; general Severiano Rego, presidente do Lloyd Brasileiro; major Bernardo de Oliveira, official de gabinete do ministro da Viação; engenheiro dr. Luiz Tavares Pereira

S. ex., depois de desembarcar na Saude, examinou diversas avenidas do cáes, observando, de passagem, as novas construcções que estão sendo levantadas.

Consta que dessa visita resultará a execução de importantes obras, cujo projecto será elaborado pelo dr. José Barbosa Gonçalves, que o apresentará no prazo de sessenta dias.

De conformidade com esse projecto, será feito um prolongamento do cáes do porto, a partir do antigo Arsenal de Guerra e que irá, em linha curva, até á ilha Fiscal.

Do mesmo Arsenal partirá uma outra amurada de cáes, passando pelo Mercado Novo, ponte das barcas da Cantareira, docas da Alfandega, Arsenal de Marinha, em direcção á ilha das Cobras, indo, finalmente, encontrar-se com a parte já prompta do cáes, na praça Mauá. Depois pegará a outra extremidade do cáes á margem do canal do Mangue, e irá em contido canal do Mangue, e irá em contido pela ilha dos Ferreiros.

Logo que fique terminada a confecção do projecto das novas obras do cáes do porto, o governo abrirá concorrencia publica para a sua execução.

Petropolis

Commemorando o anniversario da coroação de s. s. o papa Pio X, offereceu hontem, ás 8 horas da noite, o Centro Catholico, uma festa aos seus associados e a diversas pessoas convidadas. Presidiu á cerimonia monsenhor Aversa, nuncio apostolico. Deu inicio á solemnidade uma bella oração produzida por monsenhor Macedo Costa, que prendeu o auditorio por espaço de 30 minutos, discorrendo sobre os actos dos tres ultimos papas: Pio IX, Leão XIII e Pio X. Duma eloquencia vibrante deixaram as suas palavras uma viva impressão nos que tiveram a ventura de ouvil-o.

Em seguida fez-se ouvir, acompanhada ao piano, pelo dr. Luiz de Albuquerque e ao violoncello pelo maestro Paulo Carneiro, mlle. Alice La Rocque que, com voz perfeitamente educada, cantou a melodia "Delirio del Cuore", sendo, ao terminar, freneticamente applaudida.

Ouviram-se ainda dois recitativos, um pelo alumno do collegio S. Vicente de Paulo, Pedro de Almeida Junior, que se houve com muita graça e, outro, intitulado "O Bom Pastor", por mlle. Esther Bandeira de Mello, graciosa senhorita, que foi muito cumprimentada pelo muito que agradou.

Deu fim á ceremonia a projecção de diversas fitas cinematographicas, prévia e proporcionalmente escolhidas, retirando-se o nuncio apostolico e demais convidados, gratos por tão boa festa.

Estiveram presentes, entre outros, que não nos foi possivel apanhar os nomes, os srs.: Monsenhor Aversa, nuncio apostolico, monsenhores Croci, secretario do nuncio; Macedo Costa, capellão do collegio de Sion; dr. conego Thomaz de Aquino, director do collegio S. Vicente de Paulo; frei Felippe, guardião dos franciscanos; padre Calleri, da Congregação de S. Vicente de Paulo; padre Antonio Duarte, padre Liborio, coadjuctor da matriz; frei Luiz Reinke, um dos que muito trabalharam para o exito inegavel da festa; dr. Joaquim Moreira, presidente da Camara Municipal; dr. Paulo Figueira de Mello, drs. Bandeira de Mello, Oscar Monteiro e familia, mme. Rosendo Martins, mme. Figueira de Mello, mme. e mlle. Maroñas, mme. Caetano de Almeida, mme. e mlle. La Rocque, coronel Niemeyer e senhora, Carlos Maia, um dos directores do Centro; dr. Ambrosio Cavalcanti e familia, familia Feijó Junior, Edgar Pederneiras, commissão de alumnos do collegio S. Vicente de Paulo, George Monteiro, da *Gazeta da Manhã*, de Nictheroy; Guimarães Junior, do *Jornal do Commercio* e o representante desta folha.

12 — 8 — 912.

(*Correspondente*)

VARIAS NOTICIAS DO RECIFE

Recife, 13. — (*Correspondente.*) — Fundou-se nesta capital uma sociedade denominada União dos Reporters em Pernambuco.

Recife, 13. — (*Correspondente.*) — Falleceu em Timbauba o major Raymundo Moura, negociante muito estimado ali.

O prefeito concedeu 90 dias, na fórma da lei, para tratamento de saude, ao amanuense da Directoria Geral de Policia Administrativa, Francisco de Araujo Campos.

O incendio em Deodoro

Escreve-nos o aspirante a official Sabino Magalhães:

"Respeitosos cumprimentos.

Com relação á noticia dada por vosso conceituado jornal de hoje, a respeito do incendio havido em uma casa commercial da estação de Deodoro, ha um ponto que, a bem da verdade e da justiça, necessita rectificação.

No momento em que começou o sinistro, o sr. general Ignacio Alencastro Guimarães, acompanhado dos srs. capitão Antonio Leite de Magalhães Bastos, Raymundo Nonato de Campos e do tenente intendente Miguel Vicente de Paula Oliveira, compareceu ao local, tomando immediatamente as necessarias providencias, no sentido de extinguir o mesmo, fazendo seguir para ali 23 praças do 1º batalhão de engenharia.

Outrosim, o vosso informante deixou despercebidamente passar o valioso auxilio prestado pelas praças desse batalhão, que, com o perigo de suas proprias vidas procuraram, a todo transe exterminal-o, emquanto não chegava o Corpo de Bombeiros.

[...]

OS CAMPEÕES E... A MULHER

O famoso boxista negro Jack Johnson abandona a terrivel profissão

Jack Johnson acompanhado de alguns amigos — A esposa do notavel boxista

Depois de um notavel *record* de victorias nos *rings* mais importantes da Europa e da America do Norte, o famoso athleta Jack Arthur Johnson abandonou a sua terrivel profissão.

O grande campeão negro do *box* retira-se do campo, com a bagatella de vinte e cinco milhões de dollars, uma fortuna quasi fabulosa, a rogo de sua apaixonada esposa loura, de pelle corada e fina, uma das mais graciosas mulheres dos Estados Unidos.

A esposa de Johnson é louca por Paris e eis a razão de Johnson fazer-se, agora, proprietario ali, onde pretende fixar residencia.

Com os seus milhões — elle, alto, muito alto, de pelle preta e luzidia, cabellos carapinhos, trajando luxuosamente; ella, de pelle fina e rosada, cabelleira loura e levemente ondeada, ostentando riquissimas joias — vão certamente dar sorte entre os que passeiam em Paris.

Conta Pedro Soares, numa chronica:

"Foi ha dois annos que se realizou o derradeiro *match* do esplendido ethiope, em Rheno, no Far West americano; no qual, o branco antagonista, James Jeffries, foi cruelmente punido pelo seu odio de raça perverso e figadal, excessiva pretenciosidade e transbordante orgulho pessoal.

E o que era até então considerado incomparavel campeão mundial, Johnson, o extraordinario colosso de coral negro, facilmente subjugou o lutador branco, amolgando-lhe os rins e o thorax, fazendo-o cuspir todos os dentes, despedaçando-lhe as maxillas, pondo-lhe os olhos fóra das orbitas, prostrando-o finalmente no *ring*, deploravelmente inanimado, reduzido a uma informe e ensanguentada massa de carne humana.

Não se comprehende a raivosa ferocidade de um povo que se considera super-civilizado, e que durante o bestialissimo e mais que monstruoso *match*, rugia desesperadamente contra Johnson, pretendendo invadir o *ring* para lynchal-o e mesmo disparando-lhe tiros de revólver!

E censuram-se as touradas na Hespanha!

O que é mais barbaro e cruel: dar-se em espectaculo, numa vasta arena, a morte a uma féra bravia e inconsciente, excitada e enfurecida, após um renhidissimo combate, com risco das vidas dos dextros e intrepidos toureiros, que tantas vezes têm sido victimados; ou a colaphização lenta, methodica, barbara feroz e inhumana de dois seres intelligentes?

Não constitue isso um recúo na humanidade?

Felizmente o Brasil não *civilizou-se* ainda a ponto de adoptar os deshumanos *sports* do seu amigo urso, o temerando colosso septentrional.

Louvemos a Inglaterra, o sacro tabernaculo da indefectivel justiça, luminosa salvaguarda da liberdade soberana; da Inglaterra, que já aboliu as lutas do *box* "por constituirem uma verdadeira degradação humana."

Nem mesmo as rinhas de gallos são alli consentidas.

A philantropia e caridade inglezas, na opinião de Lombroso, *constituem uma epidemia sentimental, e um alimento ao fanatismo...*

Digamos: uma modalidade da psychopathia londrina...

Bemdita seja essa "loucura" altruistica que abranda os costumes, edulcora o coração e propaga o Bem, dignifica a communhão social e supprime o rebaixamento moral, as misergias do caracter e o soffrimento de todos os seres humanos.

Mas, o *match* Johnson-Jeffries fôra intencionalmente organizado pelo chauvinismo *yankee*, com o deliberado intento de firmarem de vez a supposta superioridade dos brancos sobre a raça preta.

Era um duello considerado decisivo; — mas, afinal um duello imprudente e arriscadissimo, cujas desairosas consequencias se revelaram de modo tão estrondoso.

Na phrase de George Dupuys, "a America foi rudemente desancada pelo magnifico Johnson".

O americano do norte, de pelle corada e loura, orgulhoso e imperialista, apezar dos seus apregoados sentimentos de fraternidade ultra-republicana; apezar das suas passadas guerras em prol da libertação dos escravos; o branco *yankee* é e será sempre o implacavel inimigo dos negros.

Chauvinismo irreprimivel, incomportavel questão de raça, odio que não se justifica, ou seja o que fôr, tudo concorre na America do Norte, diariamente, para gerar uma situação perigosissima, que já começa a delinear-se no horizonte de acontecimentos não longinquos talvez...

Cremam, lyncham e trucidam os negros como si fossem cães damnados ou seres infectos e damninhos; e a victoria do boxista preto, o inegualavel athleta que encerrou para sempre, na America, o cyclo dos *matches* formidaveis, ainda mais acirrou esse odio de raça, porque deixou bem patente o valor e a supremacia physica dos pretos, — dos pretos cujo numero ascende ali talvez a mais de nove e meio milhões! Porque ao passo que decrescem os nascimentos brancos, de anno para anno augmentam os dos pretos.

Ha alguma coisa de fatal nesse phenomeno, que deve concorrer, de futuro, para a premeditada e soberana desforra da raça preta americana. A hora das reivindicações tarda ás vezes, mas é inevitavel.

E, na opinião de Fouillée, no dia em que as raças preta e amarella attingirem um elevado grão de civilização e dispuzerem dos mesmos recursos bellicos de que dispõe as mais adeantadas nações occidentaes; e que essas raças se unirem para enfrentar os brancos, estes não resistirão ao choque pavoroso e serão fatalmente subjugados ou exterminados a ferro e fogo.

Vel-o-á quem viver.

Mas esse diluvio devastador jaz ainda em bryonario nos mysteriosos recessos de um futuro bem distante; e Johnson, esse admiravel colosso de pelle preta e luzidia, como o ebano polido, poderá tranquillamente desfrutar, ao lado da encantadora esposa os seus mirificos milhões, legitimamente adquiridos com o privilegiado vigor dos seus pulsos de aço, da sua intelligencia, dos seus incomparaveis recursos de boxista emerito e da sua fria e calma e extraordinarissima coragem."

A REVOLUÇÃO EM NICARAGUA

O bombardeio feito pelos rebeldes sobre Managua, causou muitas mortes

Washington, 13 (*Especial*) — Dizem telegrammas de Managua que o bombardeio por parte dos rebeldes causou a morte de numerosas pessoas, homens, mulheres e creanças.

Muitas familias abandonaram a cidade e os estrangeiros hastearam as bandeiras de suas nações nas casas em que habitam.

O ministro norte-americano dirigiu uma nota ao general Mena, responsabilizando-o pelos prejuizos soffridos pelos seus compatriotas domiciliados em Nicaragua.

Marinheiros da canhoneira *Annapolis*, em numero de trezentos, guardam a legação dos Estados Unidos naquella capital.

— A canhoneira *Justin* deixou Panamá, com destino a Nicaragua.

— O governo nicaraguense publicou uma proclamação declarando que para agir convenientemente, convidava o povo a retirar-se de Managua.

OS CONTRABANDOS

O dr. Didimo da Veiga Filho teve hontem longa conferencia com o ministro da Fazenda sobre o contrabando de joias

Com o dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, conferenciaram hontem, longamente, o dr. Didimo Filho, activo inspector da Alfandega desta capital.

Nesta conferencia, ao que ouvimos, o dr. Didimo Filho teria informado ao dr. Salles, do adeantamento que vae tendo o inquerito administrativo sobre o contrabando de joias, no valor approximado de 200 mil francos e sobre as diligencias levadas a effeito pela nossa *intelligente e activa* policia, que, ao que se presume, ainda nada apurou e nem apurará!

• Theatros & Sports •

PRIMEIRAS

"Zazá"

A festa artistica da sra. Angela Pinto, no Apollo

O Apollo apresentava, ante-hontem, um aspecto verdadeiramente deslumbrante, com a numerosissima concorrencia que foi applaudir a sra. Angela Pinto, numa das suas mais notaveis creações — a Zazá, a famosa heroina de Berton.

A assistencia, além de numerosa, era escolhida, e isso veiu provar, ainda mais uma vez, que a platéa carioca reconhece plenamente o talento artistico de Angela e de seus dignos companheiros, e não lhes poupa occasião de manifestar, de maneira intelligente, o juizo que faz, applaudindo-os com enthusiasmo e, sobretudo, com uma satisfação espontanea.

Angela Pinto recebeu, ante-hontem, muitas flores e muitos presentes. Era a sua festa artistica que fazia a notavel artista portugueza e, como era de esperar, não lhe faltaram applausos, nem flores, muitas flores.

A representação da Zázá correu do modo mais brilhante, salientando-se nos seus papeis, além de Angela, Chaby, Luiz Pinto, Judith de Mello, Jesuina Saraiva e Carlos de Oliveira.

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

THEATRO RECREIO — Annuncia-se para hoje em récita unica, no Recreio, a deliciosa opereta *O Rei das Montanhas*.

E' desnecessario fazer maiores referencias á récita de hoje no elegante e confortavel theatrinho da rua do Espirito Santo, mas não nos furtamos [illegible]

[illegible]

... inhas, extraido do sensacional romance *Rocambole*.

Os frequentadores do Polytheama vão ter horas deliciosas, pois que a peça está montada com o maximo capricho. [illegible]

[illegible] Amanhã, pela ultima vez, representa-se *O Conde de Monte Christo*.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

CINEMA PARISIENSE — Repete-se hoje no Parisiense, concorrido cinema da empresa Staffa, o programma que ali foi estreado hontem [illegible]

CINEMA IDEAL — [illegible]

CINEMA PARIS — [illegible]

CINEMA PATHÉ — [illegible]

CINEMA ODEON — [illegible]

CINEMA AVENIDA — [illegible]

CINEMA IRIS — [illegible]

PARQUE FLUMINENSE — [illegible]

SPORTS

CYCLISMO

GRANDE FESTIVAL EM BENEFICIO — [illegible]

FOOT-BALL

PATINAÇÃO — [illegible] ... a Rio Skating Foot-Ball Club.

O BRASIL NO EXTERIOR

A mensagem do dr. Oliveira Botelho publicada em Paris

[illegible]

Datas intimas

Faz annos hoje o venerando general Antonio Pereira da Silva, lente em disponibilidade da extincta Escola Militar do Brasil.

——Commemora hoje o seu natalicio a exma. sra. d. Olga Thaddeu Cabral que terá ensejo de receber os cumprimentos de quantos lhe conhecem a nobreza de caracter.

——Faz annos hoje o dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, magistrado em disponibilidade, ex-procurador da Republica nesta capital e actualmente advogado nesta cidade.

——Passa hoje o anniversario de d. Anna Ayrosa de Oliveira Mancebo, viuva do saudoso capitão de mar e guerra Manoel Marques Mancebo.

——Faz annos hoje o joven Peapeguara B. do Valle, estudioso alumno do Internato Pedro II e filho do dr. Julio do Valle, advogado no nosso fôro.

——Está hoje em festa o lar do estimado guarda da Alfandega, Euzebio Augusto Neves, por motivo do seu anniversario natalicio.

——Faz annos hoje a sra. d. Maria Diniz de Menezes Nascimento, esposa do major Ernesto Germiniano do Nascimento, funccionario municipal.

——Completa hoje mais um natalicio a senhorita Leonor Pereira da Silva, filha do sr. Luiz Soares da Silva e cunhada do sr. Vicente Rodrigues Campos, negociante em Botafogo.

——Faz annos hoje o academico de medicina João Paes de Almeida Netto.

——O sr. Albino de Oliveira Leite festeja hoje seu anniversario.

——Fez annos hontem mlle. Lindinha Guimarães, filha do capitão Theodomiro Guimarães.

Deu isso motivo a que o seu progenitor offerecesse hontem uma recepção intima ás pessoas de sua amizade.

——Faz annos hoje a senhorita Olympia Maria da Conceição, filha do escrivão da 7ª pretoria criminal major Fortunato Maria da Conceição.

——Fez annos hontem a gentil Clarinha, filha do estimado commerciante desta praça sr. Joaquim Murtinho da Cunha.

• • •

O santo

SANTO ALEXANDRE. — *Os fieis da cidade de Comana no Ponto, festejam hoje a glorificação de Santo Alexandre o "carbonario".*

A vida de Santo Alexandre foi contada por S. Gregorio "o Thaumaturgo", bispo de Neo-cesaréa.

O santo que a Egreja festeja hoje, morreu no tempo da perseguição de Decio.

• • •

Nascimentos

Desde o dia 10 do corrente, está enriquecido o lar do sr. Manoel Paiva, estimado socio da confeitaria Paschoal, com o nascimento de mais um galante filhinho, que recebeu o nome de Carlos.

• • •

Enfermos

Continua gravemente enfermo em sua residencia, á rua d. Marciana n. 91, o dr. Carlos Domicio de Assis Toledo, promotor publico do Alto Purús, no Acre.

E' seu medico assistente o dr. Alfredo Barcellos, tendo sido ouvido em conferencia o dr. A. Austragesilo.

• • •

Bellas Artes

Encerrar-se-á amanhã, o recebimento das obras de arte destinadas á Exposição Geral de Bellas Artes do corrente anno, salvo aquellas que estão comprehendidas no artigo 15, capitulo II, do regimento das exposições, cujo encerramento será a 22 do corrente.

A moda do dia

O capulet é o penteado brio, o mais moderno o adoptado por todas as elegantes parisienses.

Compõe-se de uma armação muito ligeira cobrindo toda a cabeça, em longas ondulações e dando-se [illegible] da mulher...

Clubs e festas

Realiza-se hoje, no [illegible], um grande festival, em homenagem á sua excelsa padroeira, N. S. da Gloria.

Amanhã haverá sessão solenne, em honra á mesma santa.

• • •

Viajantes

Chegou hontem, a bordo do vapor *Arcona* o sr. Fontes, conceituado negociante nesta capital e presidente da "South American Shipping Co.", de Nova York.

• Pelo paquete *Araguaya*, segue hoje para a Europa o abastado capitalista sr. Manoel Joaquim Vieira de Mattos, ex-socio da antiga casa desta praça Vieiras, Mattos & C. Pelo mesmo vapor, segue tambem para a Europa o dr. J. J. Vieira Filho, conceituado medico.

• Hospedaram-se na Pensão Americana hontem, os seguintes senhores:

Major Pedro de Almeida Nogueira, Arlindo de Souza Marques, Vicente Manso, capitão João Furtado de Souza, Israel Alves de Barros, Cyrillo Marçal Ferreira de Rezende, Washington Pacheco, Arablino Fragoso, Nicoláu Abrano, Nemer Demian, Angelino Campone e capitão Eugenio José Pinheiro.

• No hotel Familiar do Globo, hospedaram-se hontem, os srs.:

Affonso Saboe e familia, Arthur Nogueira e familia, Carlos S. de Andrade, Alexandre Moreira, Henrique Scarpa, Alfredo P. de Carvalho, Gabriel de Andrade Junqueira Junior, Octavio de Andrade Villela, [illegible] de Andrade Junqueira, Carlos A. O. Castro, José de Souza Oliveira, Sylvio de Paiva Rezende, dr. Alberto Augusto Furtado, dr. Antonio Spindola Gomes da Silva e tenente Antonio A. Furtado.

• • •

Religiosas

[illegible]

Santo e Nossa Senhora do Amparo, prégando ao Evangelho, nas duas solemnidades, monsenhor Euripedes Pedrinha.

MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO DE LOURDES — Terá logar no dia 15 do corrente, o encerramento das novenas da Assumpção de Nossa Senhora, havendo, ás 9 horas, missa cantada e sermão pelo revdmo. padre João Magro.

• • •

Fallecimentos

Foi sepultado hontem no cemiterio de São João Baptista o sr. Antonio Joaquim Fonseca d'Assumpção, viuvo, de 77 annos de idade, fallecido á rua Silva Manoel 158, de onde saiu o feretro ás 5 horas da tarde.

• No cemiterio de S. João Baptista será sepultada hoje d. Hohorina Cavalcanti Bittencourt, viuva, de 50 annos de idade, fallecida no becco do Grota n. 4, de onde sairá o cortejo funebre, ás 9 horas da manhã.

Na China

Por um telegramma que o "Daily Telegraph" publica, do seu correspondente em Pekim, consta que na occasião em que Tong Chao Yi — o ministro recentemente fugido daquella cidade — se propunha embarcar em Tien-Tsin, um individuo se lançára sobre elle, no intuito de o matar, sendo, porém desarmado antes de pôr em pratica o seu projecto.

Tong Chao Yi voltou para terra num tal estado de prostração que faz receiar muito pela sua vida.

Este attentado prende-se com o emprestimo belga de trezentos milhões de francos.

Na China toda a gente julga que Sun Yat Sen e Tong Chao Yi se deixaram corromper nesse occasião, chegando mesmo a imprensa chineza a indicar as quantias recebidas por differentes chefes do partido revolucionario. Segundo esses jornaes, Sun Yat Sen teria recebido, só á sua parte, cinco milhões de francos. Quanto a Tong-Chao-Yi, sabe-se apenas que tinha numerosas dividas e que, dum momento para o outro, as pagou todas.

Para desmentir taes affirmativas, o governo de Pekim prometteu publicar em breve a applicação que foi dada ao referido emprestimo.

Um jornal de Pekim, que se publica em francez, chega a dizer que os depositos á ordem que Sun Yat Sen possuia nos bancos allemães e japonezes foram transferidos para casas bancarias doutros paizes; mas parece que tal noticia é absolutamente falsa.

NO MEXICO

Os rebeldes atacaram um trem, matando 35 soldados e 20 passageiros

As Zapatistas torturam e queimam os prisioneiros

Mexico, 13 (*Havas*) — Os rebeldes mexicanos subordinados ao general Zapata atacaram hontem, em Cuautha Morelos, um trem que ia desta capital.

Os atacantes mataram trinta e cinco soldados e vinte passageiros.

Nova York, 13 (*Havas*) — As noticias aqui chegadas sobre o ataque levado a effeito pelos zapatistas contra um trem em Cuautha, informam que os atacantes praticaram verdadeiras barbaridades.

Os passageiros, que lhes cairam nas mãos, foram torturados e queimados.

O saque foi desenfreado.

Entre os mortos encontra-se o agente consular dos Estados Unidos na Republica do Uruguay.

Nova York, 13 (*Havas*) — Telegrammas do Mexico annunciam que os zapatistas se apoderaram de Ixpata matando toda a guarnição composta de cem voluntarios camponezes e cem soldados federaes.

Os referidos telegrammas dizem que aquelles rebeldes mexicanos marcham contra Toluca.

O herdeiro dum throno

Um jornal hungaro publicou, ha dias, uma noticia sensacional, de resto, acolhida com scepticismo em Budapest.

Segundo esse jornal, o archi-duque herdeiro Francisco-Fernando, por intermedio de duas senhoras da alta aristocracia e dum personagem influente no ministerio dos negocios estrangeiros, teria tentado, junto da Santa Sé, desligar-se do juramento que fez, de respeitar o reino de successão ao throno.

Accrescenta o jornal que, por emquanto, esse passo não teve consequencias, porque o imperador Francisco José oppôr-se-ia formalmente, por uma mudança de tal natureza constituir um verdadeiro golpe d'Estado.

O archi-duque Francisco Fernando não teria no entanto, abandonado o seu projecto, sendo com o fim de manter bôas relações com a Santa Sé que recusára, apesar do pedido de Guilherme II, assistir com elle á entrevista de Veneza, na esperança de conquistar as bôas graças do Vaticano.

GRAVATAS — Bello sortimento — Formosinho — Gonçalves Dias n. 64.

Pelo ministro do Interior foram despachados os seguintes requerimentos:

Tenente-coronel João Francisco Gonçalves pedindo se certifique si foi agraciado com a ordem da Rosa — Dirija-se ao director do Archivo Nacional.

Francisco Trabulsi, natural da Turquia, pedindo naturalização — Apresente documento comprobatorio da licença do governo de seu paiz de origem para se naturalizar brasileiro.

Profundidade dos mares

E' insaciavel a curiosidade dos doutos.

Já havia certo orgulho por se terem verificado com a sonda profundidades maritimas de 9:635 metros.

O vapor americano "Nero", o encarregado de furar com um cabo o mar Pacifico, é que estabeleceu este "record".

Foi, porém, ha pouco batido pelo vapor "Planet", durante trabalhos hidrographicos, na sua ultima viagem.

Lançou tambem no Pacifico a sonda, a quarenta leguas maritimas ao norte de Mindanao que é uma ilha das Filipinas; e a sonda marcou exactamente 9:780 metros.

Tal é a maior profundidade que se tem verificado no mar até agora.

O "Planet" inscreveu esta gloria no seu livro de bordo.

Cura embriaguez e doenças nervosas. Dr. Cunha Cruz, rua da Carioca 31, das 3 ás 5.

Os pequenos annuncios de **ALUGA-SE, PRECISA-SE e VENDE-SE**, não excedendo de tres linhas, custam nesta folha **200 réis**, por **tres vezes**.

A marinha ingleza

Dizem de Londres telegraphicamente, para [illegible]

Noticias de Minas

No dia 10 de agosto proximo, entrará em vigor o novo horario de 8 horas de trabalho, para os operarios de Bello-Horizonte.

E' interessante o que aconteceu aqui em assumpto de tão grande complexidade. Ao passo que na Europa, nos Estados Unidos no Rio, mesmo em outras cidades do Brasil, as reivindicações operarias exaltam e tornam insoluvel o problema, arrastando o operariado ás mais tristes consequencias, como á fome e á guerra, em Bello-Horizonte, o problema foi resolvido em 8 dias, em verdadeiro pasmo das pessoas que se dedicam ás questões sociaes, muito justamente consideradas como as mais delicadas no seculo de conquistas liberaes em que vivemos.

Dir-se-ia que os industriaes de Bello-Horizonte, illuminados pelas experiencias dos seus collegas dos outros paizes, não discutiram nem procuraram analysar a questão. De prompto, sem exitações, pensaram em vantagem de viver bem com os seus auxiliares e, para não haver perda de tempo nem dinheiro, acceitaram e attenderam ás reclamações, como si ellas fossem já muito repetidas e muito velhas.

Mas este phenomeno não terá uma explicação? E' mesmo precisa uma razão de ser de semelhante coisa. Ella é simples. Em Minas, berço das idéas liberaes, facil será a elucidação do curioso phenomeno. E' que, dada a tendencia geral da população, os industriaes de Bello-Horizonte não são industriaes desde o berço, como acontece na Europa, onde as grandes fabricas vieram crescendo e se desenvolvendo, de pae a filho, de filho a neto, até attingir á grandeza que hoje ostentam.

A maioria dos industriaes de Bello-Horizonte é de homens de trabalho, homens que, como seus auxiliares, foram operarios e conhecem bem a dureza do trabalho, a inclemencia do sol, a fadiga de horas e horas de labor. Por isso, principalmente, foram attendidas as aspirações operarias. O governo teve um papel insignificante na solução. A sua intervenção foi a de simples mediador, ancioso por se ver livre da espinhosa missão. Aqui os interesses da administração ainda não estão vinculados aos da industria, em pleno apparecimento. A' [illegible] solução de um problema social de tão grande relevancia, não fazem mais que registrar uma lição das mais sabias, dada pelos industriaes da Capital mineira, aos demais industriaes de outras terras e de outros paizes.

UBERABA

Estão promptos o mobiliario e outros objectos necessarios ao funccionamento da penitenciaria desta cidade.

No dia 22 do corrente ficou prompta a installação electrica para a illuminação do edificio. Falta, apenas, o acabamento de obras externas que estão sendo atacadas.

E' de esperar, portanto, que seja brevemente inaugurada, sendo para ali removido o material que se acham numa dependencia da Misericordia, convertida em cadeia provisoria.

De accôrdo com instrucções expedidas pelo governo, terá a penitenciaria o seguinte pessoal: um administrador, um amanuense, um professor, um medico um porteiro e doze guardas.

Emquanto não houver edificio destinado á delegacia auxiliar, gabinete de identificação e detenção dos réos que aguardam julgamento ou processo, serão essas repartições installadas na penitenciaria, sem prejuizo da ordem e disciplina do estabelecimento.

Ainda não foi marcado o dia para a inauguração, constando que para esse acto aqui virá o sr. Americo Lopes, chefe de policia.

São as seguintes as autorizações feitas ao sr. agente executivo municipal, nas ultimas sessões da Camara:

Doar ao governo do Estado o predio e terrenos do antigo instituto technico desta cidade para installação do instituto João Pinheiro;

dar uma subvenção de 50$000 mensaes á delegacia de policia para custeio de postos policiaes na cidade;

adquirir e offerecer ao governo do Estado o terreno necessario para o edificio do forum;

[illegible] doar ao governo do Estado o edificio para a escola normal desta cidade;

crear uma escola [illegible] nas fazendas da Toldo e Cachoeira, districto da cidade, e em Mandassaia, districto de Dores de Campo Formoso;

[illegible] a impressão da planta do municipio;

[illegible] a quantia necessaria com a conclusão de [illegible] que o governo vae mandar fazer ao redor dos muros da penitenciaria e com o complemento das obras do grupo escolar de Verissimo;

reconstruir uma ponte desta cidade e outra do Verissimo;

concertar a estrada da povoação de Dores de Campo Formoso, na estrada que vae desta cidade;

fornecer, durante tres mezes, agua ás ruas João Pinheiro e Tristão de Castro, para serem [illegible] por seus habitantes.

JUIZ DE FÓRA

A julgar-se pelos preparativos do festival de caridade que se realizará no dia 2 de agosto, no Parque Halfeld, em beneficio da Escola Parochial para creanças pobres, é de prever-se o enorme successo que a brilhante [illegible]

[illegible] da exma. sra. d. Maria Luiza Nunes Lima e das graciosas [illegible] Titita Jaguaribe, [illegible] Torres e Maria de Lourdes de Carvalho envida esforços para que a festa se revista do maximo esplendor, e de maneira tal, de modo a constituir verdadeira revelação em Juiz de Fóra.

O Parque Halfeld vae ser transformado em Eden, pois caprichosa e pittorescamente [illegible] á noite, então, [illegible] o aprazivel [illegible] soberba illuminação.

Além disso, [illegible] barraquinhas terão [illegible] graciosas senhoritas, trajadas á [illegible] venda de flôres, doces etc.

[illegible] Juiz de Fóra [illegible] representação á Camara Municipal [illegible] providencias [illegible] os lançamentos [illegible] profissões [illegible] não serem feitos [illegible] novas tabellas.

[illegible] estréa [illegible] operetas e vaudevilles [illegible] Leite e J. Pinto [illegible]

[illegible] contava o extincto 75 annos de edade e deixa os seguintes filhos: srs. Luiz, Carlos, Antonio, Jovelino e Francisco Pagy.

O enterro, que teve grande acompanhamento, effectuou-se ás 5 horas da tarde, sahindo o feretro da rua Barbosa Lima.

— A Sociedade de Medicina e Cirurgia, na sua sessão ultima, por proposta do sr. dr. José Mendonça, consignou na acta um voto de applauso ao projecto ha dias apresentado á Camara Municipal pelo seu vereador, sr. dr. Pinto de Moura, prohibindo o trabalho das creanças nas fabricas, de cinco horas da tarde em diante. Ficou ainda deliberado por aquella sociedade scientifica dirigir um officio congratulatorio áquelle vereador por sua acertada medida.

A MATERNIDADE DE BELLO-HORIZONTE

A proposito da fundação da Maternidade de Bello-Horizonte, o *Minas Geraes* publica a seguinte, interessante nota:

"Vai sendo recebida por entre os mais calorosos applausos da imprensa mineira e da Capital Federal a iniciativa generosa da exma. sra. d. Hilda Brandão, esposa do exmo. sr. Bueno Brandão, presidente do Estado, de se fundar a Maternidade de Bello-Horizonte.

Transcrevemos a nota por nós publicada sobre a creação de tão benemerito e necessario estabelecimento, varios jornaes têm assignalado o grande alcance social da projectada instituição, com palavras da mais carinhosa sympathia pela magnanima idéa da distinctissima senhora.

Agora que se trata da fundação de tão piedosa instituição, é interessante conhecer-se a origem daquella que ella teve na França, onde primeiro se cogitou com maior carinho e attenção das maternidades. Eis o que a respeito escreve uma revista encyclopedica:

'Em Paris, muito antes da Revolução, as mulheres gravidas eram admittidas no Hotel-Dieu, no [illegible] mez da sua gravidez; para esperar essa época, uma sala particular da [illegible] abertas ás mulheres que desejassem occultar o seu estado interessante. Desde o fim do seculo XIV, uma parteira achava-se sempre no Hotel-Dieu e a sala affecta ao serviço das mulheres pejadas era uma verdadeira adega que recebia a luz por janellas ogivaes abertas quasi ao nivel das aguas do Sena. No começo do seculo XVII, [illegible] foi transformado, e o Hotel-Dieu tornou-se uma especie de escola de partos para as *aprendizas* parteiras. O serviço foi collocado acima das salas dos feridos; por esta situação, junto á agglomeração, occasionava uma grande mortalidade.

A casa da Maternidade foi fundada em 1794, por um decreto da Convenção, e estabeleceu-se primeiramente no convento de Val-de-Grace, depois na casa de Bourde (nome revolucionario da abbadia de Port-Royal) e no [illegible] do Oratorio. Em 1814, [illegible] hospicio dos expostos (chamados [illegible] filhos da Patria) [illegible] installada na abbadia de Port-Royal. Em 1800, o ministro Chaptal annexou [illegible] hospicio da Maternidade uma escola theorica e pratica de partos. Hoje, o hospicio da Maternidade de Paris, chamado administrativamente Casa de partos, recebe uma centena de alumnas internas que ahi permanecem dois annos. Além deste estabelecimento, Paris e muitas outras cidades têm maternidades, sendo algumas annexas aos hospitaes, assim como asylos e cellas para receber as mulheres, antes e depois do parto."

PARÁ

Na proxima semana será iniciado o serviço de construcção da estação desta cidade.

O encarregado desse serviço já está tambem, autorisado a construir uma casa para residencia do agente.

Estão sendo construidas nas margens da linha, no kilometro 4, as casas para residencia da turma de conservação.

Já está quasi concluido o assentamento do girador, que está sendo collocado proximo ao local onde vae ser levantado o predio da estação.

Acha-se tambem quasi concluido o grande aterro no local da estação.

E' possivel que, nos primeiros dias de agosto proximo, seja o ramal desta cidade entregue ao trafego provisorio.

— Para substituirem os actuaes postes de madeira da installação electrica desta cidade, foram contratados postes de ferro pelo actual presidente da Camara Municipal, coronel Torquato de Almeida.

A encommenda dos novos postes de ferro que deverão estar aqui dentro de 40 dias, foi feita na Europa por intermedio de importante casa do Rio.

A substituição dos postes de madeira pelos ora encommendados traz alta conveniencia ao serviço de installação electrica e o custo de cada poste de ferro será relativamente modico.

— Os srs. Manoel José de Almeida e coronel Fernando Octavio descobriram duas importantes jazidas de ferro, no districto desta cidade.

Estando já assignados, com os respectivos proprietarios, contratos para venda das jazidas, o sr. Manoel de Almeida seguiu para o Rio de Janeiro, levando uma excellente collecção de amostras.

— Continúa sendo feita geralmente a cobrança de todos os contribuintes em atrazo com a Camara Municipal, para o que o sr. presidente limitou o prazo de quarenta dias a contar de 14 de junho ultimo.

O sr. presidente da Camara tem attendido a todas as reclamações e pedidos justos, visto que s. s. deseja é por em dias todos os negocios e expedientes da municipalidade. De todos os districtos do municipio têm vindo contribuintes satisfazer os seus compromissos para com o cofre municipal.

— O coronel Torquato de Almeida, presidente da Camara, providenciou no sentido de ser novamente estabelecido o correio diario desta cidade a Matheus Leme, tendo recebido do dr. Francisco Brant, illustre administrador dos Correios, por telegramma, communicação de que extranhava não estar sendo feito o serviço, pois o arrematante estava sendo pago para esse fim.

Accrescenta que procuraria fazer cessar immediatamente essa irregularidade. O presidente da Camara foi autorisado a contratar dois estafetas para fazer o serviço diario.

RIO-NOVO

Deu-se no dia 22, nesta cidade, um assassinio, que despertou muito a attenção do povo.

A's 11 horas da noite foram ouvidas diversos tiros da cadeia o que attrahiu ao local grande numero de pessoas.

Alli chegados, encontraram o cabo Antonio José dos Santos, commandante do destacamento policial, mortalmente ferido por quatro balas, que lhe attingiram o coração e [illegible] e o pulmão esquerdo.

Entrando os curiosos em indagações souberam logo que o assassino tinha sido o soldado Severiano José de Souza, que áquella hora estava de sentinella á porta da cadeia.

O cabo Antonio ali chegou e maltratou [illegible] Severiano, espancando-o. Em [illegible], então, Severiano desfechou tiros de carabina [illegible] e [illegible]

O assassino, depois do facto, continuou no seu posto e, só depois de ser rendido, foi que se entregou á prisão.

ARASSUAHY

Escreve-nos daquelle municipio:

"A nova Camara, ao iniciar os seus trabalhos, fez consignar, por voto unanime, no livro de actas de suas sessões, um voto de louvor e gratidão ao seu ex-presidente, coronel Manoel Fulgencio, pelos relevantes serviços por elle prestados durante os longos annos de sua administração, hypothecando-lhe ao mesmo tempo a sua solidariedade politica.

E' mais uma justa homenagem ao merito do mineiro illustre que, durante quasi meio seculo de actividade politica, tem prestado, com inexcediveis patriotismo e honra, os mais assignalados serviços á causa publica, quer no parlamento, quer em varios cargos de confiança do governo, e que, pelos seus dotes pessoaes, pela independencia de caracter, e pela sua influencia, sempre benefica, é considerado como um dos chefes politicos de mais prestigio na vasta zona norte-mineira.

Enviando á redacção do Minas Geraes copia da moção votada, e resposta a ella dada, o que tanto honra a Camara Municipal, como o homenageado, pedimos a sua publicação.

Moção. Proponho que a Camara Municipal de Arassuahy, ao iniciar os seus trabalhos, não podendo deixar em olvido a ausencia e falta que neste recinto se sente do seu ex-presidente Manoel Fulgencio Alves Pereira, o invicto chefe norte-mineiro, que por largos annos, e com elevação de idéas, dirigiu sabia e honradamente os destinos deste municipio, faça consignar na acta um voto de louvor e gratidão como affirmação dos sentimentos dos seus municipes, hypothecando-lhe ao mesmo tempo o seu franco e leal apoio. Sala das sessões, 3 de junho de 1912. — dr. Carlos da Cunha Peixoto.

Illmo. sr. Accusando o recebimento do vosso officio, datado de 3 do corrente mez, transmittindo-me por copia a moção unanimemente votada pela Camara Municipal, e [illegible] illustre corporação fez consignar na acta da sessão desse dia, um voto de louvor e gratidão pelos serviços por mim prestados durante os annos de minha administração, hypothecando ao mesmo tempo a sua solidariedade politica, agradeço penhorado tão honrosa prova de estima e confiança.

E' sempre motivo de grande contentamento para os que exercem qualquer parcella do poder publico, a certeza de que seus actos merecem a approvação daquelles que lhe delegaram esse poder.

Sentindo-me, pois, sobretudo lisongeado com a manifestação da Camara Municipal, interprete legitimo dos sentimentos do municipio, rogo-vos acceitar, e á fineza de transmittir a essa illustre corporação, os meus cordiaes agradecimentos, com a segurança de que poderá contar sempre com a minha dedicação em tudo quanto ser util á causa publica. Reitero-vos os protestos da minha mais alta estima e consideração.

Saude e fraternidade. Rio de Janeiro, 16 de junho de 1912.

Illmo. sr. presidente da Camara Municipal de Arassuahy, Manoel Fulgencio Alves Pereira."

Morte na Santa Casa

Na 22ª enfermaria, onde se achava recolhida, falleceu hontem pela madrugada, Dora Maria Gomes de Freitas, residente á rua do Nuncio n. 9, que apresentava queimaduras generalizadas.

O cadaver de Dóra foi removido para o Necroterio da Policia, de onde saiu o seu enterro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Mina de pedreira que, explodindo, mata um infeliz trabalhador

Na pedreira da rua Garibaldi, hontem, ás 2 horas da tarde, inopinadamente, uma das minas explodiu.

Após o estampido, lancinante grito de dôr foi ouvido.

Correram todos, e verificaram que o trabalhador Antonio Francisco dos Santos fôra victimado pelo pedregulho que o alcançára.

Foi chamada a policia, que, desta vez, brilhou, porque não havia delinquente a fugir.

Fez o que póde, mandando recolher o cadaver no Necroterio.

Antonio Francisco dos Santos era portuguez, de 50 annos, viuvo e residia á rua da Gratidão n. 44.

Furto de um annel

O dr. Augusto Lima Ferreira, residente á rua N. S. de Copacabana, queixou-se ha dias ao 2º delegado auxiliar de que lhe haviam furtado um annel.

Hontem, a policia apprehendeu a joia, que foi entregue ao seu dono.

Montou uma pensão, arranjou hospedes e desappareceu

Maria Amelia de Figueiredo alugou a casa n. 65 da avenida Gomes Freire, que transformou em pensão familiar. Feito isto, adquiriu hospedes, cobrando-lhes a diaria de 12 mil réis.

Foram tambem tomados como empregados Bento Justino e Domingos Albar, dos quaes Maria exigiu fiança de 600$000 pelos dois, que foi recebida.

Maria, de posse desse dinheiro e dos alugueis que recebêra juntamente, abandonou a pensão, fugindo para logar ignorado.

Os seus empregados e pensionistas, notando a falta da dona da casa, e desconhecendo o motivo daquella ausencia, procuraram o dr. Bento Pinheiro, delegado do 12º districto policial, a quem apresentaram queixa.

O dr. Bento Pinheiro mandou fechar a casa e entregar as chaves ao juiz competente, e abriu inquerito a respeito.

A policia expulsou e fez embarcar hontem no "Chili" um perigoso "caften"

A policia processou e fez embarcar, hontem, a bordo do *Chili*, expulso do territorio nacional, o *caften* Cravo Rafaele, que explorou durante muito tempo a cançonetista Carmella Lachia.

O processo correu pela 2ª delegacia auxiliar.

A CIDADE

Queixas que nos fazem, providencias que nos pedem

Os moradores da rua Barão de Itapagipe, queixam-se da Empresa de Limpeza Publica, que durante muitos dias deixa de retirar o lixo das respectivas casas. Esse esquecimento dos encarregados desse serviço tem sobresaltado os moradores daquella rua onde tem apparecido casos de febres infecciosas.

VIDA OPERARIA

CENTRO COSMOPOLITA. — Amanhã, ás 8 1/2 horas da noite, reunir-se-á a assembléa geral ordinaria, de accordo com os estatutos, para leitura do relatorio da commissão de poderes, balanço geral do Thesoureiro, eleição da commissão de collecção e mais assumptos que constam da ordem do dia.

Pede-se a presença dos socios, quites com o mez corrente.

GUERRA ITALO-TURCA

Em Londres, tem-se como certo que a Italia e a Turquia não cheguem a um accordo

Um cruzador italiano prende trez officiaes turcos, a bordo de um navio romaico

Londres, 13 (*Havas*) — A proposito do boato de estarem abertas as negociações para a paz entre a Turquia e a Italia, é corrente nos centros officiaes que os belligerantes não cheguem a um accordo satisfatorio.

Roma, 13 (*Havas*) — O cruzador *Duca degli Abruzzi*, tendo percebido ao largo de Alexandria o navio romaico *Coral*, procedente de Pyrea, reconheceu a bordo dois emigrados e um [illegible] do exercito turco, que foram capturados por aquelle cruzador.

No mesmo local foi capturado o veleiro *Esperidon*.

O PROJECTO MAURICIO DE LACERDA

Um chronista d'*A Epoca*, *Elsevir*, tratando com leveza d'engenho e altisono enthusiasmo do projecto do sr. Mauricio de Lacerda, sobre a obrigatoriedade do ensino da historia, chorographia e lingua nacionaes, ás classes escolares do paiz, mistura as suas ponderações com o facetismo *á la diable* de umas anecdotas verdadeiramente cruéis, a respeito do germanophilismo dos politicos de Santa Catharina.

E' preciso, porém, que se diga, a bem da verdade, que nenhuma razão assiste ao chronista, quando allude ao facto de haver o actual senador Felippe Schmidt, quando governador daquelle Estado, feito, das sacadas do palacio da governança, um discurso em allemão a uma manifestação d'allemães. O sr. Schmidt não sabe fazer o idioma do kaiser, nem mesmo para o gasto domestico. E pelo que se sabe em Florianopolis, o que se deu, ao tempo em que elle governava ali, foi exactamente coisa opposta ao facto que se lhe imputa. Procurado por uma commissão de filhos de Blumenau, que levara como interprete o sr. Carl Hoepcke, então consul de s. m. o kaiser, elle teve opportunidade de observar aos seus patricios que se espantava de vel-os, brasileiros natos, ir ao governo, mediante um estrangeiro, que, por muito lhe merecer, nem por isso o obrigaria a acceital-o no caracter em que se lhe apresentava.

Bem se vê que, no caso, a figura do sr. Schmidt apparece bem outra que a pretendeu o talentoso chronista.

Agora, quanto ao que diz, sobre a necessidade da intervenção do poder central, no sentido de nacionalizar os nucleos coloniaes catharinenses, é verdadeiramente cabivel e digno de estima.

De facto, na zona norte de Santa Catharina, em Blumenau, Brusque, Joinville, Jaraguá, S. Bento e outras pequenas localidades da Hansa, o idioma portuguez é quasi desconhecido. Em Joinville, hoje em dia, com a reorganização do Collegio Municipal (hoje transformado em Grupo Escolar), já vae elle sendo mais ou menos cultivado pelos *teuto-brasileiros*. No mais dessa região, porém, não haverá 10 °|° dos seus habitantes que o conheçam. E a razão unica é a da falta de escolas em que o seu ensino seja ministrado por quem possa fazel-o satisfactoriamente.

Em Blumenau — dizem as notas estatisticas — ha mais de duzentos collegios, sendo que apenas uma dezena de brasileiros e os mais subvencionados pelo governo allemão e sem o ensino do portuguez.

Verdade seja que, talvez até ultrapassando os limites do conveniente, pela franqueza do orçamento estadual, o governador de hoje, sr. coronel Vidal Ramos, comprehendendo lucidamente o grave problema que se nos offerece, com a extensão pasmosa do analphabetismo, tem procurado impulsionar destemidamente o ensino primario, pondo-lhe á frente, na formação de grupos escolares, profissionaes habilitadissimos idos de S. Paulo para ali. Mas, deante da suprema questão que se debate no patriotico projecto do talentoso fluminense, coisa alguma poderão significar os esforços dignissimos do governador Vidal, que se debate com as difficuldades de um ridiculo orçamento de dois mil contos.

Existe mesmo, em Santa Catharina, um curioso governo municipal, o de Urussanga, que aquinhôa, com um terço da sua renda, ás escolas italianas, subvencionadas pelo regio governo de s. m. Victorio Emmanuel III, e onde não se ensina uma palavra da nossa lingua!...

E não se veja, no que assignalo, impulsos de *chauvinismo*, porque, neste mesmo *Correio da Manhã*, em 1909, contestei aos inimigos do colono allemão a possibilidade de um *deutsch gefahr* (perigo allemão), pelo motivo unico de serem elles, os proprios subditos do kaiser, quem mais clamam contra o descaso dos nossos governos, que lhes não dão e aos seus filhos as escolas em que aprendam o idioma nacional, necessario absolutamente ás suas largas e fecundas relações economicas e sociaes com o resto do paiz.

Esses artigos, transcriptos em varios jornaes da Allemanha, mereceram do *Berliner Tageblatte*, orgão officioso da côrte de Potsdam, commentarios altamente favoraveis ao seu espirito e orientação.

Assim, afóra a parte pilherica com que encheu a sua chronica, me tem *Elsevir*, e commigo os illustres politicos a quem procurou aggredir, batendo palmas ao seu lado, pela victoria do projecto Mauricio de Lacerda, em que só encontro grande força de patriotismo e legitima interpretação ao art. 35, 2º, da Constituição Federal.

Luiz de Macedo

A situação em Portugal

O que dizem os nossos telegrammas!

AINDA AS RECLAMAÇÕES DO GENERAL CABRAL

Madrid, 13 (*Especial*) — *A Epoca* diz que que têm todo fundamento as queixas que o general portuguez Cabral dirigiu ao governo hespanhol.

A proposito, escreve aquella folha ser lamentavel que o governo tivesse dado motivo ás [illegible].

Diz que seria razoavel internar-se os conspiradores, mas não as pessoas inoffensivas, pelo simples facto de serem portuguezes.

QUEIXA DE UM GENERAL PORTUGUEZ

Madrid, 13 (*Especial*) — O general portuguez Cabral [illegible] ao governo hespanhol dos vexames que lhe infligiu o governador de [illegible], bem como a outros emigrados inoffensivos.

EMIGRADOS QUE CHEGAM A' HESPANHA

Madrid 13 (*Especial*) — Continuam a chegar á Hespanha militares e sacerdotes fugidos de Portugal.

O CAPITÃO PAIVA COUCEIRO

Madrid, 13 (*Especial*) — O capitão Paiva Couceiro e outros emigrados portuguezes acham-se actualmente em San Juan da Luz.

TENTATIVA DE ASSALTO A UM POSTO FISCAL

Madrid, 13 (*Especial*) — Um grupo de realistas pretendeu assaltar um posto fiscal na fronteira portugueza.

Tiroteado pelas forças republicanas, esse grupo debandou.

NOVOS JULGAMENTOS EM CABECEIRAS DE BASTO

Tuy, 13 (*Especial*) — O tribunal marcial de Cabeceiras de Basto condemnou ante-hontem quinze conspiradores, sendo sete delles a seis e a dez annos de prisão e desterro e os restantes a penas menores.

Hontem, o mesmo tribunal absolveu quatro accusados, condemnando tres a seis e dez annos, dois a dois e tres annos e um a dois annos de prisão e quatro de desterro.

EMBARQUE DE PADRES PORTUGUEZES PARA O BRASIL

Cadiz, 13 (*Havas*) — A bordo do paquete *Barcelona*, embarcaram varios padres portuguezes vestidos com trajes seculares, que vão para o Brasil.

REABERTURA DO CONGRESSO NACIONAL

Lisboa, 13 (*Havas*) — Os jornaes desta capital annunciam a reabertura do Congresso Nacional, para o dia 15 do mez de outubro proximo.

CONSPIRADORES PRESOS EM AVEIRO

Porto, 13 (*Havas*) — Quatro conspiradores presos em Aveiro, foram conduzidos a esta cidade, para serem reconhecidos depois do que voltaram para Aveiro, em cuja cadeia foram internados.

O DEPUTADO AFFONSO COSTA EM EXCURSÃO

Lisboa, 13 (*Havas*) — Partiu para S. Pedro do Sul, de onde seguirá para Agueda o deputado dr. Affonso Costa, que vae visitar aquellas localidades.

O CASO DE UM REGISTRADO

Da Directoria Geral dos Correios recebemos a seguinte communicação:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Saudações. — Em resposta á local inserta em o vosso jornal de 12 do corrente, cabe-me dizer que o registrado a que a mesma se refere acha-se nesta directoria desde 9 do mez proximo findo, aguardando que o destinatario o procure, conforme avisos expedidos pela secção respectiva, em 10 e 25 do referido mez e a 11 do corrente.

Sem mais, [illegible] — [illegible]"

PELO TELEGRAPHO

VIOLENTO TEMPORAL EM S. SEBASTIAN

San Sebastinan, 13. — (*Havas.*) — Caiu sobre este porto violento temporal.

Muitas embarcações de pequeno calado foram destroçadas e os proprios navios de guerra estiveram sob grande perigo.

A "PANAMA'-BILL" DISCUTE A ISENÇÃO DE TAXAS PARA OS NAVIOS NORTE-AMERICANOS

Washington, 13. — (*Havas.*) — A commissão do "Panamá-bill" realizou hontem uma reunião, que se prolongou pela noite, discutindo detalhadamente a isenção da taxa de transito concedida aos navios norte-americanos no canal de Panamá.

EM HONRA A' NOSSA SENHORA DA APPARECIDA

S. Paulo, 13. — (*Americana.*) — Amanhã haverá na Cathedral provisoria, orações a N. Senhora da Annunciação, padroeira daquella egreja.

PARTIDA DE UM DELEGADO AUXILIAR PAULISTA PARA O INTERIOR

S. Paulo, 13. — (*Americana.*) — Partiu hoje para Campos Novos do Paranapanema, o dr. Theophilo Nobrega, segundo delegado auxiliar, que vae abrir inquerito sobre a tentativa de assassinato do dr. Amador Cobra, que se acha gravemente ferido, tendo sido aggredido em uma cilada.

EM S. LUIZ FOI COMMEMORADO O ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DO MARANHÃO

S. Luiz, 13. — (*Americana.*) — Os padres capuchinhos commemoraram hontem com uma missa a fundação do Maranhão, sendo o acto realizado na egreja do Carmo, com solennidade, tendo comparecido além do prelado diocesano, todo o cabido, o governador do Estado, as autoridades civis e militares e a *élite* da sociedade desta capital. Este acto religioso foi a primeiro das manifestações e festejos com que o Estado do Maranhão celebra o terceiro centenario do estabelecimento dos francezes e da consequente fundação da cidade de S. Luiz.

MONUMENTO AOS AUTORES DA LETRA E DA MUSICA DO HYMNO ARGENTINO

Buenos Aires, 13. — (*Americana.*) — Varias personalidades conspicuas da colonia hespanhola desta capital, pediram á commissão encarregada de levantar um monumento a Vicente Lopez e Planes, autor da letra do Hymno Argentino, que inclua no mesmo monumento o compositor Blas Parera, que escreveu a musica do mesmo Hymno.

O SR. SAENZ PEÑA RECEBE UM JORNALISTA E VARIOS FINANCEIROS

Buenos Aires, 13. — (*Americana.*) — O sr. Saenz Peña, presidente da Republica, receberá hoje, em audiencia especial, o conferencista sr. Leopold Mabilleau, o jornalista allemão sr. Max Bewer e os financeiros norte americanos srs. Shuster e Vivertcam.

EXPULSÕES QUE TALVEZ REDUNDEM EM DUELLOS

Buenos Aires, 13. — (*Americana.*) — Devido ao facto de ter a directoria do Club Progresso expulsado varios socios, cuja conducta foi julgada inconveniente, intervirá hoje, neste conflicto a Inspecção Geral de Justiça, representada pelos drs. Manoel Fernandez e Herminio Areco.

Estão pendentes varios duellos entre os expulsos e os membros da directoria daquelle club.

OS ESTUDANTES CHILENOS RECEBEM MANIFESTAÇÕES

Santiago, 13. — (*Americana.*) — Têm sido alvo de grandes manifestações, os estudantes chilenos que acabam de regressar do Perú, onde tomaram parte no Congresso de Estudantes que ali se realizou.

O CASO DA INSPECTORIA DA ALFANDEGA DE SANTOS

S. Paulo, 13. — (*Do nosso correspondente.*) — Dizem de Santos que caso se realize a nomeação do sr. Maia Filho para o cargo de inspector da Alfandega de Santos, não trabalhará durante sua administração o conferente Avelino Mendes.

NOVO HOTEL EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 13. — (*Americana.*) O syndicato norte-americano que aqui vae estabelecer um grande hotel, alugou pelo prazo de dez annos e mediante o pagamento de oito milhões e meio de pesos, o palacio Saavedra, situado na rua Callão, esquina da rua Cangallo.

A QUESTÃO DA PAREDE DO PROFESSORADO ARGENTINO

Buenos Aires, 13. — (*Americana.*) — Com a readmissão dos professores das escolas elementares que estavam em parede, ficará normalizada a situação dos mesmos, que se achavam em condições bastante criticas.

O CONGRESSO NACIONAL ARGENTINO CONTRA A NOMEAÇÃO DO SR. FIGUEIROA ALCORTA

Buenos Aires, 13. — (*Americana.*) Parece que, devido á forte opposição que encontrou no Congresso Nacional, a nomeação do sr. Figueiroa Alcorta, ex-presidente da Republica, para representar a Republica Argentina, nas festas commemorativas da reunião das Côrtes hespanholas na cidade de Cadiz, aquelle estadista renunciará aquella missão.

A PRESIDENCIA DA REPUBLICA DO PERU'

Lima, 13. — (*Americana.*) — O Congresso elegerá hoje, provavelmente, o sr. Billinghurst, para o cargo de presidente da Republica. Esta noticia parece ter influido para o restabelecimento da ordem na cidade, não tendo havido mais conflictos.

O SR. RODRIGUES ALVES, VISITA O INSTITUTO DE BUTANTAN

S. Paulo, 13. — (*Americana.*) — O dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, acompanhado dos secretarios do Interior e da Fazenda, visitou hoje, ás 2 horas da tarde, o Instituto de Butantan.

FALLECIMENTO EM S. PAULO

S. Paulo, 13. — (*Americana.*) — Falleceu hoje, com a edade de 110 annos o preto Candilo Emygdio, sendo sua morte attestada como marasmo senil.

VIOLENTO INCENDIO EM S. PAULO

S. Paulo, 13. — (*Americana.*) — Na madrugada de hoje, um violento incendio destruiu, completamente o predio da rua Santa Ephigenia n. 94, onde estava estabelecido com alfaiataria o sr. João Ropelnr, prejudicando a casa n. 94 A, onde existe a sapataria de propriedade do sr. Henrique de Carvalho.

O fogo teve começo na alfaiataria, cujo proprietario foi detido pela policia. Devido ao facto de ter sido avisado demasiadamente tarde foi impossivel ao Corpo de Bombeiros impedir o prejuizo total.

APOIO AO GABINETE CHILENO

Santiago, 13 — (*Americana*) — Todos os politicos balmacedistas apoiam o gabinete constituido.

Espera-se que com esta adhesão a situação politica venha a se normalizar.

O TERREMOTO NA TURQUIA

Constantinopla, 13. — (*Havas.*) — Segundo as informações officiaes fornecidas á imprensa, eleva-se a 791 o numero de mortos na bacia do Marmara, em consequencia do tremor de terra de antes de hontem.

O CHEFE DO GABINETE FRANCEZ NA RUSSIA

Petersburgo, 13. — (*Havas.*) — O chefe do gabinete ministerial da França, sr. Poincaré, visitou hoje de tarde o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Sazonoff, assistindo á noite ao banquete que lhe foi offerecido.

O sr. Poincaré parte ainda hoje para Moscow, onde passará dois dias.

PEREGRINAÇÃO CHILENA A' TERRA SANTA

Cadiz, 13. — (*Havas.*) — A bordo do vapor *Barcelona* partiu hoje para o Chile a peregrinação chilena que visiteu a Terra Santa e Roma.

UMA GRANDE TEMPESTADE CAE SOBRE BILBÃO

Bilbão, 13. — (*Havas.*) — Tem causado grande temor entre a população desta cidade a catastrophe motivada pela tempestade que caiu sobre esta costa.

Mais de vinte embarcações de pesca que sairam esta madrugada em direcção a Berbeo, tripuladas por mais de 200 homens, foram surprehendidas pela borrasca no alto mar.

Daquellas embarcações apenas se sabe que muitas dellas sossobraram, sendo impossivel prestar-lhes quaesquer soccorros em consequencia do estado agitadissimo do mar que impede a saida dos rebocadores.

UMA CONFERENCIA DO SR. MABILLEAU EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 13. — (*Americana.*) Realizou-se a annunciada conferencia do sr. Mabilleau, comparecendo uma grande parte da nossa sociedade mais culta.

O sr. Mabilleau occupou-se da carestia da vida, estudando as suas differentes faces, revelando um grande observador erudito e perspicaz.

Affirma o sr. Mabilleau que o phenomeno se observa em muitos paizes actualmente, parecendo alastrar-se ainda mais.

O DR. LAURO SODRE' EM VICTORIA

Victoria, 13. — (*Americana.*) — O dr. Lauro Sodré e o capitão Oliveira Santos, passageiros no *Pará*, recebidos por varios amigos, saltando em terra, foram a palacio, onde enalteceram a acção do actual presidente do Estado e do dr. Jeronymo Monteiro, ex-presidente.

Visitaram, em seguida, a Escola Normal e Modelo.

SESSÃO AGITADA NA CAMARA DOS DEPUTADOS ARGENTINA

Buenos Aires, 13. — (*Americana.*) — Realizou-se hoje, na Camara dos Deputados, uma sessão bem agitada.

Discutiu-se o projecto que concede uma subvenção á embaixada da Argentina a Cadiz.

Falaram diversos oradores, dentre elles o deputado Araya, que referindo-se ao augmento da subvenção pedida, disse que o dr. Figueiroa Alcorta era o representante genuino do dispotismo.

Occupando-se tambem do mesmo assumpto falaram ainda os deputados Palacios e Cantilo, que egualmente censuraram severamente o dr. Figueiroa.

O projecto teve apenas 14 votos pela maioria.

O DR. VITAL DE MELLO EMBARCA PARA O RIO

Victoria, 13. — (*Americana.*) — Embarcou hoje para o Rio o dr. Vital de Mello, após ter terminado a sua commissão de encarregado pelo governo federal da extincção da febre amarella em Santa Leopoldina, onde foi alvo de uma manifestação de apreço.

VARIAS NOTICIAS DE MINAS

Bello Horizonte, 13 — (*Americana*) — Esteve hoje em palacio a commissão da Associação Commercial e Industrial, que foi entender-se com o presidente do Estado, sobre a interpretação do laudo arbitral, limitando as horas de trabalho dos operarios a partir do dia 16 do corrente.

S. ex. disse que nenhum operario poderá trabalhar mais de oito horas effectivas nas fabricas e officinas, mas que poderão, entretanto, organizar turmas pagando aos operarios o salario á hora.

Afim de remediar a falta de operarios, que poderá dar-se, o presidente tomou o compromisso de auxiliar a vinda de operarios estrangeiros.

Bello Horizonte, 13 — (*Americana*) — Reappareceu o jornal *A Tarde*, sendo muito concorrida a inauguração das suas officinas.

Bello Horizonte, 13 — (*Americana*) — Deu-se mais um desastre de automovel, que atropelou o menor Casimiro, na avenida Affonso Penna.

A' hora do expediente da sessão da Camara, hoje, o sr. Senna Figueiredo renunciou o logar de membro interino da commissão mixta, allegando motivos justos. A casa concedeu a exoneração, nomeando o presidente o sr. João Lisboa para substituil-o. Este, depois de agradecer a distincção apresentou um requerimento de um engenheiro pedindo privilegio para uma estrada de ferro, partindo de Lavras até ás fronteiras de Matto Grosso, nas proximidades de Sant'Anna do Paranahyba.

O sr. Ignacio Murta, membro da commissão de obras publicas, leu o seu parecer pedindo informações ao governo sobre a petição de privilegio para a navegação.

O sr. Emilio Jardim apresentou uma indicação solicitando a construcção de uma linha telegraphica de Porto Novo á Ponte Nova, passando por Leopoldina, Cataguazes, Rio Branco e Viçosa.

Foi approvado o parecer da commissão mixta sobre as eleições de Lima Duarte.

Na ordem do dia foi posto em 2ª discussão o projecto do orçamento para o futuro exercicio.

O sr. Senna Figueiredo, em nome da commissão do orçamento, apresentou 13 emendas elevando varias rubricas.

O sr. Vieira Marques justificou tres emendas relativas á exportação de manteiga, leite, e couros crus.

Foram approvadas 16 emendas e o capitulo primeiro, e varias emendas do capitulo segundo, sendo as votações adiadas.

FESTAS SPORTIVAS EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 13 — (*Americana*) — Na proxima quinta-feira começarão as festas promovidas pelas sociedades Stand e Sportiva Argentina. São festas semanaes interessantes cujos programmas revelam bem o gosto dos seus promotores.

A ellas comparecerão muitos politicos, os socios de muitos clubs, inclusive clubs militares.

OS CONSCRIPTOS ARGENTINOS AMEAÇADOS DE LICENCIAMENTO

Buenos Aires, 13 — (*Americana*) — O general Gregorio Velez, ministro da Guerra, declarou hoje que, caso o Congresso lhe recuse os recursos necessarios para a mobilização dos conscriptos, conceder-lhes-á licença.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 13 — (*Americana*) — Tem sido muito visitada a exposição do pintor Gustavo Vocarisas.

Acham-se ali muitos quadros representando paizagens dos pampas. São quadros em que se patenteiam a grandiosidade dos pampas e a sua solenne monotonia.

AS FESTAS DA INDEPENDENCIA DO URUGUAY

Montevidéo, 13 — (*Americana*) — O sr. Battle y Ordoñez, presidente da Republica, reuniu todos os ministros para tratar do programma das festas que se realizarão no dia 25 do corrente, commemorando a data da proclamação da independencia do Uruguay.

OS ESTUDANTES ESTRANGEIROS NO CHILE

Valparaiso, 13 — (*Americana*) — Os estudantes brasileiros seguem a bordo do *Oropesa*. Os demais representantes dos outros paizes no Congresso que acaba de se reunir em Lima, esperam que o trafego da Estrada de Ferro Transandina se restabeleça para proseguirem a sua viagem.

NO SENADO CHILENO

Santiago, 18 — (*Americana*) — Continuam a constituir a mesa do Senado o sr. Lazcano, como presidente, e o sr. Letelier, como vice-presidente.

O CULTIVO DA CANNA DE ASSUCAR NO CHILE

Santiago, 13 — (*Americana*) — O governo está disposto a subvencionar o cultivo da canna de assucar pelo processo Remolack, afim de obter assucar chileno.

A QUESTÃO DE MARROCOS

O accordo franco-hespanhol está quasi totalmente ultimado

Paris, 13 (*Havas*) — Segundo o *Petit Parisien*, o accordo franco-hespanhol sobre Marrocos está terminado sobre todos os pontos com excepção do regimen de Tanger.

Paris, 13 (*Havas*) — Os jornaes pedem ao governo que se opponha aos desejos do sultão Muley-Hafid de residir em Tanger.

O ministro da Justiça transmittiu ao seu collega da pasta das Relações Exteriores as informações prestadas pelos juizes de direito das comarcas de Jaboticabal, Bragança e Campinas, no Estado de S. Paulo, com relação aos italianos Alfredo Bertini, Paolino Senasperche, Generoso Dante Fabbé e Anselmo Nunziata.

O cruzador "Barroso" na Argentina

Montevidéo, 13 (*Americana*) — O cruzador *Barroso* partiu para Buenos Aires, devendo regressar a este porto no dia 23 do corrente, para assistir ás festas que se realizarão pelo anniversario da independencia do Uruguay, no dia 25.

TERRA & MAR

EXERCITO

... Pedro Ivo, acompanhado dos seus auxiliares major Xavier de Brito, capitão Silvino Moreira Lima, Luiz Wandesley, João José de Brito e 1º tenente Souza Vianna, retribuiu hontem a visita que ha dias fizeram ao Arsenal de Guerra, o presidente da Republica e o ministro da Guerra.

* O general Caetano de Faria, chefe do Grande Estado-Maior, esteve hontem no gabinete do ministro da Guerra com quem palestrou sobre detalhes para a parada do dia 7 de setembro.

Segundo já dissemos, esta formatura terá logar no Campo de S. Christovão.

* Esteve hontem no gabinete do ministro da Guerra, a quem agradeceu ter se feito representar no Congresso de Concordia e Propaganda Sul-americana, o sr. Candido Campos, secretario da sociedade do mesmo nome.

* O capitão medico dr. Antonio Alves Cerqueira, que serve na guarnição do Rio Grande do Sul, foi chamado pela divisão de saude para collaborar no regulamento do serviço de saude em campanha.

Para substituil-o naquella guarnição foi proposto o capitão medico dr. Paulo Affonso Soares Pereira, que serve no Recife.

* O general dr. Ismael da Rocha, inspector geral do serviço de saude, pediu permissão ao titular da pasta da Guerra para iniciar as suas inspecções nos estabelecimentos e serviços de saude nas guarnições do norte.

* A commissão composta dos 1os tenentes Motta Pacheco, Aymbiré Mendes e Claudio Monteiro, nomeado pelo chefe do Grande Estado-Maior para proceder ao reconhecimento da zona comprehendida entre a Fazenda do Guandu', Campo Grande, Estrada de Ferro Central do Brasil, Madureira, estação Vicente de Carvalho, povoações de Irajá e Pavuna, Fazenda de Nazareth, povoações da Agua Branca Gericinó, nos Guadu' e Prata do Mendanha, com o fim principal de escolha dos pontos mais proprios para as manobras militares de setembro, tem trabalhado activamente desde quinta-feira, fazendo o levantamento das principaes estradas e pontos de acampamento.

A commissão pensa terminar os trabalhos de campo até o fim da semana, passando então a organizar o seu relatorio e as competentes plantas.

* Foram chamados a esta capital os aprendizes operarios do Arsenal de Guerra que praticaram nas usinas da casa Krupp.

* O titular da pasta da Guerra tendo nomeado os amanuenses approvados em concurso, autorizou os inspectores das regiões militares a dispensar os que interinamente servem nas respectivas regiões.

* O capitão Olyntho de Mesquita, que serve arregimentado no exercito allemão, foi chamado a esta capital, devendo portanto, ser desligado do exercito daquelle paiz.

* O commandante da fortaleza de S. João pediu para serem distribuidos pelas differentes guarnições os pombos correios ali existentes.

* O 52º batalhão de caçadores e o 1º regimento de artilheria fizeram hontem, no Campo de São Christovão, exames de companhias.

* O sargento do 52º, João de Albuquerque Chaves desistiu do engajamento que requerera.

* Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra:

[illegible]

* Foi permittido ao 1º tenente Nestor da Silva Britto raspar o bigode.

* O general ministro da Guerra autorizou a despender a quantia de 5:500$000 com as obras no predio da residencia do commandante do 1º regimento de cavallaria.

* Ao Departamento da Guerra foram mandados addir, por 30 dias, o capitão Djalma Ulrick de Oliveira e o 1º tenente Alvaro Jansen Serra Lima Saldanha.

* Pelo chefe do Departamento da Guerra foram concedidos engajamentos por dois annos, para o 13º regimento de infanteria ao 2º sargento do 5º regimento da mesma arma e addido ao 52º batalhão de caçadores João d'Albuquerque Chaves; para a 12ª região, ao 2º sargento artifice do 1º regimento de artilheria, Favorino Grott; para o 19º grupo de artilheria, ao cabo de esquadra Raul Fernandes Pinto; para o 11º regimento de cavallaria ao soldado Francisco Pereira; para o 56º de caçadores ao soldado João Gonçalo de Mello; para o 6º regimento de infanteria, ao soldado José Pereira de Souza.

* A junta medica do quartel-general da 9ª região, em sessão de 12 do corrente, inspeccionou diversos officiaes dando os seguintes pareceres: prompto para o serviço o major Marcos Antonio Telles Ferreira, do 15º regimento de infanteria; necessitar de 90 dias, o capitão Christovão de Hollanda Cavalcanti, do 7º regimento de cavallaria; necessitar de 60 dias o 2º tenente Flavio Corrêa Dantas do 2º regimento de infanteria; e, finalmente, de 30 dias, o aspirante a official Sabino José de Magalhães.

* Pelo quartel-general da 9ª região foi mandado recolher ao 13º regimento de cavallaria a que pertence, o sargento ajudante Abdon Leite que ali se apresentou com procedencia de São João d'El Rey, onde servia a bem da saude.

* O general inspector da 9ª região concedeu 8 dias de dispensa do serviço ao 1º tenente do 2º regimento de infanteria, Jayme Lara Ribas.

* Foi mandado excluir das fileiras do Exercito o soldado José Gomes de Oliveira do 2º batalhão de artilheria, por haver sido verificado ser desertor do Corpo de Marinheiros Nacionaes, sendo por isso mandado apresentar ao ajudante sub-intendente do pessoal da Armada, conforme determinação do general inspector da 9ª região.

* Requereu promoção o 1º tenente Samuel da Silva Caldas, do 2º batalhão de artilheria.

* O commandante do 1º regimento de cavallaria officiou ao inspector da 9ª região communicando não poder o regimento tomar parte no concurso de tiro a realizar-se no corrente mez para os corpos da 9ª região.

* Afim de assumir o cargo de instructor do Collegio Militar, apresentou-se hontem à 9ª região o capitão Epaminondas Benedicto da Cunha.

* Foi proposto para servir como instructor militar do Collegio Militar, o aspirante a official Manoel Antonio da Fonseca.

* Baixou hontem ao Hospital Militar o 1º tenente João Henrique de Almeida Freire, do 14º regimento de cavallaria.

* Pelo quartel-general da 9ª região foi mandado apresentar ao coronel chefe do Departamento Central o 2º sargento do 2º regimento de infanteria, João Xavier Mendes da Silva afim de servir como auxiliar de escripta daquelle departamento.

* Requereu effectividade do cargo de amanuense o 1º sargento Arlindo Othilio de Assis, que serve como amanuense interino no quartel-general da brigada estrategica.

* O capitão J. J. Franco de Sá, presidente da Junta de Alistamento Militar, do 25º municipio, officiou á 9ª região, dizendo achar-se a Junta prompta para os trabalhos de alistamento do corrente anno.

* No dia 17 do corrente reune-se na secção de Justiça da 9ª região, o conselho de guerra presidido pelo capitão Octavio Fontes Pitanga, do qual são juizes: primeiros tenentes Raymundo Furtado de Vasconcellos Leão, Vicente Toscano segundos tenentes Ernani Augusto Corrêa Braulio de Freitas Brandão e José Ferraz de Andrade; e a que responde o ex-soldado Manoel José Pinho, do 1º batalhão de engenharia.

* Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Pedro Frederico Leão de Souza.

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda auxiliar do superior de dia e para dia ao quartel-general da 9ª região; a guarnição, mais a guarda do palacio do Cattete.

Auxiliar do official de dia amanuense Almeida Netto.

A brigada mixta dá as guardas do palacio Guanabara e Arsenal de Marinha.

O 2º batalhão de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana.

* Uniforme, 5º.

• • •

MARINHA

Despronuncia. — Foi despronunciado, em conselho de investigação, a 7 do corrente mez a que foi submettido o capitão-tenente Rogerio Alegrete de Siqueira, com o que se conformou o vice-almirante graduado Francisco Cavião Pereira Pinto, superintendente do pessoal, em 9 do corrente.

* Conselhos de guerra. — Devem reunir-se os seguintes:

Na auditoria da Marinha, no dia 20 ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Nero Rodrigues, do qual é presidente o capitão de fragata José Libanio Lamenha Lins de Souza, devendo comparecer ... acompanhado do seu curador 1º tenente ... e machinista Oscar Cypriano da Costa.

Na Bibliotheca de Marinha, no dia 19 do corrente, ás mesmas horas aquelle a que responde o soldado do Batalhão Naval Antonio Vianna Pacheco do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Vito Alves de Brito devendo comparecer o réu e as testemunhas, sargentos do Batalhão Naval Antonio Joaquim de Mattos Junior, João Alves de Siqueira, Arthur Ferreira, Lindolpho Ferreira Pardelhas e Antonio Manoel Pires.

Na Ilha das Cobras, no dia 20 do corrente, as mesmas horas, aquelle a que responderão os ... [illegible]

João Adolpho dos Santos, devendo comparecer os réos e as testemunhas, 1º tenente José Lindemberg Porto Rocha, 2º tenente Mario de Azeredo Coutinho e Ricardo Eustachio da Silva.

* Collocação na escala — Do 1º tenente commissario Avelino da Silveira Vargas, no n. 29 entre os officiaes de egual patente Lindoso Marinho Guimarães e Jayme de Moura, conforme o parecer do conselho do Almirantado, emittido em consulta de 22 de dezembro de 1911, com o qual se conformou o contra-almirante ministro da Marinha contando antiguidade de 7 de abril de 1909; e do 2º tenente commissario Xerxes Marques Mancebo, logo acima do commissario de egual patente Luiz Francisco da Silva, visto ter sido sempre mais antigo do que este na classificação, nomeação e promoção no posto actual, contando sua antiguidade de 16 de agosto de 1907; de accôrdo com o decreto de 31 de julho proximo findo.

* Inspecção e saude. — Por aviso de 7 do corrente foi mandado submetter a inspecção de saude o fiel de 2ª classe, reformado, Manoel Damasio Ferreira de Menezes.

* Nomeações — Dos enfermeiros contratados Henrique José do Nascimento, para servir no Corpo de Marinheiros Nacionaes, e do de 1ª classe Julio Emilio de Souza para servir no Hospital Central da Marinha.

* Embarque — Do enfermeiro naval, de 2ª classe, Antonio Pereira, no vapor de guerra Andrada.

* Desligamento — Dos enfermeiros, de 1ª classe Braz Teixeira de Abreu Peixoto do Corpo de Marinheiros Nacionaes, e de 2ª classe Antonio Pereira do Hospital Central da Marinha.

* Desembarque — Do enfermeiro naval, de 1ª classe, Julio Emilio de Souza do vapor de guerra *Andrada*.

* Promoção — Por decreto de 3 de agosto corrente, foram promovidos, no corpo de commissarios da Armada: ao posto de capitão-tenente commissario, os primeiros tenentes commissarios José Diniz Villas Boas Filho por merecimento, e João Luiz de Paiva Junior, por antiguidade; ao de 1º tenente commissario, por antiguidade, o 2º tenente commissario Avelino da Silveira Vargas, e ao de 2º tenente commissario tambem por antiguidade, o sub-commissario Lino Loureiro.

* Nomeação — De Moysés de Queiroz Lopes, para exercer o cargo de sub-commissario do corpo de commissarios da armada.

* Licença — Ao 1º tenente commissario Octavio Brasileiro Cadaval, de 30 dias, de accôrdo com o parecer da junta medica e na fórma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

* Apresentação — Do capitão-tenente Luiz Pereira Pinto Galvão, por ter sido exonerado do cargo de auxiliar do deposito naval e sido nomeado para exercer o logar de adjunto da 3ª secção do estado-maior da Armada; do contra-mestre de 2ª classe Umbelino Pereira da Silva, vindo da flotilha do Amazonas, e do 2º sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes Pedro Lopes do Nascimento, por ter sido nomeado para exercer o logar de auxiliar de fiel.

* Embarque — Do contra-mestre Umbelino Pereira da Silva no cruzador *Tiradentes*.

* Contagem de tempo de serviço — Ao vice-almirante Antonio Lins Cavalcanti de Oliveira, foi mandado addicionar ao seu tempo de serviço, para os effeitos da reforma de accôrdo com o parecer do conselho do Almirantado, emittido em consulta n. 495 de 27 de julho ultimo, o periodo de um anno, nove mezes e quatorze dias, decorrido de 14 de junho de 1870, em que, em transporte de guerra voltou do Paraguay ainda occupado por forças brasileiras, embora cessadas as hostilidades, até 27 de março de 1872, quando foi promulgado o tratado de paz com aquella Republica.

Ao capitão-tenente Octacilio Octaviano Rosa foi mandado addicionar a seu tempo de serviço, para os effeitos da reforma, de accôrdo com o parecer do conselho do Almirantado, emittido em consulta n. 500, de 27 de julho ultimo o periodo de um anno, oito mezes e um dia ... [illegible]

... todos para o cruzador *Rio Grande do Sul*; e Arlindo Henrique Lima, do contratorpedeiro *Paraná* para o *Sergipe*.

* Passagens sem effeito — Do 2º tenente engenheiro machinista Arlindo Henrique Lima do contra-torpedeiro *Paraná* para o cruzador *Rio Grande do Sul*.

* Desembarque — Do mestre Manoel Osorio de Oliveira, do hiate *Silva Jardim*; do contra-mestre de 1ª classe Luiz Cesario Nogueira, do contra-torpedeiro *Santa Catharina*, e dos taifeiros Pedro da Silva Antonio Joaquim de Freitas e José Catharina, do couraçado *São Paulo*; e Manoel Joaquim dos Santos Cordeiro do contra-torpedeiro *Santa Catharina*, todos a seu pedido.

* Exame de foguistas nacionaes e contratados — Os commandantes da Defesa Movel do Porto do Rio de Janeiro e do cruzador-torpedeiro *Tymbira*, devem determinar o comparecimento dos foguistas nacionaes e contratados embarcados nos contra-torpedeiros *Sergipe*, *Paraná* e *Matto Grosso* bem como em serviço no respectivo quartel e a bordo do referido cruzador-torpedeiro, afim de prestarem os exames de que tratam as instrucções approvadas pelo aviso n. 5.037, de 2 de dezembro de 1909, no dia 12 do corrente ás 11 horas da manhã a bordo do navio-escola *Tamandaré*.

* Remessa de relações á commissão de mostruario — Os commandantes da divisão de couraçados e da Defesa Movel do Porto do Rio de Janeiro, e dos navios soltos, com excepção do hiate *Silva Jardim* devem informar por que tem deixado de ser cumprido o disposto com o titulo acima, com relação á remessa de relações ao chefe da commissão do mostruario, conforme foi determinado nos boletins sob ns. 52, de 2 de abril, 86 de 3 de junho, e reiterado no de n. 109, de 10 de julho proximo passado.

• • •

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Maciel;

Official de dia á Brigada, o capitão Silveira;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Medicos: de dia ao Hospital, o capitão dr. Goulart; de promptidão, os tenente dr. Meira, e interno de dia, o alferes honorario Cassio;

Dia á pharmacia, o alferes pharmaceutico Filogenio e pratico Figueiredo;

Musica e corneteiro de parada e promptidão, a do 1º batalhão;

Rondam com o superior de dia, o tenente Martini, alferes Souto Mayor e Pessoa; tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria;

Rondam, no 4º districto, o tenente Pereira de Mello, e um inferior de cavallaria;

Guardas: Caixa de Amortização, o alferes Sylvio; Caixa de Conversão, o alferes Abelardo; Thesouro, o alferes Quirino, e Casa da Moeda, o alferes Bomfim;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Diniz; 2º, o tenente Sá Peixoto; 3º, o capitão Anastacio; 4º, o tenente Izidro; 5º, o alferes Santa Barbara; na cavallaria, o capitão Fontes e no Corpo de Serviço Auxiliar, o tenente Muller;

Promptidão permanente, no 4º batalhão, o alferes Madureira, e na cavallaria, o tenente Cabral;

Uniforme, 4º.

• • •

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 12º batalhão de infanteria, e outro do 4º regimento de cavallaria;

As ordenanças serão dadas pelos mesmos corpos.

Uniforme, 7º.

• • •

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado maior, o tenente Adelino;

Adjunto, alferes Frederico;

Promptidão tenente Ferreira e alferes Pinheiro;

Manobras de registro, sargento Filgueiras;

Ronda aos theatros, alferes Baptista;

Medico de dia dr. Rocha;

Emergencia, dr. Graça e os alferes Barbosa e Alcebiades;

Uniforme, 5º.

Comandante da guarda forriel Mathias;

Inferior de dia ao Corpo, sargento Athanasio;

Reforço, sargento Teixeira;

Patrulha forriel Sobrinho e sargento Pessoa.

Uniforme, 4º.

Tentou matar-se

Maria Isabel Pacheco reside na casa n. 5 da rua Dois de Fevereiro n. 152, no Encantado.

Hontem, por questões que não quiz declarar, Maria ingeriu uma porção de acido phenico, tentando suicidar-se.

Soccorrida pela Assistencia, Maria, comquanto em estado grave, ficou em tratamento em sua residencia.

Do facto tomou conhecimento a policia do 22º districto.

ALFANDEGA

O inspector baixou hontem as seguintes portarias:

"N. 162 — O inspector, em commissão, determina, para a boa regularidade dos serviços de consumo e leilões que correm pela 3ª secção, de accôrdo com as disposições do titulo 6º, capitulos 5 e 6, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, que os requerimentos e despachos sobre volumes e mercadorias retardados ou que se tenham de dar a consumo, de armazenagens já excedidas do tempo legal e já consideradas nas relações de retardados nos armazens e trapiches desta repartição, não sejam aceitas para re-exportação ou outro destino, sem audiencia daquella secção, para os respectivos termos ou annotações convenientes, afim de que não se dêm casos de hasta publica de volumes com pedidos de re-exportação ou de saida por parte de quem os deixou de retirar no tempo da lei."

"N. 163 — O inspector, em commissão, á vista do que consta da ordem do Ministerio da Fazenda, n. 439, de 10 do corrente, declara que os cartões perfumados para annuncios de productos da industria, importados para a distribuição gratuita, devem ser classificados na 3ª parte da nota 72 da Tarifa, para pagamento da taxa de 300 réis por kilo."

——Foi nomeado caixeiro despachante da firma Camargo & C. o sr. Antonio Tiburcio Gomes de Castro.

——Aos srs. José Clatter e Antonio Ferreira Saturnino Braga foi permittido despachar, livre de direitos de consumo e de expediente, o material que importaram para os engenhos de Novo Horizonte e Saturnino Braga.

——Foi marcado o dia 20 do corrente, para reunião da commissão arbitral nomeada para julgar do recurso interposto por Genaro Accetta & Filho, de uma decisão da commissão de Tarifa.

Funccionarão como arbitros os srs. Luiz Camuyrano, Emilio Kahn e conferentes Vieira Souto e Silva Pessoa.

——Foram deferidos 20 requerimentos da Companhia Nacional de Navegação Costeira, pedindo baixa em termos de responsabilidade.

——Foram deferidos os requerimentos de Lazaro Duck, Behring & C. e Banco Allemão Transatlantico, pedindo baixa em termos de responsabilidade.

——Foram encaminhados ao Ministerio da Fazenda, os recursos interpostos por Mattos Maia & C., Macedo Serra & C. e Dale & C.

——Foi deferido um requerimento do despachante Mario de Paula e Silva, pedindo baixa no termo de fiança que prestou em favor de J. Lauro da Costa Pereira, por ter este sido nomeado despachante.

——Foram distribuidos na 1ª secção hontem, os seguintes manifestos:

N. 1.128, do vapor inglez *Orcoma*, procedente de Liverpool e consignado á Mala Real Ingleza, ao sr. J. Ramos;

n. 1.129, do vapor inglez *Siamise Prince*, procedente de Nova York e consignado a Davidson Pullen & C., ao sr. S. Cunha;

n. 1.130, do vapor inglez *Highland Piper*, [illegible]

[illegible]

O dr. Oswaldo dos Santos Jacintho, fiscal do governo junto á The Rio de Janeiro Hotel Company, [illegible]

O Leão está preso no xadrez das mulheres

[illegible] ... ha a corrigir e a accrescentar:

Não foi o cavalheiro *Cão n'agua* o autor da façanha, conforme noticiámos hontem, mas sim um temivel cidadão de cabelleira e amigo do delegado daquella zona.

Ahi fica a rectificação; passemos agora ao accrescimo: o cachorro, victima da inqualificavel violencia, chama-se *Leão* e ainda se encontra em perigosa e immoralissima promiscuidade com as mulheres perdidas, que passam as noites no xadrezinho feminino do delegado, dr. Bento Pinheiro...

Soubemos de mais: toda essa historia foi arranjada pelo cidadão das melenas, junto ás autoridades do 12º districto, que ordenaram o rapto e immediato encarceiramento do desprotegido molosso.

Agora, uma pergunta ao exigente, ao seraphico, ao pulchro dr. Belisario Tavora: é de boa moral deixar-se um pobre cão na perigosa companhia de mulheres devassas e alcoolicas, mórmente quando nada existe, na policia, que lhe desabone a conducta?

Que responda, pela affirmativa, si é capaz.

O prefeito mandou publicar as resoluções do Conselho Municipal, promulgadas pelo presidente do mesmo Conselho, mandando contar a funccionarios municipaes tempos de serviço para effeitos de aposentadoria: ao adjunto do Instituto Profissional João Alfredo, Arthur Toral Conrado, o que serviu no Exercito e na Estrada de Ferro Central do Brasil; ao escrivão do Asylo de São Francisco de Assis, Zozimo Anastacio Lopes, o que serviu como professor publico e conferente da Mesa de Rendas do Estado do Rio, e ao 4º escripturario da Directoria Geral de Fazenda, Edgard Leite Ribeiro, o que serviu como extranumerario da mesma directoria.

Caiu de um trem

O preto José Ramos, de 22 annos e residente em Jeronymo Mesquita, ao tomar um trem nessa estação, caiu, ferindo-se em todo o corpo.

Removido para esta capital, Ramos foi soccorrido na Assistencia Municipal e em seguida transportado para a Santa Casa.

Casa da Moeda

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu, por intermedio do Correio Geral, em sellos adhesivos, 220$ para a Collectoria das Rendas Federaes de Itaborahy, no Estado do Rio de Janeiro.

Recebeu da officina de impressão conferiu e empacotou 5.590.000 formulas para os impostos de consumo nacional e estrangeiro e sellos adhesivos, na importancia de 385:700$; de um particular, uma barra de ouro, pesando 658 grammas, para amoedar.

Entregou á Caixa de Amortização 15:675$ em cedulas do Thesouro inutilizadas, provenientes do troco por moedas de nickel e bronze; á officina de fundição, duas barras de ouro sendo uma pesando 484 grammas para afinar, e outra com 658 grammas para amoedar; a um particular, uma barra de prata afinada, pesando 6.061 grammas, ao titulo de 0,909, no valor metallico de 338$070, recebendo a quantia de 235$976 pelos trabalhos.

Correios & Telegraphos

TELEGRAPHOS — Foram nomeados os seguintes praticantes diplomados para o logar de estagiarios: Mario Guimarães Armando Pereira de Souza, Juvenal da Silva Guimarães, Sylvio Augusto de Castro, Plinio Costa Pereira, Jorge Fernandes e Arthur Rodrigues Pessoa de Miranda.

——Foram designados: o telegraphista de 1ª classe Lindolpho Fernandes, para encarregado da estação de Nictheroy; o telegraphista de 3ª classe José Diniz Moreira Duarte, para servir na estação radiotelegraphica de Lagôa, como encarregado; o telegraphista de 3ª classe João Gonçalves Dias Sobreira, para a estação de Parahybuna, como encarregado; os estagiarios Plinio Costa Pereira, Juvenal da Silva Guimarães e Armando Pereira de Souza para a estação Central; Arthur Rodrigues Pessoa de Miranda Jorge Fernandes e Mario Guimarães, para a estação da Bahia, e Sylvio Augusto de Castro, para a estação de ...; Sebastião Dias da Rocha, para provisoriamente servir como diarista encarregado da estação de Monte Carmello; Raymundo Nonato da Luz e Silva, para diarista auxiliar da estação de Caxias, e Francisco Celso dos Santos, para o cargo de mensageiro da estação de S. Vicente.

——Foram removidos: o inspector de 3ª classe Angelo José Alves, da 2ª secção da 2ª divisão, para encarregado do escriptorio central da mesma divisão; o telegraphista de 4ª classe Augusto Castro Botelho, da estação de Nictheroy para a do Rio Bonito; o inspector de 4ª classe, em commissão, Alvaro Coelho de Castro, do escriptorio do districto central para a sub-secção de Santa Cruz a Itacurussá; o telegraphista regional Leonel Cozzi, da estação de Parahybuna para a de S. Paulo; o guarda-fio de 2ª classe Modesto de Menezes Lima, do districto do Rio de Janeiro para o de Santa Catharina; o diarista José Guimarães, da estação de Imperatriz para a de Montes Altos, e o diarista Antonio Gonçalves de Moraes, da estação de Montes Altos para a de Imperatriz.

——Foram dispensados: Maximiano Servulo do Bomfim, do logar de estafeta de 3ª classe da estação da Bahia, e, a pedido, Paulo Regis de Almeida, do cargo de mensageiro da estação de S. Vicente.

——Foi mandado reverter ao 1º districto de Minas Geraes o guarda-fio de 1ª classe Arthur Pereira de Moura, que se acha na renovação das linhas telegraphicas do Rio a Bahia.

——Obtiveram licença: de 6 mezes com ordenado, o telegraphista de 1ª classe José Angelo Gonçalves; de 90 dias, em prorogação, com ordenado, o telegraphista de 4ª classe Jonas Batinga; de 60 dias, em prorogação, com ordenado, a telegraphista de 4ª classe Julia Carolina Gandia de Medeiros; de 60 dias, em prorogação, com ordenado, o telegraphista João Licio Vieira, e de 30 dias, em prorogação, com 2/3 da diaria, o telegraphista regional Synesio da Silveira.

Rio, 14 de agosto de 1912.

CAMBIO

[illegible]

ALFANDEGA

[illegible]

Apolices:

Geraes (5 %), 46 a.	1:010$000
Dito, 1 a.	1:012$000
Dito (500$), 1 a.	1:000$000
Emprestimo de 1897, 7 a.	996$000
Dito (1909), 220 a.	99?$000
Estado de Minas, 25 a.	962$000
Est. do Espirito Santo, 4 a.	970$000
Emp. Municipal (1906), 94 a.	204$000
Dito (1909), 10 a.	193$500
Dito (£ 20), 20 a.	30?$000
Estado do Rio (4 %), 30 a.	94$500
Dito (ex-j), 134 a.	92$000
Bancos:	
Brasil, 63 a.	282$000
Dito, 10 a.	283$000
Mercantil, 10 a.	270$000
Companhias:	
M. S. Jeronymo, 200 a.	20$000
Alliança, 100 a.	290$000
Docas da Bahia, 250 a.	120$000
Docas de Santos, 40 a.	675$000
Loterias Nacionaes, 100 a.	63$500
Dito, 100 a.	64$000
Dito (v|c 30 dias), 500 a.	64$500
Dito, 1.700 a.	65$000
Terras e Colonização, 100 a.	12$250
Debentures:	
S. Felix, 25 a.	195$000
Industrial Cellulose, 20 a.	200$000
Dito, 100, 1.000, 200, 200, 100, 100 a.	65$000
Terras e Colonização, 100 a.	12$250
S. Felix, 25 a.	195$000
Industrial Cellulose, 20 a.	200$?00
Docas de Santos, 372, 14 a.	200$000
Caxambú, 50 a.	202$000
Mercado Municipal 30 a.	207$500
Alvarás:	
Aps. geraes (5 %), 18 a.	1:010$000
Letras:	
B. C. R. de Minas Geraes (7 %), 25 a.	102$000

MERCADO DO CAFÉ

As vendas de segunda-feira, para a exportação, foram avaliadas em 5.000 saccas.

Hontem o mercado abriu desorientado e, nos negocios effectuados, que foram resumidos, regulou a base de 12$, para o typo 7, por arroba.

Para a exportação a procura foi pequena, pagando os exportadores o preço de 11$900, para o typo 7; os cafés das qualidades inferiores continuaram depreciados e os preços eram considerados nominaes, notando-se, porém melhor orientação.

Por via maritima não houve entradas.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 7.828 saccas.

O mercado de Nova York fechou com baixa de 21 a 22 pontos e o disponivel inalterado; o do Havre, com baixa de 1 1/4 fr.; o de Hamburgo, com baixa de 1 a 1 1/4 pfennig, e o de Londres, com baixa de 6 d. a 1/3.

Hontem a Bolsa de Nova York abriu com alta de 15 a 20 pontos; o do Havre, com baixa de 1/4 a 1/2 fr.; o de Hamburgo, com baixa de 1/4 a 1/2 pfennig, e o de Londres, com baixa de 3 a 6 d.

Pauta, $840.

Typo 6	12$100
" 7	11$900
" 8	11$700
" 9	11$500

ENTRADAS POR CABOTAGEM EM 13

Abacaxis á granel 1.500; alcool 45 pipas e 50 toneis.

Biscoitos 40 caixas bolachas d'agua 10 grades barris varios 150, bananas 15 cachos.

Crina vegetal 105 fardos, carona 8 fardos, côcos 612 saccos, cerveja 400 caixas, charutos 42 caixas, camisas 2 caixas.

Doces 175 caixas.

Farinha de mandioca 400 saccos feijão 800 saccos, favas 11 saccos, fitas cinematographicas 6 caixas, fumo 8 caixas e 52 rôlos, fazendas 2 caixas, fio de algodão 20 saccos.

Garrafas varias 244 caixas.

Milho 733 saccos, massas alimenticias 6 caixas, manteiga da Bahia 16 volumes.

Oleo de caroços de algodão 300 barris e 200 caixas, ovos 11 caixas.

Queijos 3 caixas.

Toucinho 17 caixas, tremoços 11 saccos, tapioca 40 saccos, tecidos de algodão 50 fardos, trilhos 11 fardos.

Vinho 2025 de barris e 20 caixas.

Xarque 3.416 fardos.

Continuaram os preços vigorantes inalterados.

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

... rezes, 21 vitellas, 42 carneiros e 70 porcos.

... [illegible] ... a matança foi feita para os seguintes gêneros:

... & C. 70 rezes, 6 carneiros e 3 porcos; José Pacheco de Aguiar, 45 rezes, 14 vitellas e 16 porcos; C. Espindola de Mello, 30 rezes e 13 porcos; Edgard de Azevedo & C. 66 rezes; Silveira Thomaz & C. 79 rezes e 3 carneiros; Mendonça Lima & C. 35 rezes e 8 vitellas; Francisco V. Goulart, 120 rezes e 27 porcos; José Gonçalves Dias, 79 rezes; Fontes & C., 15 rezes; Oliveira Irmãos & C., 17 rezes, 9 vitellas e 10 porcos; Menezes Pereira & C. 73 rezes; Santos Fontes & C., 17 carneiros e 1 porco; Luiz Camuyrano 17 carneiros.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovino, $600 e $620; carneiro, 1$300 e 1$400; porco, $900 e 1$000, e vitella, $600 e 1$000.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Dia	Procedencia	Vapor
14	Antuerpia e escs.	*Tunisia.*
14	Portos do sul.	*Tropeiro.*
14	Buenos Aires e escs.	*Araguaya.*
14	Hamburgo e escs.	*Elbe.*
14	Trieste e escs.	*Szeged.*
15	Antuerpia e escs.	*Titian.*
15	Portos do sul.	*Itapuca.*
15	Callão e escs.	*Oropesa.*
15	Santos.	*Crefeld.*
15	Rio da Prata.	*Formosa.*
16	Portos do sul.	*Oriente.*
16	Hamburgo e escs.	*Cap Blanco.*
16	Rio da Prata.	*Konig F. August.*
16	Rio da Prata.	*Voltaire.*
16	Santos.	*Santos.*
16	Trieste e escs.	*Sophia Hohenberg.*
16	Portos do norte.	*Satellite.*
16	Hamburgo e escs.	*Prussia.*
17	Portos do sul.	*Itaúba.*
17	Pernambuco e escs.	*Itauna.*
18	Portos do sul.	*Itaperuna.*
18	Portos do sul.	*Itaiba.*
18	Santos.	*Hohenstaufen.*
19	Southampton e escs.	*Avon.*
19	Portos do norte.	*Sergipe.*
19	Callão e escs.	*Kemuta.*
19	Portos do norte.	*Sergipe.*
20	Genova e escs.	*Indiana.*
20	Rio da Prata.	*Regina Elena.*
21	Genova e escs.	*Principe Umberto.*
21	Nova York e escs.	*Tennyson.*
21	Portos do norte.	*Rio de Janeiro.*
21	Buenos Aires e escs.	*Asturias.*
22	Rio da Prata.	*Eugenia.*
22	Hamburgo e escs.	*Pernambuco.*
23	Rio da Prata.	*Cap Ortegal.*
24	Hamburgo e escs.	*Corrientes.*
25	Hamburgo e escs.	*Petropolis.*
26	Hamburgo e escs.	*Rugia.*
26	Genova e escs.	*Savoia.*

VAPORES A SAIR

Dia	Destino	Vapor
14	Villa Nova e escs.	*Iris.*
14	Porto Alegre e escs.	*Itaipava.*
14	Southampton e escs.	*Araguaya.*
15	Victoria e escs.	*Guahyba.*
15	Pernambuco e escs.	*Itauna.*
15	Paraty e escs.	*Oliveira Botelho.*
15	Florianopolis e escs.	*Anna.*
15	Genova e escs.	*Formosa.*
15	Liverpool e escs.	*Oropesa.*
15	Pernambuco e escs.	*Itapuca.*
15	Natal e escs.	*Bocaina.*
15	Buenos Aires e escs.	*Guarujá.*
16	Hamburgo e escs.	*Gunther.*
16	Buenos Aires e escs.	*Cap Blanco.*
16	Laguna e escs.	*Mayrink.*
16	Nova York e escs.	*Voltaire.*
16	Hamburgo e escs.	*Konig F. August.*
16	Hamburgo e escs.	*Arabia.*
16	Buenos Aires e escs.	*Sofia Hohenberg.*
16	Bremen e escs.	*Crefeld.*
17	Hamburgo e escs.	*Santos.*
17	Porto Alegre e escs.	*Saturno.*
17	Portos do norte.	*Pirangy.*
17	Porto Alegre e escs.	*Itauba.*
18	Portos do norte.	*Alagôas.*
18	Buenos Aires e escs.	*Guajará.*
18	Victoria e escs.	*Pinto.*
19	Portos do sul.	*Jacuhy.*
19	Liverpool	*Kemuta.*
19	Buenos Aires e escs.	*Avon.*
19	Laguna.	*Rio Itapemirim.*
19	S. Matheus e escs.	*Industrial.*
19	Hamburgo e escs.	*Hohenstaufen.*
19	Nova Orleans.	*Japanese Prince.*
20	Genova e escs.	*Regina Elena.*
20	Rio da Prata.	*Indiana.*
20	Londres e escs.	*H. Scot.*
20	Napoles e escs.	*Argentina.*
21	Southampton e escs.	*Asturias.*
21	Rio da Prata.	*Principe Umberto.*
22	Montevidéo e escs.	*Minas Geraes.*
22	Trieste e escs.	*Eugenia.*
23	Hamburgo e escs.	*Cap Ortegal.*
23	S. Matheus e escs.	*Rio S. Matheus.*
24	Portos do norte.	*Alagôas.*
24	Portos do norte.	*Aracaty.*
24	Porto Alegre e escs.	*Orion.*
24	Portos do norte.	*Olinda.*
	Portos do sul.	*Borborema.*
	[illegible]	[illegible]

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

20:000$000

Resumo dos premios da 28ª loteria do dano n. 2?9, 183 extracção do anno de 1912 realizada em 13 de agosto de 1912.

PREMIOS DE 20:000$000 A [illegible]

52052	20:000$000	34110	100$000
97259	2:000$000	42339	100$000
71138	1:000$000	18918	100$000
39651	1:000$000	47470	100$000
80561	1:000$000	50093	100$000
2121	200$000	52773	100$000
28587	200$000	56676	100$000
64538	200$000	62134	100$000
69459	200$000	78766	100$000
80767	200$000	84?45	100$000
1223	100$000	92193	100$000
24139	100$000	94792	100$000
27814	100$000		

PREMIOS DE 50$000

5097	10167	10820	11769	14917	15845
16757	21129	21178	21993	22972	26765
28987	34849	41801	46361	57836	59454
62501	61859	75641	79991	79789	83137
84520	85348	866?6	89034	91748	96103
96114	97049				

APPROXIMAÇÕES

52051 e 52053		100$000
97258 e 97260		50$000
71137 e 71139		50$000

DEZENAS

52051 a 52060	20$000
97251 a 97260	10$000
71131 a 71140	10$000

CENTENAS

52001 a 52000	3$000
97201 a 97300	3$000
71101 a 71200	3$000

Todos os numeros terminados em 52 tem 2$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 1$, exceptuando-se os terminados em 52.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto*.

O director-presidente — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*.

Pelo director-assistente, *Dr. Eduardo Tavares*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Os pequenos annuncios de ALUGA-SE, PRECISA-SE e VENDE-SE, não excedendo de tres linhas, custam nesta folha 200 réis, por tres vezes.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua ... n. ..., moderno.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde; rua do Rosario 140 antigo 100.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

Araguaya, para Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Itaipava, para S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 horas.

Iris, para Victoria, Caravellas, Bahia, Porto Seguro e Villa Nova, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7.

Bahiano, para Rio da Prata, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

Indera, para Las Palmas e Trieste, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior até ás 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Siamese Prince, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Terence, para Nova Orleans, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Iguape, para Santos, Cananéa, Iguape, Laguna, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã:

Anna, para Santos, Paranaguá e Florianopolis, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itapuca, para Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Oropesa, para S. Vicente, Las Palmas e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itauna, para Bahia, Pernambuco, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 9 horas.

SECÇÃO LIVRE

Ao publico

Arcenio Figueiredo Vianna communica que, para evitar qualquer equivoco entre o seu ... [illegible] ... A. Vianna ... [illegible]

Rio, 13 — 8 — 12.

HYDROCELE DUPLO
Agradecimento e attestado medico

Abaixo assignado, doutor em medicina pela [illegible] do Rio de Janeiro, etc. — Attesto [illegible] edade de 75 annos, soffrendo de hydro[illegible] [illegible]

A DA HYDROCELE
Attestado medico

[illegible]

— DR. ALVIM MARTINS [illegible]

Salve 11-8-1912

Arrancaram hoje mais um cabello branco [illegible]

ALFREDO E LOPES

Emprestimos e hypothecas

O Crédit Foncier du Brésil, estabelecido á avenida Rio Branco, edificio das Docas de Santos, faz emprestimos em papel-moeda, sob primeira hypotheca, a juros modicos e prazos até cinco annos, e nas mesmas condições faz emprestimos em ouro, amortizaveis em prestações semestraes e por prazo de dez a trinta annos. Além disso, aos proprietarios de terrenos, que queiram construir, abre creditos até 50 % do valor do immovel a construir, comprehendido o terreno, ficando esses creditos, concluida a construcção, transformados em emprestimos hypothecarios, amortizaveis a longos prazos. Empresta egualmente dinheiro sobre apolices federaes, estaduaes e municipaes, assim como sobre contas processadas no Thesouro Nacional.

Dr. Leonidio Ribeiro

Especialista na cura da hydrocele, pelo seu processo sem dôr, nem febre, e isento de reproducção da molestia, já regressou de sua viagem á Pernambuco.

Consultorio: rua da Constituição 13 (pharmacia), do meio-dia ás 2 horas da tarde.

Attesto que tenho empregado em minha clinica o excellente preparado Emulsão de Scott, como verdadeiro restaurador da economia humana. — Macahé, Rio de Janeiro.

DR. CARLOS ALBERTO TOURINHO.

Depositarios — Julio de Almeida & C., e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

Todas as pessoas do Rio de Janeiro que têm pulmões fracos precisam tomar VINOL

Muitas pessoas têm os pulmões fracos por herança e por isso são muito susceptiveis de ganhar a tuberculose.

Assim tambem são os pulmões enfraquecidos por molestias ou por tosses rebeldes.

Não importa a causa, VINOL fortalece os pulmões fracos e dá-lhes a força necessaria para eliminarem e reagirem contra o germen.

A razão de ter o VINOL tanto poder para fortalecer e dar saude é por conter numa fórma altamente concentrada todos os elementos curativos e medicinaes e reconstituintes do oleo de figado de bacalhão habilmente extrahidos dos figados frescos de bacalhão: eliminando-se o inutil e repugnante oleo e addicionando ferro tonico.

Tão certos estamos do successo do VINOL que pedimos a todas as pessoas do Rio de Janeiro que soffrem dos pulmões fracos, tosses rebeldes ou de qualquer molestia enfraquecedora de experimentarem o VINOL sob nossa garantia de lhes devolvermos o dinheiro no caso de não provar bem.

A' venda em todas as Drogarias e Pharmacias do Rio.

Unicos agentes: — Paul J. Christoph Co. Rua General Camara n. 125, Rio de Janeiro.

Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro

No dia 15 do corrente, em que se commemora em todo o Universo a Assumpção da Immaculada Virgem, esta Irmandade faz celebrar em sua Capella do Outeiro a festa da Santissima Senhora da Gloria, com toda a pompa e esplendor.

A's 11 horas da manhã entrará o solenne officio divino, sendo celebrante o revd. João Nicoláo Alpen, dignissimo vigario da freguezia do Sagrado Coração de Jesus.

Do panegyrico da Santa Virgem, acha-se encarregado o distincto orador sacro revd. padre João da Cruz Carmo Magio.

Sob a regencia do provecto professor José Raymundo de Miranda Machado, fará executar o seguinte programma musical, sendo a orchestra e massa choral composta de conhecidos e habilitados professores.

Ouverture "Jeanne d'Arc", de G. Verdi.

Grandiosa missa intitulada "Bertini", do insigne maestro Piuzaronne.

Ao pregador, "Ave Maria" do immortal maestro Carlos Gomes.

"Credo", "Sanctus" e "Agnus Dei", do maestro compositor sacro Ch. Gounod.

Na Elevação, "O' Salutaris" de Abdon Milanez.

A's 7 horas da noite será entoado "Te-Deum", de G. Montani, precedido da ouverture "Croix d'argent", de Hermann.

Ao pregador, "Ave Maria" do distincto maestro Pedro de Assis.

Subirá á tribuna o erudito orador sacro revd. monsenhor Fernando Rangel.

A's 7, 8 e 9 horas da manhã serão celebrados officios divinos por intenção [illegible] vivos e fallecidos.

No logar do costume achar-se-ão presentes o [illegible] o procurador e consultores para receber as offerendas dos fieis devotos á Excelsa Virgem Titular da Irmandade.

Em nome da administração, tenho a honra de convidar os nossos carissimos irmãos exmas. aias, irmãs e o povo catholico desta capital a assistir a estes actos de louvor á Excelsa Virgem. — O secretario, *Carlos Rohr.*

FESTEJOS EXTERNOS

Toda a egreja, adro, ladeira, estarão ricamente ornamentados, num coreto tocará a distincta banda da Força Policial, das 4 horas da tarde em deante, e em rico coreto e pelo leiloeiro Luiz Drummond, serão apregoadas magnificas prendas offerecidas pelos carissimos irmãos e devotos. 1373

Ben.'. Fratellanza Italiana

Hoje sess.'. de eleição para o cargo de Gr.'. Mest.'. Adj.'. — O secretario.

Ben.'. Fratellanza Italiana

Quarta-feira, 14, sess.'. de Comp.'., o Ven.'. pede o comparecimento de todos os ir.'. — O secretario.

Confraria de N. S. da Conceição de Lourdes

EM VILLA ISABEL

De ordem da exma. presidente, convido as exmas. irmãs eleitas para a nova administração no exercicio de 1912 a 1913, afim de comparecerem no dia 15 do corrente, ás 9 horas da manhã, no consistorio da matriz, para tomarem posse de seus respectivos cargos. — O secretario adjunto, *Guilherme Jacob Monken.* 1368

DECLARAÇÕES

Aos Cocheiros, Carroceiros e Chauffeurs

A unica associação que presta fiança em favor de seus associados immediatamente depois de sua inscripção social; que os defende perante a justiça do paiz; que dá soccorros monetarios, medico e pharmaceutico é a de *Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas,* á rua Marquez de Pombal n. 41, esquina da praça 11 de Junho. 149

Sociedade Beneficente Homenagem a José da Cruz

SECRETARIA, RUA JARDIM BOTANICO N. 448 — EDIFICIO PROPRIO

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios a comparecerem á primeira assembléa geral ordinaria, que terá logar quinta-feira 15 do corrente, ás 7 horas da noite. Ordem do dia: leitura do relatorio, balanço geral e eleição da commissão fiscal.

Rio, 12 de agosto de 1912. — *Pedro de Azeredo Coutinho,* 1º secretario.

Sociedade Beneficente Memoria ao Almirante Custodio José de Mello

Secretaria: rua General Camara 313.

[illegible] *Joaquim Vicente da Cruz,* 1º secretario. 1478

Benemerito Asylo da Prudencia

[illegible]

Congresso Beneficente Campos Salles

RUA LUIZ DE CAMOES, 36

De ordem do sr. presidente, [illegible]

Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e São Cosme do Valle

SEDE SOCIAL — RUA DO HOSPICIO 31

Sessão festiva

[illegible]

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1912. [illegible]

Aviso

THE LEOPOLDINA RAILWAY
TREM DE PASSEIO — FRIBURGO

Faço publico que no dia 14 do corrente, quarta-feira, correrá trem de passeio, extraordinario, de Nictheroy a Friburgo, regressando na sexta-feira, 16. O horario será o mesmo do trem de passeio commum.

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1912. — *Mc. C. Miller,* superintendente geral interino.

Centro H. M. de Albuquerque

Secretaria: LARGO DO MACHADO N. 7

(Edificio proprio)

Expediente das 5 ás 7 horas da noite.

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *Affonso da Silva Moreira.* 1342

LOTERIA DE S. PAULO
Extracções bi-semanaes

Depois de amanhã

20:000$000

Segunda-feira, 19 do corrente

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

C. U. dos Proprietarios de hoteis e classes annexas

Secretaria: RUA VASCO DA GAMA, 19

[illegible] 1347

C. T. C.
Club Tenentes Carnavalescos
ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

[illegible] 1326

José de Oliveira aos directores do Banco Commercial

[illegible]

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1912.

AVISOS MARITIMOS

Societá Italiane di Navigaziona

Navigazione Generale Italiana-Lloyd Italiano-La Veloce-Italia

SAIDAS PARA A EUROPA

ARGENTINA	28 de agosto	PRINCIP. MAFALDA	1 de Outubro
INDIANA	7 de Setembro	UMBRIA	14 de "
		DUCA DI GENOVA	16 de "
SAVOIA	12 de setembro	ARGENTINA	27 de "
ITALIA	30 de Setembro	INDIANA	2 de Novembro

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

SAVOIA	26 de Agosto	PRINCIPESA MAFALDA	17 de Setembro
RE' VITTORIO	4 de Setembro		

SAIDAS PARA A EUROPA
O RAPIDISSIMO PAQUETE

REGINA-ELENA

Sairá no dia 20 do corrente para **Dakar, Barcelona e Genova.**

O paquete **Argentina** a sair no dia 28 do corrente, irá directamente a

NAPOLES

Embarque dos srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens até ás 10 horas da manhã no caes Pharoux.

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA
O ESPLENDIDO PAQUETE

INDIANA

Sairá no dia 20 do corrente para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires**

O rapidissimo paqueto

PRINCIPE UMBERTO

Sairá no dia 21 do corrente para

SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo de 1ª e 2ª classes, esplendidas accommodações para a 3ª classe. Telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno etc.

Para cargas com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84.

Para passagens e outras informações dirigir-se á SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI. — **29, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 29.** — SAQUES E CAMBIO.

LLOYD BRASILEIRO
SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

Alagôas Linha do norte. Sairá no dia 18 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manáos.

OLINDA Linha do norte. Sairá no dia 24 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manáos.

Saturno Linha do Sul. Sairá no dia [illegible] do corrente, ao meio-dia, para os portos do Sul até Montevidéo.

ORION Linha do Sul sairá no dia 24 do corrente, ao meio dia para os portos do Sul até Montevidéo.

LLOYD BRASILEIRO — AVENIDA CENTRAL 2, 4 e 6

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

AACHEN	30 de agosto
BONN	13 de setembro
ERLANGEN	27 de "
HALLE	11 de outubro

O PAQUETE ALLEMÃO

CREFELD

Esperado de Santos, sairá no dia 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira,
Lisboa,
LEIXÕES (Porto)
Antuerpia e Bremen

tocando na **BAHIA**

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de primeira e terceira classes têm medico, criada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 2 de agosto, ao meio-dia.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, sr. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.
Avenida Rio Branco 66 a 74

Nelson Line

Saidas semanaes de paquetes rapidos e poderosos de 8.000 toneladas, para Londres, tocando em Cherburgo ou Boulogne s/m.

Telegrapho sem fio MARCONI em todos os paquetes

O novo e confortavel paquete

"Highland Scot"

Commandante LEARMONT

Esperado a 29 do corrente, sairá para

Cherburgo ou Boulogne s/m e Londres

depois da indispensavel demora.

Passagem de 1ª classe minima lbs. 18, ida.

Passagem de 2ª classe lbs. 13, ida.

Não conduz passageiros de 3ª classe

SAIDAS PARA A EUROPA

HIGHLAND	CORRIE	27 de "
"	LOCH	3 Setembro
"	PRIDE	10 "
"	WARRIOR	17 "
"	BRAE	24 de "
"	LADDIE	1 outubro
"	ROVER	8 "
"	GLEN	15 "
"	PIPER	22 "

Emittem-se bilhetes de passagens para Paris, Nova York, Canadá e qualquer cidade via Londres.

Para passagem e mais informações com os agentes

Wilson, Sons & C. Limited
57, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 57

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

SUL
SERVIÇO DE PASSAGEIROS

ITAIPAVA

Sairá hoje, quarta-feira, 14 do corrente, ao meio dia.

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Valores pelo escriptorio no dia 14, até 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no Cáes do Porto.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos
23 Rua do Hospicio 23

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

DERAM HONTEM

Antigo	952	Gallo
Moderno	525	Carneiro
Rio	058	Jacaré
Salteado		Aguia
Garantia	697	

Variantes 81—55—[illegible]—35—54

Estrella do Destino
306

A ESPERANÇA
N. 246
Rio,—13—8—1912.

PAULISTA
416
13—8—912

S. U. Popular do Brasil
N. 229
13—8—912

A Auxiliadora
5118

Agave Paranaense
4395

BAHIA
024
Rio—13—8—912

S. Federal
N. 981
Rio—13—8—912.

Companhia I. Brasileira
1872
13—8—912.

A MINEIRA
N. 679
hoje ás 7 horas.

PROTECTORA
996
Rio—13—8—912

SAMARITANA
981
Extracção—13—8—1912—Meyer.

A PROPAGANDA
N. 7064
13—8—912.

Adalberto Gonçalves
(SOLICITADOR)

Trata de papeis na Prefeitura, Thesouro e Fôro em geral. Despachante do cartorio do tabellião dr. Ibrahim Machado, rua do Rosario n. 88, sobrado.

Offerece-se

Enfermeiro com longa pratica do hospital de Santo Antonio, Porto, para consultorio medico e mais serviços; apresentando para sua validade, carta da escola do mesmo hospital. Rua da Alfandega 81 e 83. 1151

Cartões postaes

Por atacado e a varejo — Avenida Passos n. 99.

Sobrado

AVENIDA MEM DE SA'

Aluga-se o n. 25, proprio para club ou moradia. Illuminado a luz electrica. Trata-se na loja.

Aos Cirurgiões Dentistas

Um moço com longa pratica de prothese dentaria, offerece os seus serviços para trabalhar com qualquer cirurgião, mediante ordenado mensal. Quem precisar queiram, pois, dirigir á travessa Dias da Costa, 17, para H. Reis.

Attenção

Abrimos no largo de [illegible] n. 9, um estabelecimento de peixe fresco, que, por contrato com os pescadores, recebemos diariamente, afim de bem servir os nossos freguezes e o publico em geral. 1344

Dentaduras

Concertam-se em 7 horas, por mais quebradas que estejam, ficando como [illegible] Rua Uruguayana, 2, 1º andar.

ALUGA-SE em casa de rapaz solteiro, uma sala de frente, com pensão, a dois rapazes; na rua Treze de Maio n. 37, sobrado. 1356

ALUGA-SE uma sala de frente com alcova; na rua da Quitanda 54, 2º andar.

VENDEM-SE, em Madureira: uma avenida de 3 casas, 6X33, por 2:500$000; um terreno proprio, com commodo de negocio na frente e moradia separada nos fundos, por 5:500$000; trata-se á rua Domingos Lopes n. 134; Madureira, com Henrique. 688

VENDE-SE á rua Domingos Lopes, ao pé do largo do Campinho, em Madureira, um grande terreno de esquina com predio grande...

VENDE-SE, proximo á rua Haddock Lobo, uma grande chacara com uns terrenos que medem 26 mil metros quadrados; pódem-se fazer 2 mil casas para pequenas familias; trata-se á rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE uma boa casa, com duas salas, saleta, dois quartos e mais dependencias; jardim e quintal; na principal rua da estação do Meyer, com bondes á porta. Trata-se, das 3 ás 5 da tarde, na rua Uruguayana n. 41. 1227

VENDE-SE uma chacarinha com grande pomar nos suburbios da Penha; trata-se na rua de São Pedro n. 254, loja.

VENDEM-SE uma casinha de madeira e terreno bem plantado, na rua da Passagem n. 22; Campo da Botija; Piedade. 1163

VENDEM-SE por 30:000$000 tres predios, na rua Barão do Bom Retiro, com bons commodos, jardim na frente, bondes á porta e perto da Estrada de Ferro; informações com Baptista, á Avenida Central n. 87; esquina, baixos. 1250

VENDEM-SE por 30:000$ tres predios de renda mensal de 530$000 em Botafogo proximo á rua da Passagem; aceita-se offerta; rua Uruguayana n. 33, sobrado; Caetano Louzada. 1219

VENDEM-SE dois lotes de terrenos juntos ou separados, á rua S. Braz ns. 124 e 126; Engenho de Dentro; medindo 11 metros de frente por 60 de fundos cada um, tendo o de n. 126 uma pequena casinha podendo ser visto no mesmo; para tratar com o senhor Soares, á rua Santa Luiza n. 80; Maracanã.

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas e um grande terreno nos fundos; na rua Paraná n. 188; estação do Encantado; com o sr. Indalecio da Cunha. Trata-se na Serzedello Corrêa, 320; Villa Isabel. 1170

VENDE-SE um bom lote de terreno 22X50, proximo ao bonde de Inhauma; Meyer; trata-se á rua da Quitanda 56, das 1 ás 4.

Os pequenos annuncios de *Aluga-se, Precisa-se* e *Vende-se*, não excedendo de tres linhas, custam nesta folha 200 RÉIS por tres vezes

O esplendor da sua cabelleira? Foram os reflexos magneticos dos seus olhos magnificos? Não sei, nem quero saber! O que sei é que a amo; eu, que nunca amei, sinto os meus sentidos vibrarem [illegible] á evocação dessa joven cuja imagem guardo no coração com mais fervor do que quando soergo o Santissimo, deante do qual se prostram multidões...

Bembo parou, arquejante; encheu um copo de xerez e o bebeu de um trago. A pallidez macilenta de sua face transformou-se em placas vermelhas.

— Comprehendes isso? continuou enthusiasmado. Eu que me julgava o forte entre os fortes, que não queria ter outra paixão sinão a nobre ambição de dominar e esmagar os povos fui preso, e para sempre, por essa joven! Ah! Pedro, tu não sabes, — feliz mortal! — tu não sabes o que é o amor!...

— Eu? Por Venus, estás dizendo uma blasphemia abominavel!

— Tu não sabes, continuou Bembo, deixa-me dizer-te, deixa me rir e chorar! — tu não sabes, é um fogo, uma lava que tudo consome! Uma febre continua! Uma exasperação de tudo o que ha em mim de sentidos e de sentimento! E' uma tortura incomparavel! Eu soffro fome, frio, séde e calor! Já soffri humilhações que me laceravam a alma, como chicotadas! Tudo isso não é nada, tudo isso é alegria em comparação do que soffro agora!

Assim falando, Bembo chorava e nem pensava em enxugar as lagrimas.

— Estou te parecendo ridiculo? — perguntou elle bruscamente.

— Nunca me pareceste mais digno da minha amizade, ou se preferes, da minha piedade...

— Sim, eu devo inspirar compaixão; mas, nunca ninguem terá tanta compaixão de mim como eu mesmo!

— Ora! tambem não vejo motivo para tanto desespero... Amas uma joven que é mais bella do que todas as Aretinas juntas! Mas isso não é motivo para que estejas a chorar!

Bembo lançou um olhar de desolação para Aretino e disse:

— Supponhamos que todas as Aretinas se reunissem para te cuspir no rosto...

— Eu as chicotearia!

— Supponhamos que a mulher que mais amaste na vida preferisse ver antes um sapo do que a ti...

— Eu lhe mandaria cem sapos num [illegible] la procurar outra!

— Bem vejo que nunca amaste! Pois eu serei feliz, se ella me cuspir no rosto! Ainda não me disse que me acha mais feio do que um sapo, nem manifesta terror nem desespero, quando me vê... Mas manifesta uma coisa mais baixa e mais triste — repugnancia!

— Por todos os diabos! — toma-a á força! Eu te asseguro que quando lhe tiveres provado que és temivel ella te achará amavel...

— Já tentei; mas fui vencido...

— Diabo! A situação se complica...

— Ainda não é tudo: tenho um rival...

— Amado?

— Não sei... Não creio... Não; não posso crer que Branca ame Sandrigo.

— Branca? A filha de Imperia?

— Ella mesma. Tu a conheces por ventura?

— Não; mas sei que Imperia tem uma filha chamada Branca. Que pretendes fazer do teu rival?

— Por ora não posso me desembaraçar delle... Esse rival nos é util... Comprehendes? Pois bem; eu vou ser forçado a abençoar a sua união!

— Porque motivo esse rival te é util?

— Porque conto com elle para prender Rolando, caso não volte aqui.

— Por todos os diabos! Escolhe entre o odio e o amor...

— Não quero escolher; quero que o meu odio e o meu amor tenham a mesma satisfação. Quero que Rolando morra e que Branca seja minha. Para vencer Rolando, conto com Sandrigo. E para ter Branca, conto comtigo.

— Bem sabes o quanto te sou dedicado...

— Sim; e por isso vou dizer o que espero de ti... O casamento de Branca e de Sandrigo deve realizar-se.

— Quando?

— Não sei; mas logo depois da ceremonia Branca tem que desapparecer.

— Como?

— Isso é negocio meu. Agindo assim, darei plena satisfação a Sandrigo; mas, o casamento ficará apenas na ceremonia...

— Para onde irá Branca?

— Tu a hospedarás.

— Ah! Ah!...

— Começas a comprehender?

— Eu te admiro, Bembo! Sempre pensei que, se a sorte te fizesse nascer perto de um throno, tu terias escamoteado esse throno em teu proveito!

— Estás resolvido a me ajudares?

— Nesse ponto, inteiramente.

Bembo estremeceu e um relampago de

desconfiança brilhou nos seus olhos cinzentos.

— Por que dizes *nesse ponto?* Ha alguma coisa na qual não me possas ajudar completamente? Tens compromissos? Fala...

— Compadre, exclamou Aretino apavorado com a imprudencia que commettera, és muito habil para te atormentares sem motivo.

— E' verdade! balbuciou Bembo passando a mão pela cabeça.

— E se por acaso desconfias de mim adeus!

E Aretino levantou-se dando tres passos na sala. Depois, fingindo-se indignado, disse:

— Que alguem se dedique para ter boa paga! Que um tolo tenha um unico amigo no mundo para que, num bello dia, esse amigo venha insultal-o!

— Paz, caro Pedro! Senta-te e não falemos mais nisso...

— Tu dizias então — disse Aretino vindo sentar-se de novo deante de Bembo — que os cinco mil escudos me serão entregues no dia em que Branca entrar aqui...

Desta vez foi o cardeal quem olhou admirado para o poeta.

— Seja! disse elle, emfim. Mas a tua amizade, nessa occasião me custará muito caro!...

— De que te queixas? E' o thezoureiro da republica quem paga... Vamos, acaba de me revelar o teu plano...

— Bem, tu darás hospitalidade á Branca e a apresentarás ás tuas Aretinas como uma nova companheira...

— Hum! Nesse dia haverá choros e uivos de raiva!

— Tu sabes a arte de seccar uns e impôr silencio aos outros... Tu me promettes que quando Branca estiver installada aqui, ninguem, a não ser as Aretinas, a verá?

— Prometto!

— Bem; essa é a parte mais facil da operação. Falta a mais delicada...

— Explica claramente o que queres e não te incommodes com o resto...

— Entre as tuas Aretinas haverá alguma bem intelligente e capaz de fazer tudo para te ser agradavel?

— Todas ellas são assim... disse Aretino com orgulho.

— Terão capacidade para emprehender a destruição lenta de uma virtude, até aqui imposivel de ser vencida?

[illegible]

— Pensas então que, no fim de um mez...

— No fim de quinze dias a tua selvagem Branca mudará totalmente.

— Pensas então, que na companhia das tuas Aretinas...

— Penso que a Virtude é uma palavra vã, e que a resolução das mulheres é uma pluma que obedece ao vento. Penso que uma pubere tem em si mesma, ardores ignorados, e que toma esse ignorancia por firmeza... Afinal, que é Branca? Uma filha do amor.... Acredita: sob essa neve immaculada lavra o fogo que herdou da mãe! E', apenas, preciso fazer derreter o gelo e isso é trabalho facil para as minhas Aretinas, raparigas espertas e decididas, e que são capazes de ensinar tudo quanto sabem... Pódes trazer, sem custo, a *discipula* que as *mestras* do amor desempenharão os seus papeis..

— Ainda não é tudo...

— Diabo! A tua amizade é tyrannica..

— Nós faremos as contas da tua amizade e as da minha tyrannia, e se uma das balanças subir, restabelecerei o equilibrio a peso de ouro...

— Bravos! exclamou Aretino. Eis a comparação mais poetica e magnifica dentre as que tenho visto! Nem Ariosto, nem Tasso, nem eu mesmo...

Bembo, com um gesto de impaciencia poz termo ao enthusiasmo de Aretino. Depois, disse:

— Tu não te aboreces em Veneza?

— Eu me aborrecer, nesta cidade do riso, do amor e das artes?

— Pois olha, caro amigo, eu me aborreço!

— Pois então viaja!

— E' esta a minha intenção; mas, se eu viajar sozinho me aborreceria ainda mais

— Ah! Queres que eu te acompanhe?

— Advinhaste.

— Não ha nada que eu não faça por ti; mas, estou certo que não has de querer deixar ficar as tuas Aretinas...

— Ora! O que fiz para desempenhar uma missão junto de Médicis posso fazer ainda.

— Mas, desta vez é melhor que viajes com as Aretinas

— Já comprehendi... Queres que faça sair Branca de Veneza e para que nin-

VENDE-SE um chalet para pequena familia distante da estação do Meyer dez minutos; trata-se na rua Cecilia n. 23 entre Angelica e Ferreira Nobre. 1363

VENDE-SE um grande terreno, proprio para edificação e tendo tres frentes e tambem tem pedra e barro para edificação no mesmo, medindo uma frente com metros ... 159, e outra 91, tendo de fundos 343 metros mais ou menos, pela parte mais curta; vê-se e trata-se na rua Amir Carneiro n. 430, estação da Piedade. O comprador não precisa ter todo o dinheiro da compra garantindo com o mesmo terreno com um bocado de juro; tem gaz em todas as ruas; é plantado com arvores fructiferas. Para ver e tratar das 8 ás 4. 1397

Diversos

ALUGA-SE um terreno, proprio para qualquer plantação, por 20$ por mez; na rua de Santo Amaro n. 61, fundos. 1744

A infeliz mãe Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco, não tendo recurso algum nem para o alimento necessario de seu filho ... pede á caridade publica uma esmola.

ACADEMIA para senhoritas. Aulas de córte, costuras e chapéus de senhoras. Avenida Rio Branco n. ..., 2º andar. 256

DR. LUIZ DE CASTRO. Especialista no tratamento da tuberculose pulmonar. De 3 ás 4. Rua Visconde do Rio Branco n. 31. 157

E. Samuel Hoffmann & C. Perdeu-se a cautela n. 46.687 desta casa. 1354

EM casa de familia, dá-se pensão, para fóra ou em casa; na praça da Republica n. 136, sobrado.

EM casa de uma pequena familia, alugam-se dois commodos com janellas a cavalheiro ou casal de bom comportamento; informa-se na avenida Marechal Floriano n. 85. 1168

ENGOMMADEIRAS, querendo dar um bello perfeito, ... com a pasta Sem Rival, ... na rua Senador Dantas n. 34, esquina a ... 1455

EMPRESTIMOS. Fazem-se sobre inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios em qualquer arrabalde. ... rua do Rosario ... sobrado, das 12 ás 4. 1451

HYPOTHECAS de 8 ... predios e terrenos. Dá-se qualquer quantia independente de commissão; na rua da Carioca n. 64, sobrado.

HYPOTHECAS em qualquer ... Moura; Hospicio n. ..., das ... 4 horas.

Os pequenos annuncios de ALUGA-SE, PRECISA-SE e VENDE-SE, não excedendo de tres linhas, custam nesta folha 200 réis, por tres vezes.

CINEMA IDEAL

60 — Rua da Carioca — 62. Empresa M. Pinto. Teleph. 1937

HOJE — Colossal e bello programma novo — HOJE

Organizado com 3 films de grande metragem

SUCCESSO EM TODA A LINHA

3 programmas novos por semana — ás segundas, quartas e sextas-feiras

1ª projecção **SINA CRUEL** ou **A Fatalidade do Destino** — Grande kinema-drama sensacional, com 1300 metros, em 3 actos e 90 quadros. Scenas da vida real, film da fabrica allemã MESTER, organização scenica de P. Otto. A acção passa-se em Paris.

2ª projecção **O amuleto** Grande drama com 1.000 metros, dividido em 2 partes e 50 quadros. Film da fabrica italiana MILANO interpretado pela sra. Eugenia Teltoni.

3ª projecção **O senhor duque** Brilhante comedia cinematographica com 800 metros, dividida em 2 partes, posta em scena e executada pela troupe da provecta fabrica PASQUALI, de Turim.

SEXTA-FEIRA — **O GAVIÃO E A POMBA** — Grande drama realista, com 1.000 metros. **Labios cerrados** — Grandioso drama sentimental, com 1 200 metros. **Max Linder pintor por amor** — Ultra-comico pelo rei do riso.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal Boulevard S. Christovam
Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE - Quarta-feira 14 de agosto - **HOJE**

Funcção extraordinaria ! !
GRANDIOSA ESTRÉA ! !
Applausos constantes ! !

DESPEDIDA
The Great Jackson's
Os melhores cyclistas do mundo !!
5 Senhoritas ! ! 3 homens !!
Grande attracção !!

MUSTAPHA BECK
Original athleta indiano nos seus novos trabalhos.
NOVIDADE ! !

ESTRÉA ! ESTRÉA !
WONG A CHOW
Gymnastico, transformista e illusionista chinez !
Alta novidade ! Attracção !

Terminará a 2ª parte do programma com a representação de uma das farças da companhia.

Amanhã — Grande funcção em beneficio da "Sociedade Musical 9 de Março".

A 180 — Na proxima semana novas estréas.

THEATRO MAISON MODERNE

EMPRESA Paschoal Segreto — Tournée SEGRETO

HOJE - QUARTA-FEIRA 14 DE AGOSTO DE 1912 - HOJE

GRANDIOSO FESTIVAL

Em homenagem ao illustre jornalista argentino redactor da La Nacion
Eduardo Facio Hebequer
Vice-presidente da Associação de periodistas de Bueno-Ayres
Honrado com a presença da Directoria da Associação da Imprensa e dos jornalistas brasileiros
Será executado o Hymno Argentino
Grandioso programma de variedades e attracções

Successo de **La Pharamineuse** Em seu extraordinario numero de danças lascivas — E — **LA BELLA OLYMPIA** Em suas danças suggestivas

Exito de CHIFFONETTE, TINA TEA, VIEGISSAYA, TIORINE SAMPECTRO e toda a grande troupe

Sexta-feira — importantentes estreas **Troupe Tyrol enne** (10 pessoas) cantos, dansas e costumes tyrolezes — **Los Malorana**, duettistas italianos — **Olalfa Fakir**, extraordinario phenomeno de insensibilidade.

AVISO — Afim de attender todo o publico que deseja assistir os espectaculos do «Maison Moderne» e para adaptar as horas das funcções ás conveniencias dos frequentadores, a Empresa resolveu dar, aos sabbados e aos domingos.

2 — Espectaculos por noite — 2 das 7 ás 9 1/4 e das 9 1/2 á meia noite, coincidindo a terminação da 2ª sessão do «São José» com o principio do 2º espectaculo da «Maison Moderne».

NOTA — Aos espectaculos deste theatro assistem familias sem acessoes

PARQUE FLUMINENSE

LARGO DO MACHADO
Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE -- *Exhibição* -- HOJE

De fitas cinematographicas com a apresentação de artistas no palco!

Primoroso e inegualavel programma

Successo unico e sem precedentes !!

PRIMEIRA FITA
Uma aldeia de Dayaks na Ilha de Borneos
Bellissimas scenas naturaes e pittorescos costumes dos habitantes d'essa encantadora ilha. Film colorido pelo novo processo Pathécolor

2ª e 3ª Fita 1ª e 2ª Parte do grandioso film
A PUNIÇÃO - Empolgante scena dramatica da querida "Cine" 800 metros em 2 partes

4ª Fita **O regresso da sogra** - Encantadora e humoristica comedia, original criticos nos genros, deliciosamente apresentada pelos artistas da conhecida fabrica americana Lubin Co.

5ª, 6ª, e 7ª Fita 1ª, 2ª e 3ª Parte do grandioso film
A palavra de honra - Grandioso drama social, magistralmente desempenhado pela celebre artista do Theatro Imperial de Berlin Mlle Henry Portem. — 1,200 metros 3 partes, 3 quadros.

8ª Fita - ***CONFIDENCIA*** Comedia social da fabrica «Savoia-Film»
9ª Fita - ***O leite para a criança*** Film comico de Pathé Frères
10ª Fita - ***AMOR e SILENCIO*** AMERICAN-KINEMA
11ª Fita - DESFECHO IMPREVISTO - Bellissima comedia Eclair
12ª Fita - CORAÇÃO ARDENTE - Episodio dos Indios Bravos
13ª Fita - Consciencia de criança - Emocionante drama da vida real
14ª Fita - Riri hypnotizador -- Ultra comica de grande successo !

Além destes 14 primores de cinematographia haverá no palco a exhibição dos festejados artistas

HARRIS E ERNESTINA Os campeões do Tiro — Atirando com armas Remington e balas U. M. C.
LA BONELLI em seus deslumbrantes quadros de arte decorativa
Mr. Galass - Incomparavel silhuetista

Cadeira de 1ª 1$000. De 2ª 500. Frisas ou camarotes 5$000.

Cinematographo Parisiense

FILIAES — Rua da Imperatriz n. 63, Recife, Rua dos Andradas n. 281, Porto Alegre. Onde alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos, para o Norte e Sul do Brasil.

Proprietario : J. R. STAFFA

Fundado em 1907 — 179, Avenida Rio Branco, 179

ESCRIPTORIOS: Avenida Rio Branco 183, - Rio. Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos. Rua Grétry n. 3 Paris, escriptorio de representação.

Continuação do fantastico successo

na exhibição dos dois bellos films de sensacional effeito scenico

A Nave dos leões — Commovente drama maritimo da «Serie d'Oro» de **Ambrosio**, de grande extensão e 38 quadros.

A Crise — Bella tragedia heroica em dois actos e 47 quadros,

Em complemento do grandioso programma exhibirá o PARISIENSE os dois seguintes films que lhe foram, por ESPECIAL PRIMASIA, cedidos, com a antecedencia que lhe permittem os seus privilegios, por sua costumada conquista européa nos grandes centros productores

ENCONTRO DE SS. MM. O IMPERADOR GUILHERME II, DA ALLEMANHA, E O CZAR NICOLAU II, DA RUSSIA,

No mar Baltico em 21 e 25 de junho de 1912, acontecimento de alta significação para a Politica Internacional por interessar a entrevista dos dois soberanos no momentoso problema da Paz Européa.

Além das scenas capitaes desta parte, ver-se-ha o imponente quadro da revista passada ao 85º regimento de Wiburg, do qual Guilherme II é Coronel

Inauguração do monumento de Alexandre III pelo Czar Nicolau II

Ver-se-ha S. M. commandando as tropas em continencia

Producção de **PATHÉ FRÉRES**

A unica e importante fabrica que obteve a exclusiva concessão de os estampar.

THEATRO RECREIO -- Tournée PALMYRA BASTOS

Companhia Portugueza de operetas TAVEIRA do Theatro da Trindade de Lisboa

A PEDIDO — HOJE — A PEDIDO

A opera comica de **F. Lehar**, o feliz autor d'**A VIUVA ALEGRE**

O Rei das Montanhas

PALMYRA BASTOS a rainha da opereta, tem no papel de **MISS MARY**, uma das suas mais notaveis creações.

Lindissima musica ! O DUETO-VALSA DO 2º ACTO ! — **A canção do bandido !** O GRACIOSO E CARACTERISTICO BAILADO GREGO !

Deslumbrantes effeitos de luz electrica ! Caprichosa mise-en-scène. Ás 8 3/4

AMANHÃ — Ultima representação d'**A CASTA SUZANNA**. Sexta-feira, 16, 1ª representação da opereta em 3 actos, musica de **Messager** : — **AS MENINAS MICHU**. Maria Rosa : **Palmyra Bastos**.

Os srs. assignantes tem preferencia aos seus logares até amanhã, 15, ao meio dia.

Os bilhetes acham-se desde já á venda para todas estas recitas. Não se aceitam encommendas pelo telephone.

CINEMA PARIS

50 Praça Tiradentes 50 — Empresa Couto Pereira & C.

Hoje ! DESLUMBRANTE E MARAVILHOSO PROGRAMMA NOVO **Hoje!**

Artistico conjuncto das ultimas novidades da Europa

O NAVIO DOS LEÕES

Magestoso drama da poderosa fabrica Ambrosio (Serie d'Oro)

Este grandioso film, desenrolado em 78 quadros, é daquelles que deixam o espectador admirado sem saber o que mais deve apreciar: se a magnificencia do enredo ou se o bello-horrivel das scenas arrebatadoras que se passam deante dos seus olhos num deslumbramento indescriptivel. O NAVIO DOS LEÕES é a reproducção exacta de um desses dramas fortes, cheios de amor, de ciume, de odio e de vinganças, a historia desse estupendo trabalho da fabrica Ambrosio termina pela comovente scena de um navio incendiado em alto mar entre as trévas da noite e o desespero dos pobres naufragos.

A CRISE

Soberbo drama da casa **Bison-Film**. E' outro grande successo da cinematographia moderna. A CRISE é um desenrolar sem fim de renhidas luctas entre uma colonia de pioneiros fundadores de uma cidade e os indios dos confins do Estado de Wiamming.

A REPREZA DO MOINHO Sentimental drama de Ambrosio.

A DAMA QUE RI Engraçadissima fita comica

VIAGEM ATRAVÉS DA COR A -- Delicioso film do natural.

Brevemente — A ESCRAVA BRANCA (3ª série). Todos ao Paris — Sempre novidades. Todos ao Paris.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

A MAIS IMPORTANTE EMPRESA CINEMATOGRAPHICA DA AMERICA DO SUL

Nota importante - A Companhia Cinematographica Brasileira, nos seus dois importantes jornaes -- ***O Pathé*** e ***Gaumont Journal***, apresenta sempre as novidades mundiaes de interesse geral; assim: apresentou ha oito dias o que hontem foi annunciado por outra casa e com o pomposo reclame e ***COMO ULTIMA NOVIDADE*** conseguido com grande esforço.

Além disto, como ***EXTRA*** nos programmas habituaes dos seus cinemas, apresentou hontem e continúa a exhibir hoje o trecho desenvolvido do famoso jornal:

INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO DE ALEXANDRE III

A Companhia apresenta e continuará a apresentar sempre todas as novidades que no mundo se editarem

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

PROPRIETARIA DOS MAIS IMPORTANTES CINEMATOGRAPHOS DO DISTRICTO FEDERAL, S. PAULO E MINAS GERAES

PROGRAMMA DOS CINEMAS

PATHE'

HOJE — Fitas de Pathé Frères, Gaumont e Pasquali — HOJE
Programma novo de films

Programma novo da orchestra Franceza

Toda a producção Gaumont é sempre cheia de particular encanto, seus films são repletos de poesia, arte e gosto.
Tudo isto é elevado ao mais alto grão no

VINCULO

Depois da interessante série de peripecias cheias de attrativos, Dastias sente que sua consciencia de homem honrado dá-lhe força para consummar o sacrificio de fazer voltar um pai ao lar abandonado e evitar o desgosto de uma innocente e irresponsavel — DUAS PARTES — 800 METROS.

O PORTO DE MARSELHA

PATHECOLOR

Curioso espectaculo. O mar immenso, os navios coroados de negros penachos, singrando magestosos. Canoas de passeiantes, com grandes velas brancas, como gaivotas, a cruzarem as superficies das aguas sob a luz resplandecente de um sol de meio dia... Inesquecivel espectaculo.

O SR. DUQUE

Brilhante comedia representada pelos artistas da fabrica Pasquali. Atrapalhações de um marido todo bealice e moralidade — **Grande film em duas partes.**

VALSA VERTIGINOSA

Scena comica por Mlle. Mistinguett

EXTRA - Inauguração do monumento de Alexandre III

Pelo CZAR NICOLAO II

Sexta-feira - Film artistico - RIP ! RIP !

AVENIDA

HOJE ● Matinée e soirée ● **HOJE**

Magnifico concerto por distinctos professores

Soberbo programma novo, de escolhidas obras d'art destacando-se o bellissimo film da MILANO

O AMULETO

800 metros em 2 partes

Um alto funccionario do Estado, encarrega dois agentes de se apoderarem de documentos confiados ao commandante da corveta "Lua", ao affastarem-se os agentes da casa do funccionario, na carruagem estudam o meio mais facil para desempenhar esta missão espinhosa, quando lhes chama a attenção um grupo de bohemios acampados á beira do caminho e entre elles uma rapariga de extraordinaria belleza a predizer-lhes o futuro.

Descem da carruagem, e pedem-lhe para tambem lhes desvendar os seus, ella manifesta uma rara intelligencia e os agentes advinhando que seria esta mulher um preciosissimo instrumento em suas mãos, convidam-na a ir á sua residencia ella vae sob a offerta de varias joias e na linda visão, de uma vida principesca de luxo e prazeres para a qual parece ter nascido particularmente, conseguem fazel-a entrar para o seu serviço assignando ella uma declaração que daquella data em deante estava completamente ao serviço da Repartição de informações secretas.

Zulema (este é o seu nome) vae despedir-se de seus companheiros, ao dar os ultimos abraços em sua velha mãe, esta colloca-lhe ao pescoço (um amuleto de bohemios contendo um veneno violento dizendo-lhe: "Guarda-o, elle te será util; talvez um dia seja a tua salvação ! !"

Um mez depois, sob a direcção habil dos agentes, Zulema transforma-se em uma mundana impeccavel, de maneiras distinctas, toilettes elegantes, de uma belleza voluptuosa, cada vez mais fascinante.

Os agentes recebem um telegramma cifrado participando-lhes que no proximo baile da Embaixada, compareceria o commandante Rugero Andray, encarregam Zulema de o seduzir, nada mais facil, pois Rugero, alia á generosidade e á coragem a ingenuidade natural daquelles que só se entretêm com os perigos da natureza.

Rugero, sente-se captivo por esta mulher e depois de uma ligeira conversa, convida-a para uma excursão em seu barco-automovel, pois julgava-a viuva, conforme informações falsas dos agentes.

Ao desembarcar Zulema molha os vestidos e sob pretexto de os seccar, entra no gabinete de Rugero, que deixa-a só, ella aproveita estes momentos dá uma busca em todo o aposento, nada encontrando, volta para casa triste e communica ao agente o seu insuccesso; neste momento Zulema recebe uma carta de Rugero, na qual lhe pede a mão de esposa, exultam os miseraveis pois julgam que desta vez elle cairá fatalmente em suas mãos.

Casando-se, Zulema encontra a verdadeira felicidade e apaixona-se doidamente por seu marido, o que a faz esquecer o seu pacto odioso.

Um dos agentes não tarda a vir lembral-lhe, ella recusa-se a servil-o e sob a ameaça de ser revelado a seu marido este pacto infame, ella que não quer perder o seu amor, entra no gabinete de seu marido e procura os documentos enquanto o agente espera num automovel.

Rugero que chega, vendo todos os seus papeis em desordem, comprehende tudo num relancear d'olhos. Zulema na sua suprema angustia, lembra-se do amuleto e ingere com vivacidade o veneno. Rugero estupefacto corre ao cofre encontra intactos os documentos, aproxima-se de Zulema que lhe conta o enredo deste drama fatal. Rugero dá livre curso á sua indignação, mas Zulema agoniza e em face da morte, vendo o triumpho do seu grande amor, Rugero depõe sob os labios de Zulema beijo de perdão.

Remorso do malfeitor, delicado film sentimental da fabrica Gaumont.
A cidade do Porto (Portugal) film documentario da reputada fabrica Eclair.
Bigodinho maltrata os animaes, deliciosa scena comica por M. Prince o principe do riso — **Pathé Frères**.
Inauguração do monumento a Alexandre III, em Moscow — Bella scena do natural.

ODEON

HOJE — Do successo em successo. . . 2.800 metros de films — HOJE

2.800 metros - Um só programma - 2.800 metros

Alem do nosso programma novo, que está destinado a assignalar um verdadeiro acontecimento Cinematographico; para satisfazermos grande numero de pedidos de espectadores que não lograram entrada nas nossas primeiras exhibições e por sollicitação do exmo. sr. DR. CHEFE DE POLICIA, daremos em reprise o magistral e inegualavel romance policial:

NOS MEANDROS DO CRIME

4 actos — 1.600 metros

Inexcedivel lavor da reputada fabrica Cines de Roma. Estudo profundo e miticuloso sobre a pratica de crimes desenvolvidas por delinquentes de alta roda, ladrões de profissão. Diligencias policiaes etc., etc.

Aviso ao respeitavel publico

Afim de evitar demora funccionarão os salões, com entrada de hora em hora a partir de uma hora da tarde.

PROGRAMMA NOVO

Continuação do successo da Orchestra e GRAVOIS, que ficará em matinées e soirées

SINA CRUEL (Fatalidade do Destino)

Grandioso film d'Art allemão de longa extensão. Tragedia intensa sobre factos da vida quotidiana, passando-se a acção em Paris

1.200 metros — FILM DE BIOSCOPE — Em 3 actos

CINE-JORNAL BRASIL N. XXX — Revista nacional [illegible] Botelho, com o embarque [illegible] dr. Lauro Sodré.

WILLY REI DOS PORTEIROS — Episodio burlesco irreprehensivelmente executado pelo menino Willy, consumado e querido artista da troupe Eclair de Paris.

Sexta-feira — O sumptuoso film d'Art Italiano. Edição Pathé Frères :

2 actos — **O Abutre e o Gavião** — 1.000 metros

Os demais annuncios de theatros, por conveniencia da paginação, vão publicados na penultima pagina